

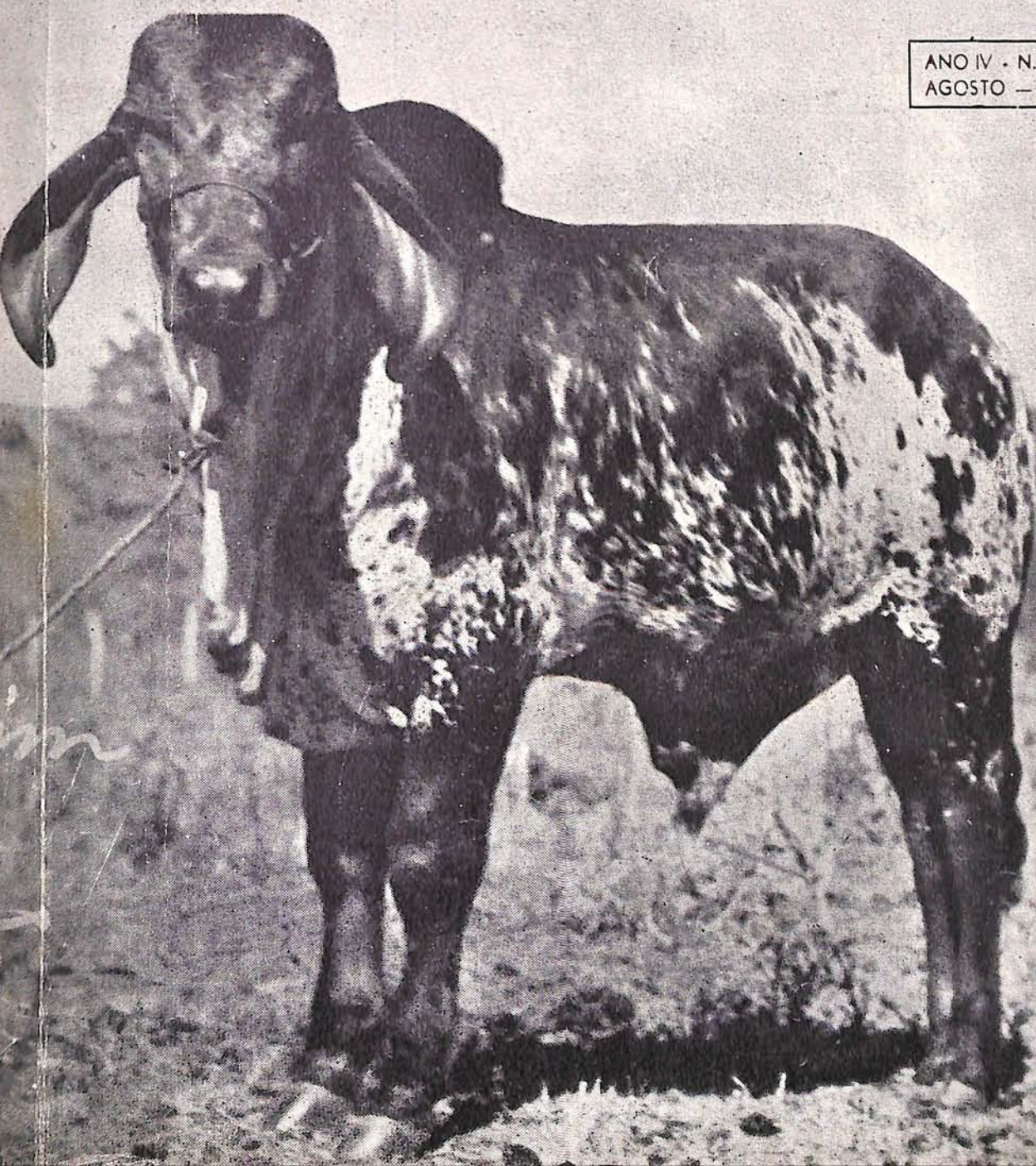


Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

TIRAGEM - 4.000
EXEMPLARES

100 \$4 pgs.

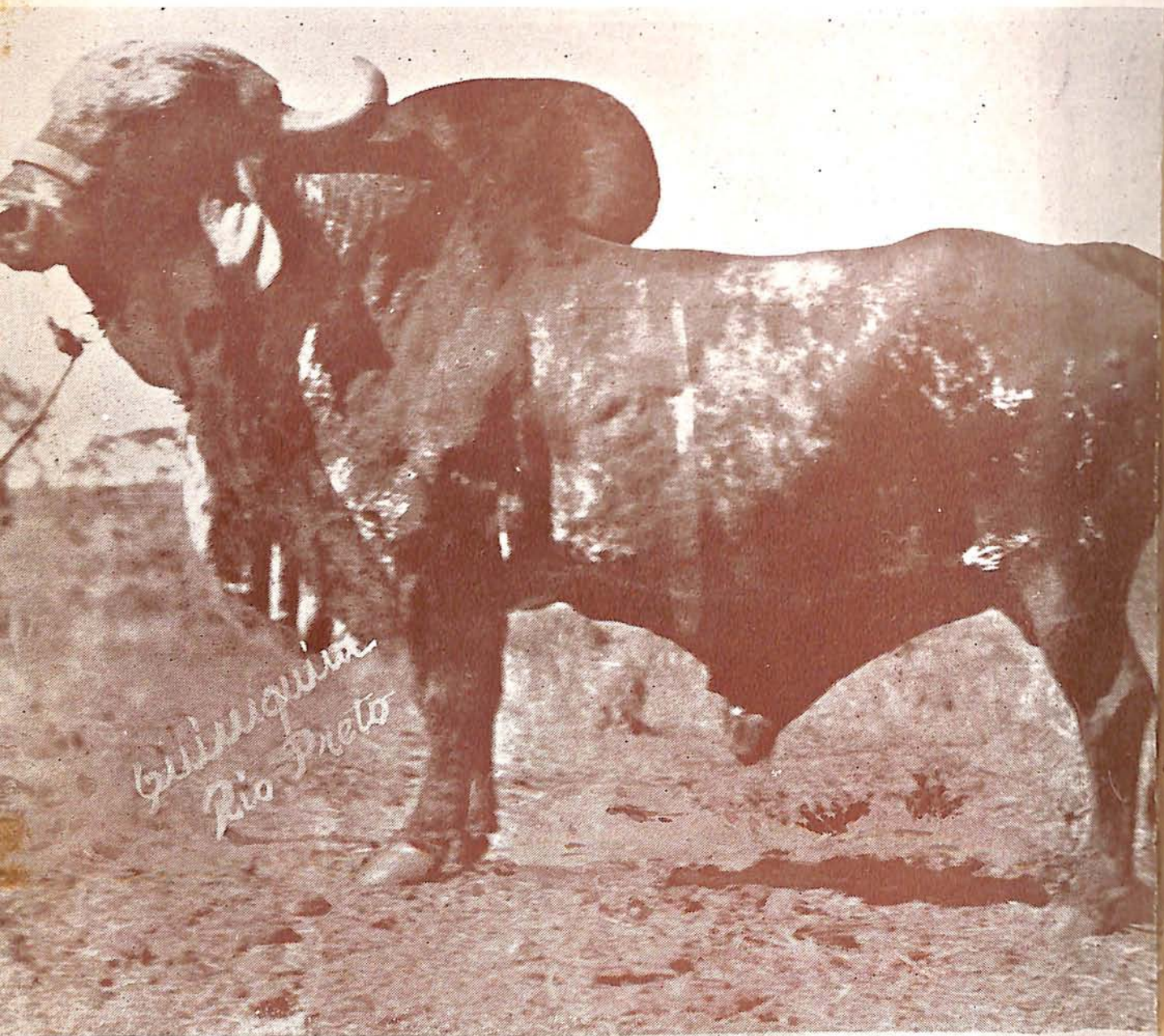
ANO IV • N.º 26
AGOSTO — 944



ITAIQUÁRA

Um dos mais famosos reprodutores da Raça Gir, na Araraquarense - Estado de São Paulo, o raçador ITAIQUÁRA, com 5 anos, filho de pais importados, os mesmos de Maxixe I que é seu irmão.

ITAIQUÁRA, é chefe do plantel de sua raça na Fazenda Santa Terezinha,



no Município de Mirasol, S. Paulo, de propriedade da Cia. IRMÃOS ZANCANER, importante sociedade de gado das Raças Indianas, naquela zona.

Os seus proprietários regeitaram pelo magnífico animal - ITAIQUÁRA, a grande oferta de oitocentos mil cruzeiros, aliás bem regeitada, pois que o raçador, na pior das hipóteses, pode dar-lhes um lucro anual de 2 milhões da espécie.

Zaraza, Vidraça, Vitória, Rosemary e Paraguáia



Excelente lote de vacas puro sangue Gir, parte do grande plantel dessa raça, pertencente à

Cia. Agrícola "Irmãos Zancaner"

na FAZENDA "SANTA TEREZINHA"

E. F. Araraquára — **MIRASOL** — Est. de S. Paulo

**PRODUTOS
QUÍMICOS**

**ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS**

**ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

—
**O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO**

NA

CROZARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

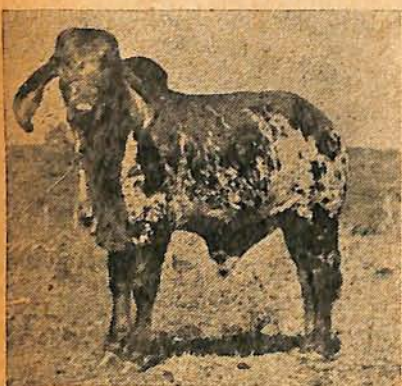
UBERABA - MINAS

S U M Á R I O

Pags.

Sumário — Nossa Capa	4
Por conta do zebú — Redação	7
A Fazenda S. José — Reportagem	9
O cêpo tem a palavra — Pedro Conti	20
XI. ^a Exposição Nacional de Animais — Noticiário	27
Do certame regional ao campeonato bra- sileiro — Noticiário	33
Produto de confiança, o segundo grande triunfo de Canadá — Noticiário	38
Impondo-se em todos os certames a Marca "VR" — Noticiário	43
Várias — Noticiário	48
Criação de cavalos Campolina no norte de Minas	52
O gado e o clima da Índia — Trad. de Dalva Leão Borges	54
Um dos grandes negócios da XI. ^a Exposi- ção Nacional — Noticiário	57
Dois grandes giristas em uma sociedade de criação e comércio — Reportagem	61
Itú — campeão raçador — Noticiário	85
Uma reprodutora excepcional vendida para a "turma de Passos" — Noticiário	89
De Araguari para Formiga — Noticiário	91
Cheque — o "olho mágico"	94
Cidrolândia — Reportagem	96
Expediente da Revista	97
Mês de Agosto	98

Orgam oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.



A nossa capa desta edição apresenta-nos CABORE' — um bezerro excepcional, com 10 meses apenas de idade, de pelagem chita-rôxo e filho de ZARAZA e ITAIQUARA, duas das principais figuras do magnífico plantel de gado fino da Raça Gir, esta-

belecido e mantido na Fazenda "Santa Terezinha", pela grande sociedade agrícola e pastoril paulista "Companhia Irmãos Zancaner", de Mirassol, no Estado de São Paulo e à margem da Estrada de Ferro Araraquara. CABORE', apenas com aque-

la idade, vê-se pelo seu corpo, suas linhas e seu desenvolvimento é o tipo do futuro raçador e, por ele, regeitou a Cia. Agrícola "Irmãos Zancaner", a forte soma de 600 mil cruzeiros, pois é reserva do seu fino plantel da Raça Gir, um dos primeiros da zona do Estado

NUTROSAL

(SUPLEMENTO MINERAL)

**COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA,
BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!**

Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO
Peçam literatura aos Distribuidores Gerais

FARMOPECUARIA LIMITADA
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO



Fábrica Central de Forragens Ltda.

[ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS EQUILIBRADOS]

A MAIOR FÁBRICA DE FORRAGENS DO BRASIL

FÁBRICAS:

JABOTICABAL e CORREGO RICO - C. P.

[Desvio particular]

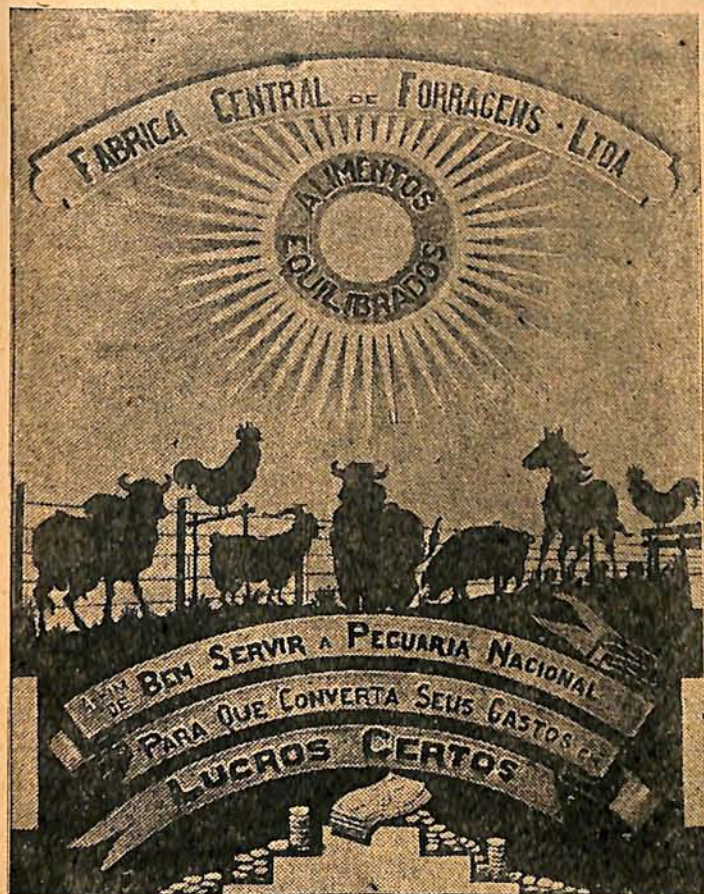
ESCRITÓRIO MATRIZ:

Rua Floriano Peixoto, 19 - C. Postal 62

Fones 273 — 4 — 220

End. Telegráfico: « PRIMOR »

Est. de São Paulo - JABOTICABAL - (Brasil)



Ração Especial **TRIÂNGULO** — Bovinos

Ração de Engorda **TEXAS** “

“ “ **COLORADO** “

Ração Extra **CANADÁ** “

Ração Leiteira **CASSIA** “

Ração Leiteira **ITA** “

Ração **MOSSORÓ** I e II (Equinos e muares)

Ração **SUINA** I - II e III Suínos

Ração **CASIZA** I - II e Unica Aves

Providenciem
com
antecedencia
a
alimentação
dos
seus ANIMAIS.

Desejando uma consulta,
os Técnicos
da Fábrica Central
de Forragens Ltda.
atenderão
GRATUITAMENTE

ENVIEM SEUS PEDIDOS ÀS SEGUIN-
TES FIRMAS:

UBERABA

GALDINO PINHEIRO - Casa Caldeira

AURELINO LUIZ DA COSTA.
P. Frei Eugenio, 37

MARTINELLI & CORREIA
R. Arthur Machado, 50

CARVALHO, TEIXEIRA & Cia. Ltda.

F. REZENDE & CIA. LMTD.

VALDROALDO SENE PRATA

UBERLANDIA

CASTROVIEJO, SILVA & CIA.

GRANDES ARMAZENS COLOMBO

BELO HORIZONTE

INTENDENCIA DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINÁRIA.

Nos comprazemos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros,
vacinas e medica-
mentos veterinários
para :



GRATIS! peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA
Veterinaria

USINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO





ANO IV — N.º 26

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — AGOSTO de 1944

Por conta do zebú

A capital mineira, desta vês, por ocasião do último certame nacional de animais e produtos derivados — ao contrário de 1938, quando apenas ao de leve, tomava conhecimento do grande, do significativo acontecimento de que era cenário — deixou-se empolgar completamente por êle e durante os bons vinte dias que duraram o seu preparo e a sua transcorrência, deu uns ares fagueiros de “metrópole do zebú”.

“Veteranos” e “botinhas”, de todo o Brasil, puderam, ali, conhecer-se de “shak-hands” e abraços, completando conhecimentos epistolares estabelecidos entre Baía e Paraná, entre Pernambuco e São Paulo. Grandes nomes da Pecuária Brasileira, deram-se as mãos, lá, num compromisso tácito de erguer, ainda mais, a Pecuária Nacional, sob o barrete frígido que é o cupim do “bos indicus”, por grata coincidência, o próprio signo das nossas crenças republicanas e democráticas. Olávio Machado e Dural Menezes; João de Abreu e Chiquito Maia; Pedro Chaves e Osvaldo Reis; Anízio Moreira e Lamartine Mendes; Afrânio de Azevedo e Evaristo de Paula, e tantos outros que tem ajudado a amalgamar a grandeza da pecuária nacional, entrelaçando, num esforço comum, as energias de grandes brasileiros do centro, do norte e do sul.

E aquela metrópole improvisada do zebú, só falava do certame e vivia para êle. Nas vitrines das casas de modas, das joalherias, nos cafês e nos restaurantes, quadros e passepartouts de campeões e campeãs substituíam os retratos das “estrelas” do cinema ou dos cassinos. O tratador de um campeão Guzerat ou Indubrasil despertava muito mais curiosidade e interêsse que um astro de box ou do futebol e, na “bolsa do zebú”, à Avenida Afonso Pena, “botinhas” e veteranos faziam grandes negócios...

Não se conheciam nem se celebravam mais outras figuras que não fossem “o dono do lote premiado”, “o proprietário do campeão tal” ou “o primo do dono da melhor fêmea da raça”. As pessoas ofuscavam-se ante os nomes dos grandes exemplares zebuínos, representantes de famosos plantéis dêsse “bicho” que tanto desafogo tem trazido à economia nacional e que, ainda por muitos anos e para sempre, concorrerá com a sua resistência e a sua precocidade, para que tenhamos, como agora, a nossa pecuária própria, olhada com interêsse por todo o continente.

Graças a Deus que os brasileiros já podem sobrepôr às futilidades, aquilo que é do seu e do interêsse da nacionalidade. E’ um ótimo sinal.



SOCIL

• LTDA •



FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA

SÃO PAULO

BRASILEIRA

Senhores Criadores:

50% da raça entra pela boca

Rações completas para cada fim e cada especie de animal.

Alimentem seu gado com as excelentes rações

EQUILIBRADAS E BALANCEADAS

Para:

GADO LEITEIRO

Leitil I
Leitil II
Leitil III
Leitil Extra
Cremil

TOUROS REPRODUTORES

Touril Extra

ENGORDA DE BOVINOS

Engordil I
Engordil II

BEZERROS E NOVILHOS

Bezerril
Novil

EQUINOS E MUARES

Muaril
Cavalil I
Cavalil II
Cavalil Extra
Potril

S U I N O S

Bacoril
Sevadil

GALINÁCEOS

Pintail
Poedil I
Poedil II
Franguil
Patil

Lista de preços e instruções em nossos endereços:

MATRIZ — Rua Libero Badaró, 158 - 12.º and. s/ 1308/9/10/11 - Fone: 4-1646 - C. Postal, 5018

Fábrica: Avenida Santa Marina, 1.571 - Fone: 5-9229 - End. Electr. "SOCILIL"

S. PAULO

FILIAL — Rua Olegario Maciel, 24 - Caixa Postal, 100 - Telefone 1.138

UBERABA

As forragens da "SOCIL" são as melhores do Brasil

Tres apraziveis aspectos da séde da Fazenda S. José, em que os seus proprietários mantem um excepcional plantel da Raça Gir.



FAZENDA S. JOSE

ESTADO DE SÃO PAULO = MIRASOL = TELEFONE: 85 E. F. ARARAQUARA



Nás páginas a seguir apresentamos alguns exemplares do plantel Gir, de propriedade dos snrs. Dr. Anisio José Moreira, medico e prefeito de "Mirasol", e Dr. Osvaldo Chateaubriand, consagrado jornalista patricio, dos maiores entusiastas do gado Gir, puro, na zona da alta Araraquarense e notadamente no Est. de São Paulo.

PROPRIEDADE DOS SNRS. DRS.

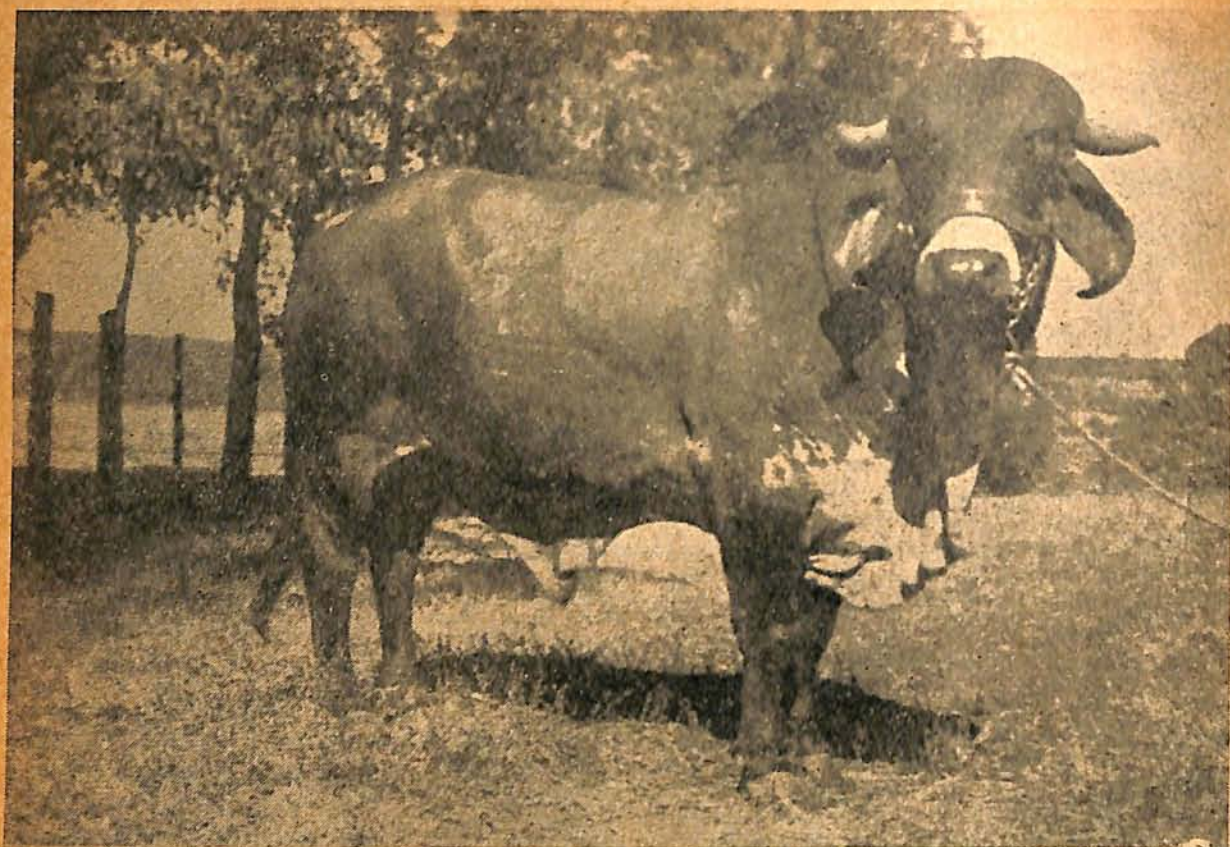
ANISÍO JOSÉ
M O R E I R A

E

O S V A L D O
CHATEAUBRIAND

Planteis de gado de origem indiana, laureados com inumeráveis e varios prêmios em todas as exposições regionais do país a que têm enviado representações.





↑ METAXAS, excelente reprodutor da raça Gir, com 3 anos, filho de Helena e Marajá (importado), Faz. S. José, prop. Jos. drs. Anísio J. Moreira e Osvado Chateaubriand.

CIUMENTA - EGEA - BATALHA - "CARMEM MIRANDA" e FLOR, magnífico lote de vacas Gir, mouras, brancas e roxas, Faz. S. José, prop. dos drs. Anísio José Moreira e Osvado Chateaubriand.

E. F. Araraquara - MIRASOL - Est. S. Paulo ↓





Peto - Quinquina

ITAPEMA - IPANEMA - ITAPIRA e ITAÚNA, outro excelente lote de fêmeas da Raça Gir, róxas, Fazenda São José, propriedade dos drs. Anísio José Moreira e Osvaldo Chateaubriand.

REBECA - PAPOULA - FACEIRA e FORMOSA, puríssimo lote de vacas da Raça Gir, Fazenda São José, propriedade dos drs. Anísio José Moreira, e Osvaldo Chateaubriand.

→ E. F. Araraquara - MIRASOL - Est. S. Paulo





← METAXAS e HORTÊNCIA, dois dos grandes exemplares Gir da Faz. S. José, ladeando os bezerros MARISOL e ROSAMIL, filhos gêmeos de ambos, com dois dias de vida.

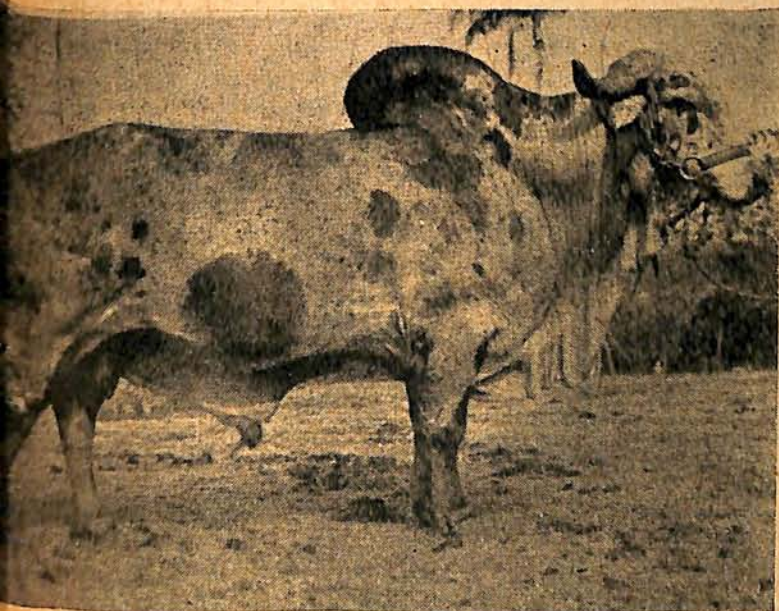
CASSIA - BAVIERA - BALILA - PORANGABA - SOLEDADE, mais cinco admiráveis fêmeas, chita de vermelho, Faz. S. José, de propriedade de Anísio J. Moreira e Osvaldo Chateaubriand.

E. F. Araraquara - MIRASOL - Est. S. Paulo →




REX

- Excepcional garrote puro Gir, de 22 mezes, filho de MAXIXE II e RAINHA, adquirido por 800 mil cruzeiros, pelos drs. Anísio Moreira e Osvaldo Chateaubriand, para o seu grande plantel da raça, Faz. S. José - MIRASOL - E. F. A.



Prop. de: **THEMIS ORSINI**

Acima, ROUXINOL, excelente reprodutor da 7ª Raça Gir, procedente dos plantéis francanos, c/ 5 anos, reg. n. 211, filho dos importados Alambique e Noronha.

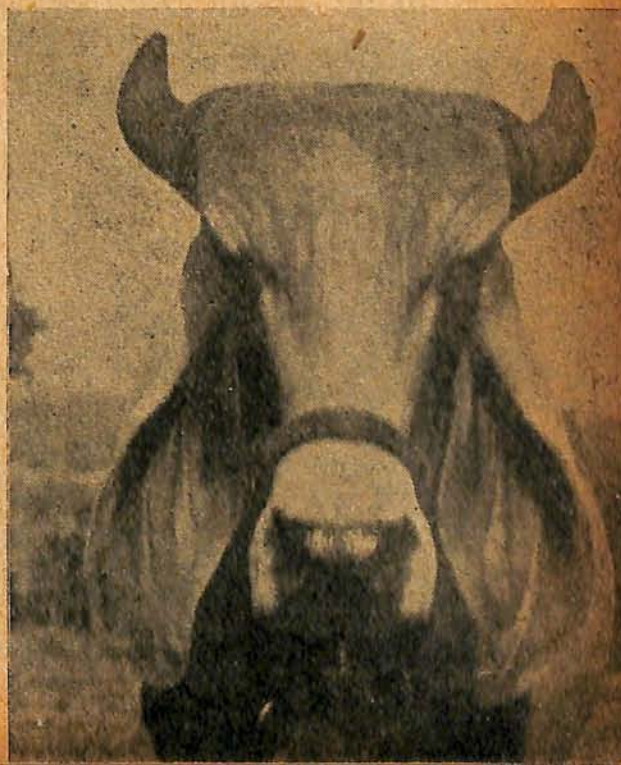
Ao lado, FAZENDEIRO magnífico exemplar Indubrasil, com 3 ½ anos, irmão de CAMÉLIA, campeã nacional de 1942 e filho dos registrados Fazendeira e Dragão.

CHÁCARA

RANCHO FUNDO

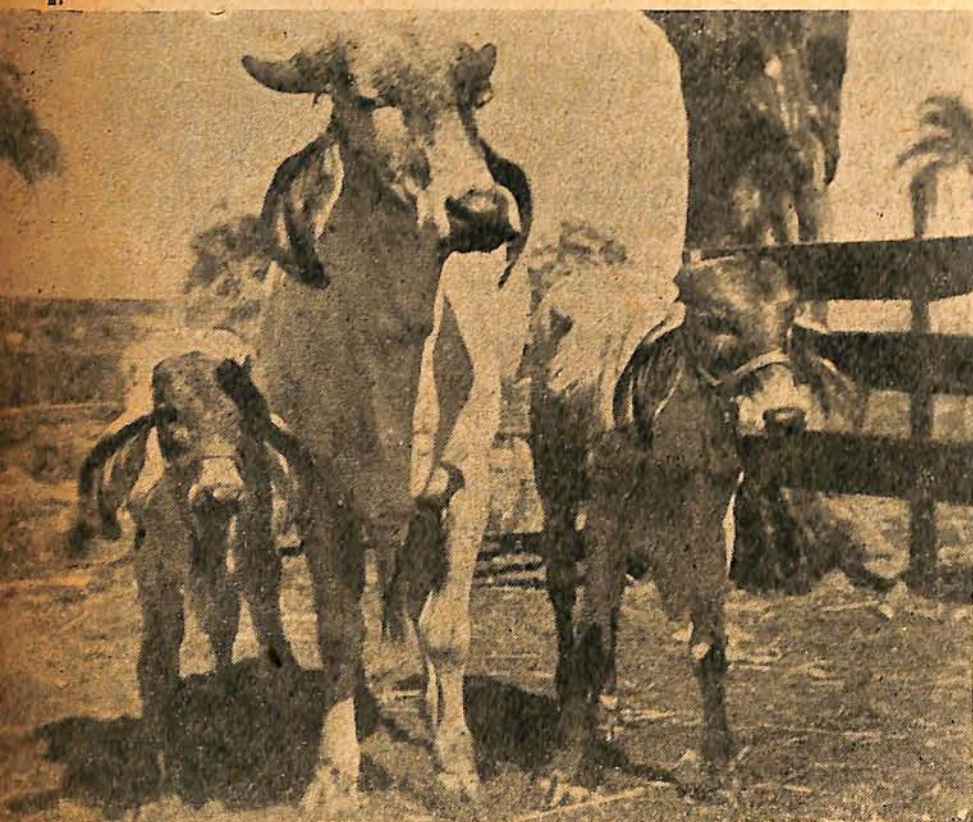
Grandes planteis de seleção Gir e Indubrasil

E. F. A. — MIRASOL — E. S. P.





CHÁCARA **PROPRIEDADE**
RANCHO FUNDO || THEMIS ORSINI
 E. F. Araraquara —:— MIRASOL —:— Est. de São Paulo



Ao alto - Ótimo grupo de novilhas de 22 mezes, chitas e roxas, de Raça Gir.

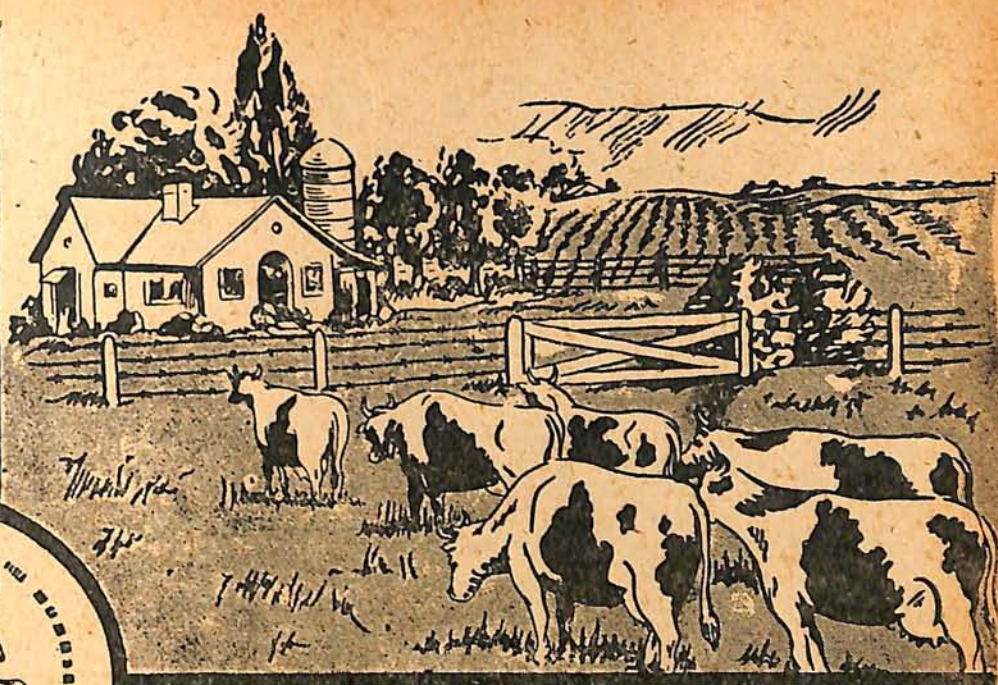
Ao centro, PORANGABA, moura rôxa, filha de Maxixe II e sua linda cria PORANGABITA, filha de Pavãozinho, VR.

Ao lado, o bezerro MALANDRO, filho de ROUXINOL, raçador da chácara.

Em baixo, excelente lote de vacas da Raça Gir, moiras, crias de Rodolfo Machado, Sinhô P. Lima e Teófilo Ribeiro.



Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

**UNICOS
FABRICANTES
DO**



PINTO BUENO & CIA.
RUA AURORA, 39
SÃO PAULO

PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

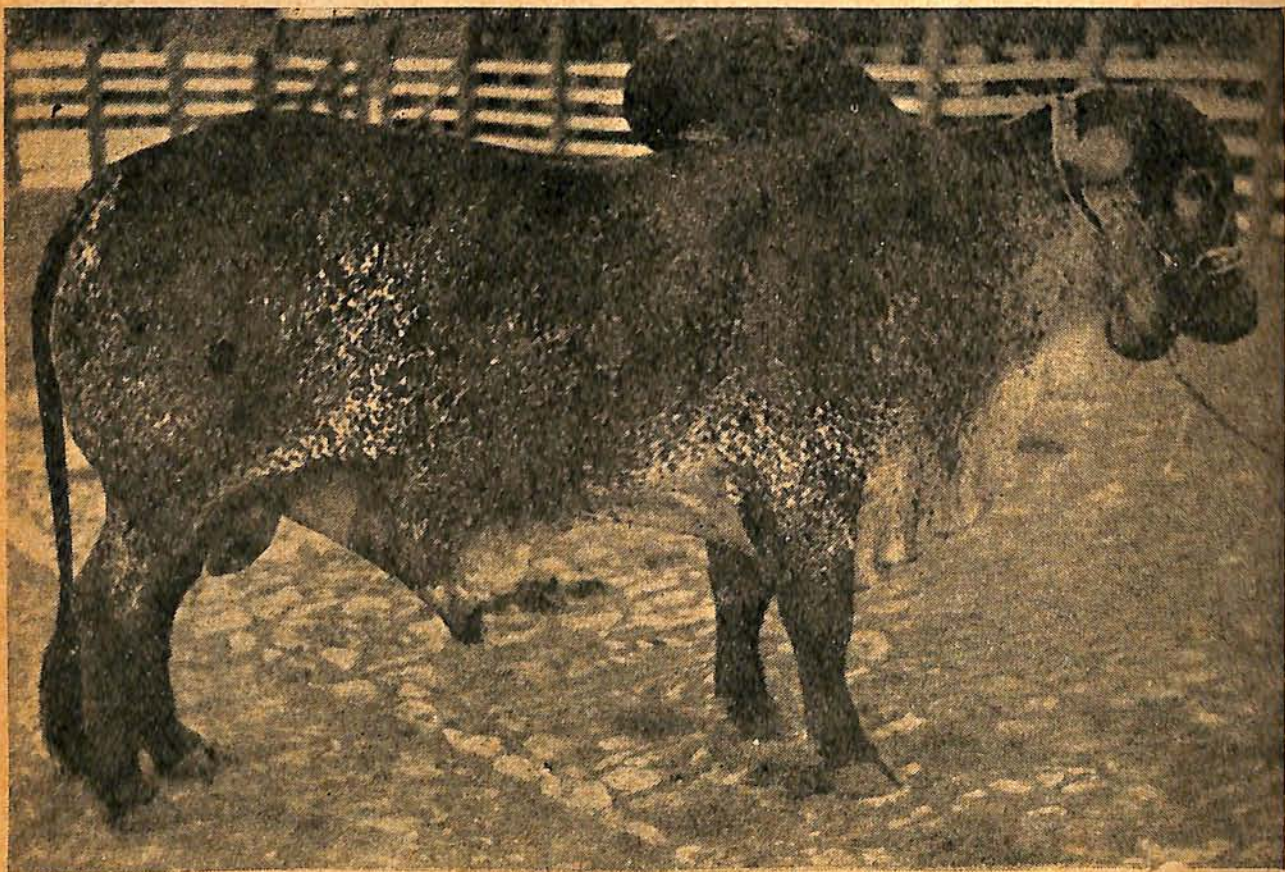
DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

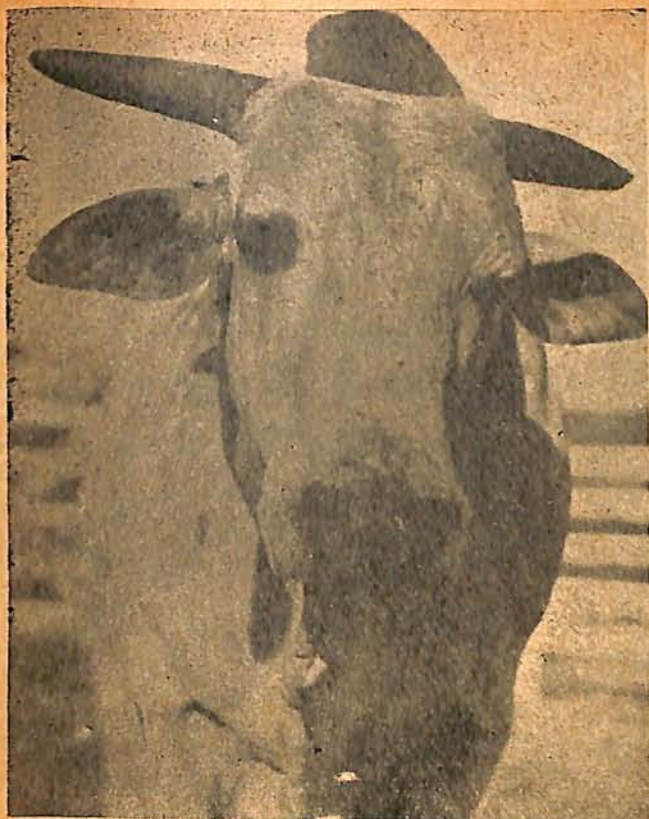
Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

E' encontrado nas casas comerciais, drogarias e farmácias.



APRESENTAMOS nestas páginas alguns dos escolhidos reprodutores da FAZENDA QUILOMBO. Ao alto: da esquerda, **AÇO** e **PRATEADO**, do tipo Indubrasil; **GONGO** e **NERO**, da Raça Nelore e, em baixo, no mesmo sentido: o famoso reprodutor da Raça Gir — **MALÁIO**, visto de frente e de lado, mostrando-nos as linhas do corpo, perfeição de cabeça e largura do peito e por fim, **PETRÓLEO II**, filho do grande raçador do mesmo nome apresentado na capa desta edição.





FAZENDA DO QUILOMBO

Criação selecionada de gado indiano das Raças
Gir e Nelore e do tipo Indubrasil, propriedade do Dr.

MUN. DE PEDRO LEOPOLDO
MINAS GERAIS



LOUIS ENSCH





TIMOCHENCO

Magnifico reprodutor da Raça Gir e chefe do plantel dessa raça, na Fazenda "Santa Sofia", no Municipio de MIRASOL, propriedade de Saturnino Fernandes & Cia.

Fazenda

Saturnino Fernandes & Cia



Grande e selecionada criação de Gado Indiano da Raça Gir, de que apresentamos nestas páginas alguns exemplares.



A' direita acima: Stalingrado, 19 mezes, filho do importado Roleta, de Manuel Santos Nogueira, chitado de rôxo e um grande futuro raçador. Em baixo: a excelente fêmea Guaraná, chita de roxo, 4 anos de idade.

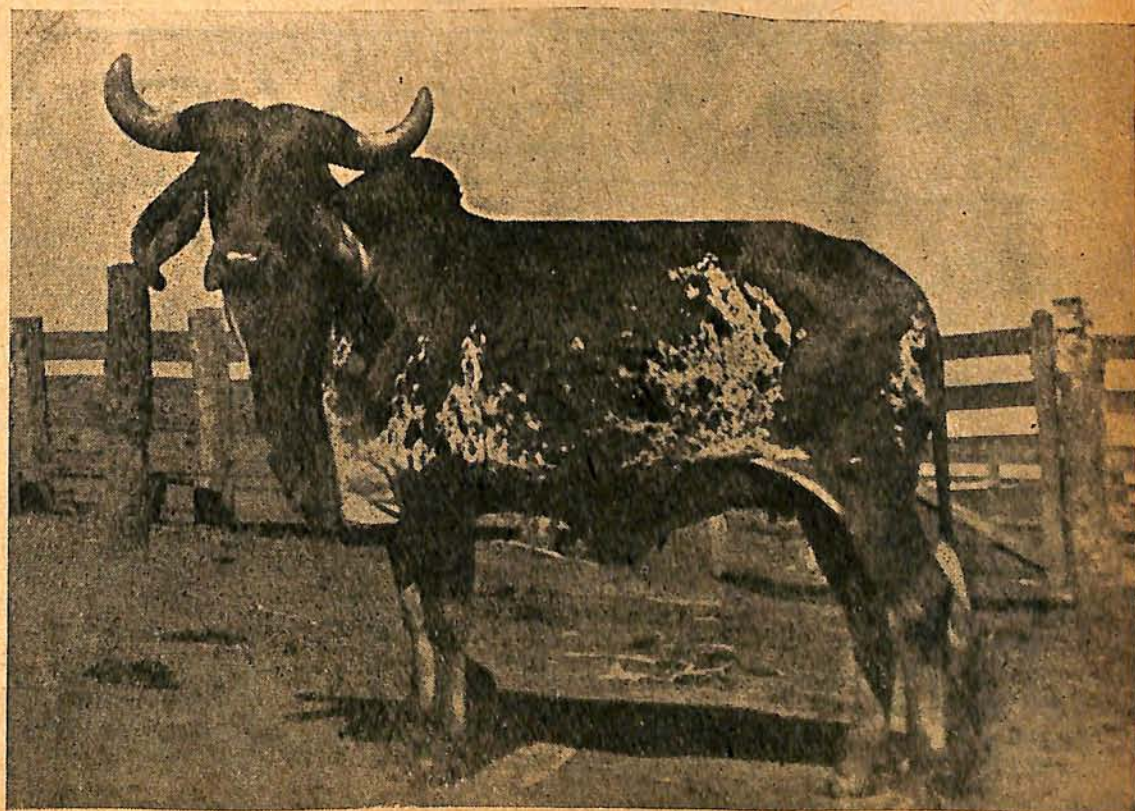
S
T
A
L
I
N
G
R
A
D
O



"SANTA SOFIA"

Grande Plantel de Criação da Raça Gir, servido pelas rodovias de "Ruí Barbosa" e Rio Preto, a 6 quilômetros de MIRASOL - E. F. A. - Est. de S. Paulo

"
G
U
A
R
A
N
A'
"



DENTRO da desolação do panorama pintado lentamente pela tirania impiedosa da estiagem, os olhos desanimados do criador brasileiro percorriam a pastagem ressequida pelo vento e pela soalheira. A brutalidade da seca fendera a superfície da terra. Em derredor, na lentidão conformada dos que esperam o fim irremediável, o gado faminto passeiava a miséria do esqueleto recoberto só do couro peludo. Criar era muito difícil! Criar era impossível!

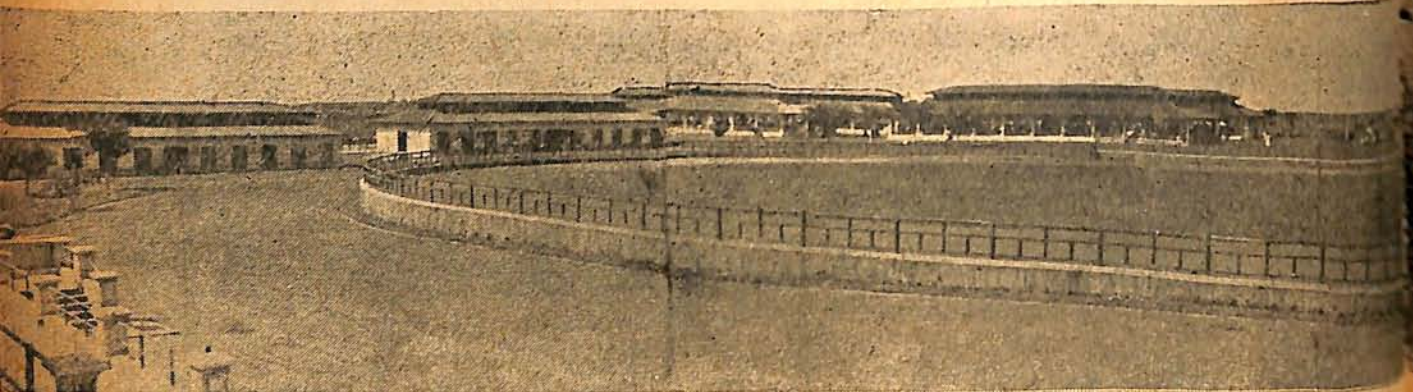
E os Estados da Bahia e de Pernambuco iniciaram a salvadora importação de zebú. Eram, provavelmente animais da raça Guzerá, pois vieram da costa ocidental do Indostão chamada Malabar, não distante da ilha de Guierate. Além do nome do ponto de onde provieram,

PEDRO CONTI

escreveu especialmente
para "Zebú"

Os resultados negativos, porém, devem ser imputados aos primeiros reprodutores trazidos para as nossas plagas, fracos em qualidade. E isto porque — e é Geoffroy de Saint-Hilaire quem o garante — foi completo o êxito obtido no Brasil com o emprêgo do zebú importado da Índia por intermédio da firma Hagenbech, de Hamburgo.

De êsse tempo até aos nossos dias, o zebú e os seus criadores no Brasil têm passado por tremendas peripécias. Combates



Aspetto geral do conjunto pista, e pavilhões do Parque "Fernando Costa"
— Uberaba, vendo-se, ao fundo, o pórtico.

O CÊPO TEM A PALAVRA!

Da tremenda realidade da situação vem-lhe uma idéia com fulgurações de milagre, com acesnos promissores de salvação. Na Índia existia um gado giboso que vivia em regiões semi-áridas. Não eram raças zootecnicamente apuradas mas não degeneravam. E o pobre criador brasileiro estendeu os olhos esperançosos para o Oriente, sem saber que os asiáticos e os africanos, mais por intuição do que por ciência, de há centenas de anos lançavam mão do sangue zebú para remediar a pobreza do gado crioulo em vésperas de extinção.

os primeiros animais importados ficaram igualmente conhecidos naqueles Estados pelo nome de "Godemale". Godemale — afirma o Dr. Paulo de Amorim Salgado — era o nome do navio que os trouxera para o Brasil, lá por 1822.

Um pouco mais tarde, 1850, ingressa na história da pecuária brasileira o Visconde de Paraguassú, também da Bahia, importando zebú, embora para desanimar, em face dos resultados negativos dos primeiros cruzamentos.

discussões, campanhas, gente ilustre pulando para dentro da liça com a covardia de enfrentar, tremendamente armada de ciência, o criador brasileiro desarmado de ignorância. O insigne Luiz Pereira Barreto assume o comando das hordas que se incumbiram de destruir o pobre zebú. E o seu brilhantíssimo fogo de artifício atinge fulgurações deslumbrantes quando o caracú "Brasil" comparece à primeira exposição pecuária de Uberaba e bate no peso o mais desenvolvido zebú que se apresentou para concorrer. Lágrimas

irônicas e sarcásticas foram choradas sôbre a cova em que deveria jazer a teimosia do criador uberabense, esmagado definitivamente pela estrondosa vitória do caracú.

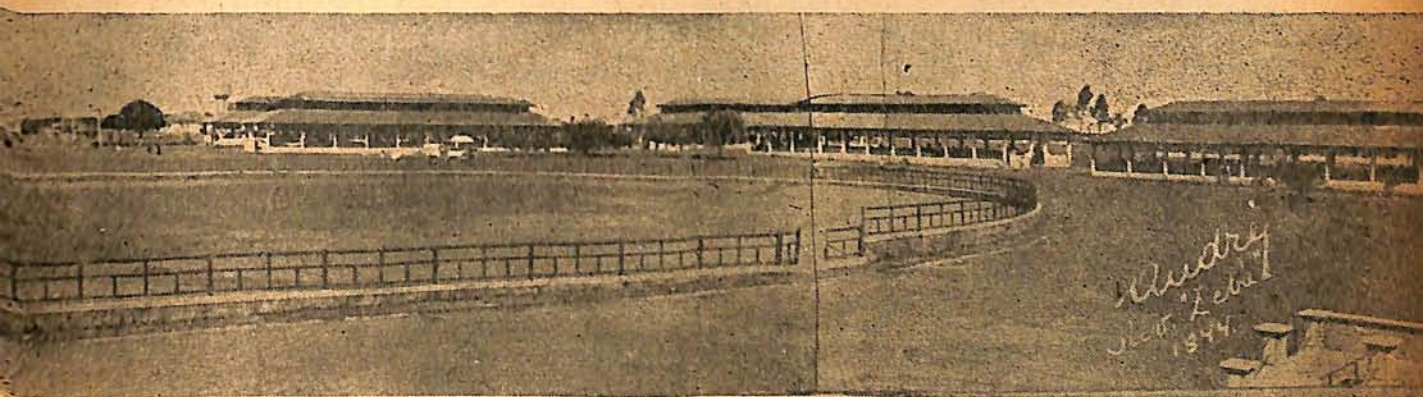
Mas o melhoramento do zebú no Brasil era uma fatalidade contra a qual se despedaçariam tôdas as conjuras. O bicho prosseguiu vivendo. E sobreviveu nos pastos dos que acreditaram menos na ciência livresca do que na força da inércia. Não é facécia: é verdade. A

inércia, usada pelo mineiro, tem a força da filosofia fatalista: "O que tem de ser tem muita força".

A sobrevivência foi a primeira vitória. Principiou-se a fazer uso mais largo da bruta matéria prima. Uso doméstico, em Uberaba. E cuidou-se da colocação em outros pontos do velho Brasil. No Estado de São Paulo, do luminoso Pereira Barreto, a resistência era cruel. Aos comerciantes uberabenses, que devoravam heroicamente o pó das

estradas ingratas, conduzindo, em vida nômade e bruta, os primeiros lotes de tourinhos, os fazendeiros paulistas chegaram até à negação do pouso. Não obstante o giboso foi penetrando como um trado. Lenta, mas profundamente. Ainda escreverei o romance do zebú no Brasil

A colocação de uma cabeça fóra do Triângulo valia como um triunfo e como um incentivo. Lenia todos os dissabores das jornadas penosas e provocava



Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR. \$ 50.000.000,00

SÉDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais

Depositos garantidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais — Lei n.º 187 de 10-9-1937

Agência de Uberaba
AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

O VALOR DOS REBANHOS...

está na qualidade e na saúde dos animais. Esses problemas são de fácil solução, com os novos produtos "TUPI".

ANACOCOS: á base de Sulfanilamida, resolve toda e qualquer infecção; septicemias, post-partum ou post-abortum, faringites, cistitis, pielitis, etc.

ZOOCALCIO: maravilhoso após a administração de sôro sanguíneo, combate a pobreza de calcio das rações balanceadas, a "cara inchada" e a paralisia post-partum.

SUDURESINA: (Sangria branca) é indicada no agudamento; na gripe ou influenza dos órgãos internos; na insolação; nas intoxicações alimentares e como purgativo eficaz.

E' da conveniencia do bom criador conhecer estes tres produtos em caixas de 5 e 10 ampolas. Resultados seguros.

PRODUTOS QUÍMICOS TUPÍ LTDA.

Rua Vergueiro, 2.247 - São Paulo
End. Teleg. PROQUIM - Cx. Postal, 5.257

A' VENDA NA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Em Uberaba: Alexandre Campos & Cia.

a condução de novas levas. A primeira geração vinda do cruzamento industrial sobrepujava a expectativa do criador, em cuja memória ainda gritavam as advertências ilustradas dos sábios. O resultado prático foi absorvendo, como esponja fabulosa, os oceanos de teoria e de doutrina que se deitaram pelas vastidões do Brasil. Aceitava-se mais um zebú, e mais outro. E veio a procura. O criador do indiano já antevia a consoladora perspectiva de tirar o ventre da miséria. E tirou.

A procura em franco aumento despertou a cobiça de vendedores pouco escrupulosos que puzeram na estrada, à procura de comprador, alguns animais que teriam pouco mais de meio sangue. O zebú era um ilustre desconhecido. Muito atacado, muito discutido, mas pouco examinado. Foi quando os centros compradores se lembraram de procurar um ponto de referência

para julgar a pureza do que teriam de adquirir. Ah! a orelha! Quanto mais orelhudo mais puro. E a orelha assumiu o comando das cotações no mercado de reprodutores durante largos anos, causando um espantoso prejuízo à pecuária nacional.

Felizmente o Ministério da Agricultura pisou firmemente no campo, achegou-se sensatamente ao ouvido do criador fascinado pelo comprimento da orelha, e disse uma pequena palavra: "ECONOMIA". Esta palavra, e ela só, dita no momento oportuno, é o marco inicial da segunda grande fase do zebú no Brasil.

O resultado foi mais rápido do que se poderia prever. A orelha foi diminuindo para que o quarto se desenvolvesse. As costelas foram se arredondando num melhor arqueamento. Em igualdade de condições os certames pecuários premiavam a economia. Os técnicos de bôa vontade foram convidados para integrar as comissões julgadoras.

A voz da balança foi secundada pela voz da fita métrica. Iniciava-se a grande revolução: economia, pesagem, mensuração. O Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro estabeleceu como linhas do zebú brasileiro as linhas fundamentais do boi ideal de corte.

E o bicho giboso do Dr. Pereira Barreto vencia galhardamente todas as provas, preenchia todas as exigências. Era uma matéria prima que servia para todas as obras. Com ela o criador realizaria o que quizesse. E o dorso do zebú foi procurando o plano horizontal, e o plano horizontal do dorso foi procurando o plano da garupa até encontrá-lo. O tórax aprofundou-se. Abriu-se o peito. A barbeta diminuiu. O zebú é um milagre.

Muito bem! O zebú é um milagre. Mas era preciso tratar de um assunto ao qual talvez nem todos os criadores de animais finos tinham dedicado um

pouco de meditação: o açogue. Vamos realizar provas práticas de açogue.

Por todo o Brasil as exposições agro-pecuárias se sucedem. Os animais classificados quase já não suportam o peso dos prêmios. Mas todos eles constituem o grupo de animais que não se abatem. Dariam um bife um pouco caro. Os seus descendentes, porém, diretos e indiretos, nas vacadas de corte, são abatidos. E' chegado, pois, o tempo de se premiar, nas exposições, o resultado prático do zebú no gado de corte. Antes disso, porém, o INDUBRASIL prestará mais um favor à nossa pecuária. Para tanto, o Instituto de Pecuária da Bahia, representado pelo senhor Aciole Borges, Presidente da Cooperativa, aliou-se à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em 7 de maio de 1944. A brilhante Cooperativa do Instituto de Pecuária da Bahia ofereceu uma taça que será conferida em Uberaba, durante a Exposição de 1945, ao lote de cinco animais INDUBRASIL que derem o maior rendimento líquido de carne. A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro retribuirá o gesto do Instituto baiano. E lá também será disputada outra taça nas mesmas condições.

E é assim que se modifica

COLCHÃO TROPICAL

VENTILADO - ALTA QUALIDADE



10 ANOS DE GARANTIA.

UNICO!!!
de molas
ensacadas sob
pressão, uni-
das por costura
metálica.

ESCRITORIO E FABRICA

RUA JOAQUIM PALHARES nº 98 TEL. 48 4676
(Rio de Janeiro)

o panorama da pecuária brasileira. Dentro de pouco tempo teremos um bife maior e melhor. Um bife tão bom que será digerido facilmente até pelo es-

tomago do odoroso Matias Arrudão, sem que eu tenha necessidade de sugerir-lhe uma boa dose de Pílulas Carter para o fígado.



Princesa, 1.º Premio na IX.ª Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

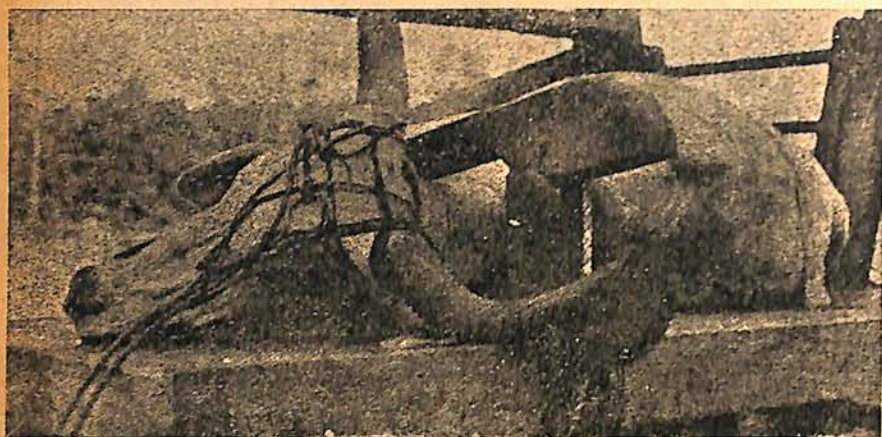
COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

SRS. FAZENDEIROS PROTEJAM O SEU



Imobilização pela canga

FABRICANTE E DISTRIBUIDORA:

COMPANHIA INDUSTRIAL

“MAQUINA S. PAULO”

FÁBRICA DE LIMEIRA

CAIXA POSTAL 5301

EST. S. PAULO - BRASIL

O TRONCO “BRASIL” é, dos fatores principais, o que mais concorre para o progresso das fazendas de criar, porque resolve prática e economicamente o problema do tratamento do gado.

Com seu manejo fácil, anula toda a resistência que o animal, embora possante e bravo, possa oferecer, defensiva ou agressivamente. Assim imobilizado, o animal ficará inteiramente à mercê do operador ou tratador que poderá executar os serviços sem o menor risco de molestar-se ou machucá-lo.

No TRONCO “BRASIL” o animal não se deita, mas acompanha automaticamente o movimento giratório da mesa, ficando em posição horizontal. Com isto dispensam-se o laço, o palanque e as pêias e se evita a queda violenta do animal, que é a causa da luxação, contusão, fraturas e destroncamento de membros, de consequências sempre fatais.

O TRONCO “BRASIL” é, ainda, recomendado para:

- amansar e ordenhar vacas de primeira cria;
- tratar e ferrar cavalos e burros;
- examinar e tratar, com segurança e presteza, todas as reses de um rebanho, por numeroso que seja.

Em baixo: á esquerda, O TRONCO “BRASIL”, visto fechado.
A’ direita, aspecto geral do tronco, com o animal deitado.



E C R I A D O R E S REBANHO!

COM O TRONCO

BRASIL

Pat. Reg. n. 26.271

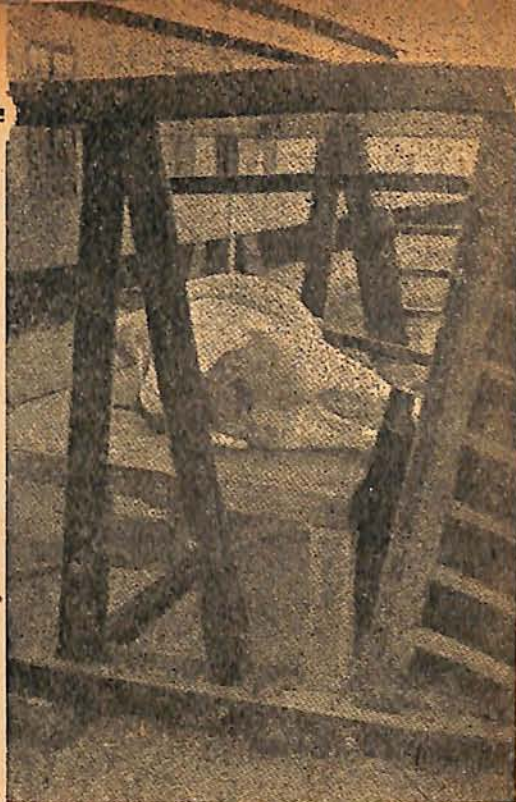
Destinado a imobilizar animais para exame, marcação ou tratamento. Evite que os animais sujeitos a curativos, ou intervenção cirúrgica, sofram quaisquer acidentes, ou tornem ineficiente o tratamento, quando reagem às amarras e apertaduras; Para a obtenção de bons exemplares, e mesmo, para melhorias das raças vacum e cavalar, é preciso proporcionar aos reprodutores a proteção contra a irritação nervosa, proveniente de correrias nos pastos para os currais, e neste, o emprego de laços, pês e porrêles, que tanto maltratam os animais.

Representante para :
GOLÁS e TRIANGULO MINEIRO

★
William Chaves Sales

★
PRAÇA COMENDADOR QUINTINO, 23
Caixa Postal, 91

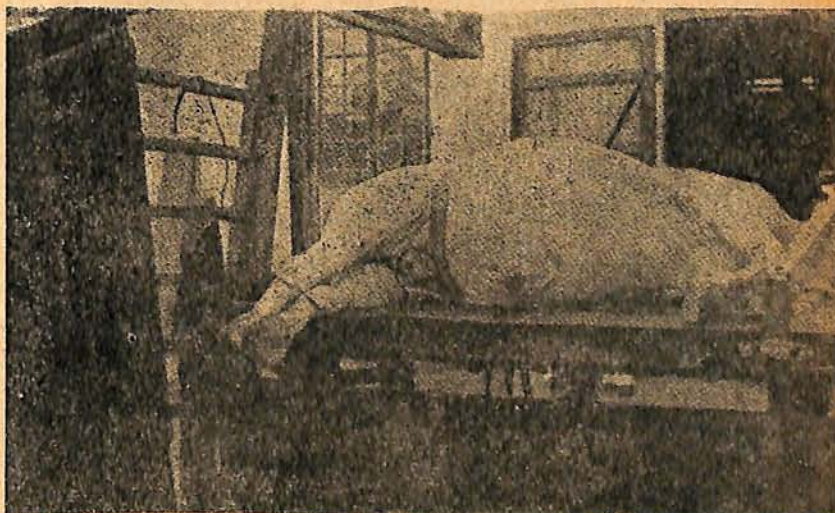
★
End. Telefónico :
W I L E S
U B E R A B A



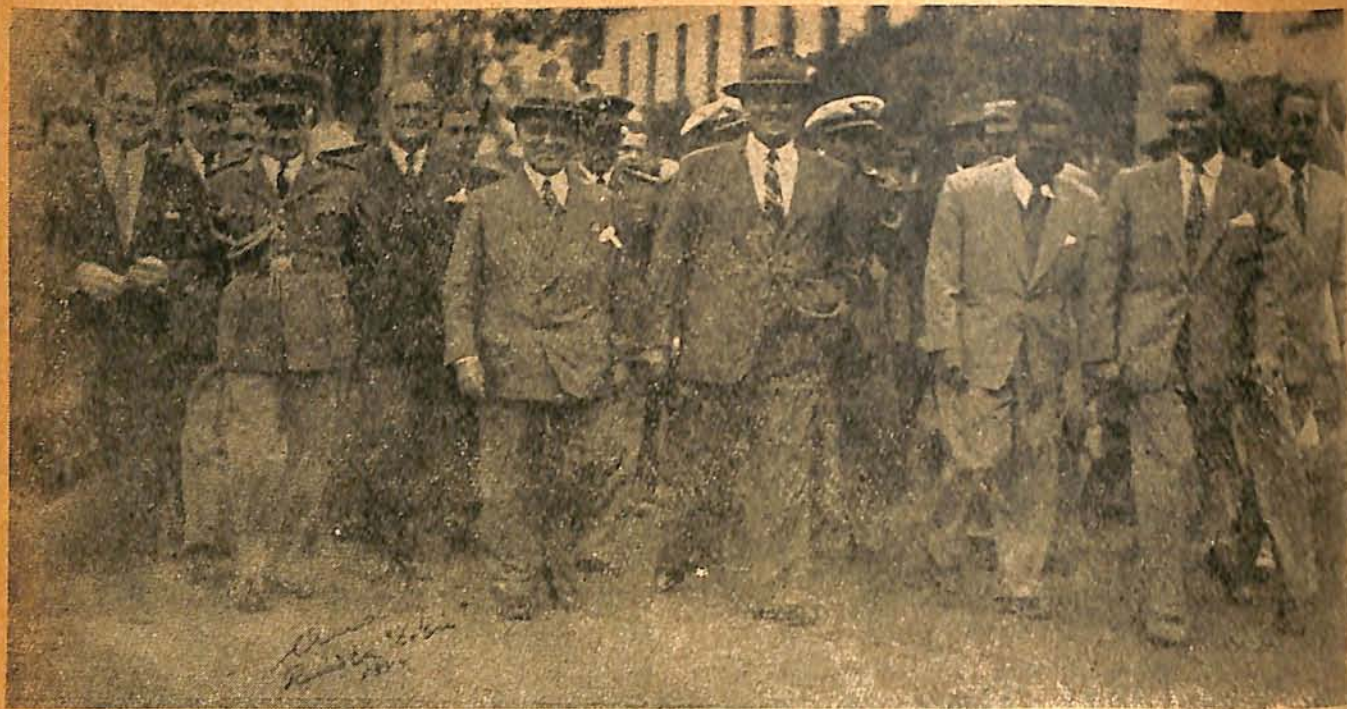
Parte trazeira do tronco



Animal imobilizado sobre a mesa



Posição para tratamento nos pés



XI.a Exposição Nacional de Animais

Constituiu-se um acontecimento de alta significação econômica nacional a inauguração da XI.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados, nos primeiros dias do mês, p. passado, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, com a presença do chefe do Governo Brasileiro, do Governador do Estado de Minas

Gerais e do snr. Ministro interino da Agricultura, além de numerosas outras altas autoridades do Governo Federal e dos Estados.

O recinto onde se realizava o certame apresentava um aspecto de rara imponência. Milhares de pessoas ali compareceram para assistir ao notável acontecimento.

O certame que, do ponto de vista qualitativo, esteve à altura do quantitativo, foi excelente, apresentando exemplares excepcionais, tendo sido árdua, dentre tantos e tão bons, a escolha dos campeões das diversas raças, a qual recaiu em espécimes perfeitos que tiveram, além do mais, a consagração dos populares, como

Ao alto: o Chefe do Governo acompanhado do Governador de Minas, do Ministro interino da Agricultura e demais pessoas gradas, ao chegar ao recinto da Exposição e ao inaugurar o certame.





já tinham conquistado o veredito dos técnicos.

"Universe", "Canadá", "Tango", "Curvelana", "Carioca", "Beleza", "Beijinha" e "Zoanda", legítimos representantes das raças indianas e campeões das mesmas neste último certame nacional, constituíram, além do mais, a sua principal atração.

O ATO INAUGURAL

Às quatorze horas e meia deu-se

o ato inaugural falando, de início, o dr. João Maurício de Medeiros, titular interino da Agricultura, o qual pronunciou o seguinte discurso:

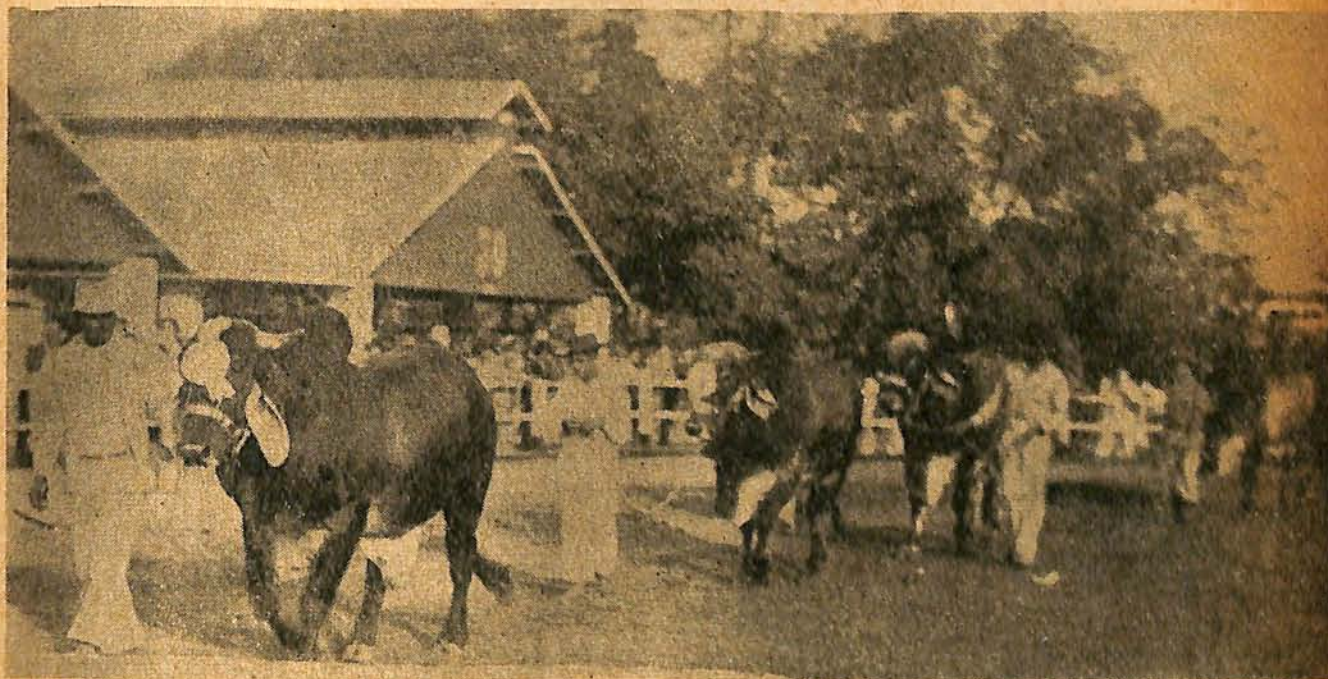
S. Excia. começa dizendo que as "exposições constituem a forma mais racional e mais compreensiva de representação das riquezas e possibilidades de um povo. Elas revelam, às vezes com surpresas impressionantes, os esforços dos particulares; põem em relêvo defeitos que, com paciência, bom senso e boa orientação técnica, passam a ser corrigidos; destacam qualidades que se imitam e se fixam; são, enfim, uma verdadeira escola de aperfeiçoamento.

E nenhum exemplo mais frisante e mais convincente desta verdade que o oferecido pelo Estado de Minas Gerais nas suas exposições de pecuária, que se vêm realizando com brilho excepcional e sensível proveito para todo o país. E' que os seus benefícios não se limitam a este grande Estado; estendem-se a todas as regiões brasileiras, com o aumento e melhoria de seus rebanhos.

Até certo tempo o Brasil permaneceu tateante, indeciso, à procura de um rumo certo e seguro para a sua pecuária. As linhas sobre que marchavam os nossos criadores eram imprecisas e os horizontes visados pelos seus ideais se tornavam fugidios e inatingíveis.

Devem-se, incontestavelmente, ao pre-

Ao alto: o Chefe do Governo, entre o Governador de Minas e o Ministro interino da Agricultura, no churrasco. Em baixo: desfile indubrasil, vendo-se Universe, o campeão, á frente.





Presidente Getúlio Vargas, tôdas as providências tendentes à solução do importante problema da pecuária nacional. Incentivou a. excia. estudos novos relativamente ao assunto, ajustando-os sempre às nossas realidades; levou o seu interesse até ao criador, cedendo-lhe reprodutores de linhagem para o melhoramento de seu gado; disseminou, por todo o país, estabelecimentos de criação com resultados práticos de primeira ordem para as regiões onde se instalaram; elevou ao plano de importância devida o problema da alimentação e, no seu vasto e notável programa de recuperação econômica do país, reservou à nossa pecuária um lugar de incontestável proeminência."

E prosseguiu:

"Numa exposição nacional de animais, em Minas Gerais, não se pode deixar de ressaltar, e com o mais vivo entusiasmo, o progresso que se observa na criação do zebu."

O criador mineiro, nesse particular, está dando provas eloquentes e insofismáveis de uma evolução rápida e racional. Antigamente, eram os caracteres empíricos dessa espécie bovina que mereciam a sua atenção e os seus cuidados. Hoje, outra é a paisagem, outros são os métodos de apreciação e, conseqüentemente, de melhoria do zebu. Este não é mais o animal anguloso, com maior riqueza em ossos que em carne e sem caracteres definidos, que constituía o orgulho de seus proprietários. É que os criadores da atualidade já aceitam e aplicam, com entusiasmo e segura orientação, os ensinamentos técnicos emanados do Ministério e das Secretarias de Agriculturas dos Estados, valorizando-os e ampliando-os com as suas próprias observações. Daí, o aperfeiçoamento acentuado do zebu, possuindo o Estado de Minas Gerais muitas criações da mais elevada pureza".

E o ministro interino da Agricultura concluiu, sob vivos aplausos:

"Ao ministro Apolônio Sales, que se encontra presentemente nos Estados Unidos da América, em missão oficial, deveria competir a satisfação de falar nesta solenidade, que é uma alta expressão do esforço, do patriotismo e da mentalidade nova do governo mineiro. A sua extrema dedicação aos problemas de nossa economia pastoril, que ele assistido e apoiado pelo eminente chefe da Nação vem solucionando com sabedoria e sentido prático, seria a segurança do prazer com que o governo e o povo de Minas, receberiam a sua palavra esclarecida."

Como seu substituto, porém, queremos afirmar a esse mesmo governo e a esse mesmo povo, que é intenso o nosso entusiasmo pela realização de mais um certame desta natureza, congratulando-nos com a. excia. o snr. presidente Getúlio Vargas e com o sr. Governador Benedito Valadares por tão auspicioso empreendimento cujo êxito e repercussão em todo o país bem definem a segurança da orientação dos poderes públicos nesse particular".

A seguir falou o Governador de Minas, da seguinte forma:

"É esta a segunda exposição nacional de animais e produtos derivados que v. excia., sr. Presidente, inaugura no Estado de Minas Gerais."

Se confrontarmos os resultados da Exposição de 1938 com os da que v. excia. preside neste momento, veremos que as mais promissoras perspectivas se abrem à pecuária nacional, graças à orientação segura do governo de v. excia.

O progresso verificado neste espaço de seis anos evidencia-se por notável acréscimo e apuro, em nosso gado de reprodução, e melhoria acentuada no nível dos nossos rebanhos.

Se é justo ressaltar que isto em grande parte provém do esforço dos criadores brasileiros, dentre os quais os de Minas, que foram os primeiros a acreditar nas possibilidades do gado indiano, mais

Ao alto: aspecto da assistência ao desfile. Em baixo: nossa representante, senhorita Moema Fonseca, em companhia da "estrela" brasileira Eros Volúcia, no recinto da Exposição.





Senhoritas no churrasco ao Chefe do Governo.

adaptavel às condições da terra e do clima, em quase todo o Brasil, não é menos justo acentuar que foi o governo de v. excia. que compreendeu e amparou

esse esforço, orientando aqueles que trabalham num dos mais importantes setores da produção nacional.

Esta exposição demonstra o quanto

melhoramos em qualidade e quan

Os espécimes que aqui se exibem bem mais apurados que os da Exp. de 1938. E, para se ter idéia de qu. se desenvolveu a criação de reprodutores basta assinalar que, havendo as dificuldades oriundas do estado de guerra impediu a vinda de representantes de todos os Estados, Minas só concorreu com produtos em número suficiente para completar a lotação dos pavilhões da Exposição.

Este resultado se deve à orientação dos técnicos da União e do Estado, ao financiamento dos bancos, notadamente da carteira agro-pecuária do Banco do Brasil, aos parques de exposição e às fazendas-modelo, a cooperação, enfim do governo de v. excia., com os criadores mineiros.

E por isso, não só o Brasil hoje encontra para os seus rebanhos uma situação favorável nos mercados exteriores, como já desperta a atenção mesmo dos países onde a pecuária mais se tem desenvolvido.

Os criadores de Minas Gerais são gratos a v. excia., sr. presidente, por todos esses estímulos e benefícios que seu governo trouxe à pecuária nacional.

Homens sinceros, devotados ao bem comum e conscientes de seus deveres de cidadãos, reconhecem no governo de v. excia. a segurança da prosperidade do povo brasileiro.

Na solidão de suas fazendas, ao lado dos seus capatazes, com quem se irmanam no seu trabalho construtivo, bendizem a ação do governo de v. excia., que tem assegurado ao Brasil ordem e tranquilidade do que necessitamos para enfrentar os problemas que nos assoberbam e as responsabilidades que nos impõe a defesa da Pátria, nesta difícil emergência da vida nacional.

OS ANIMAIS PREMIADOS

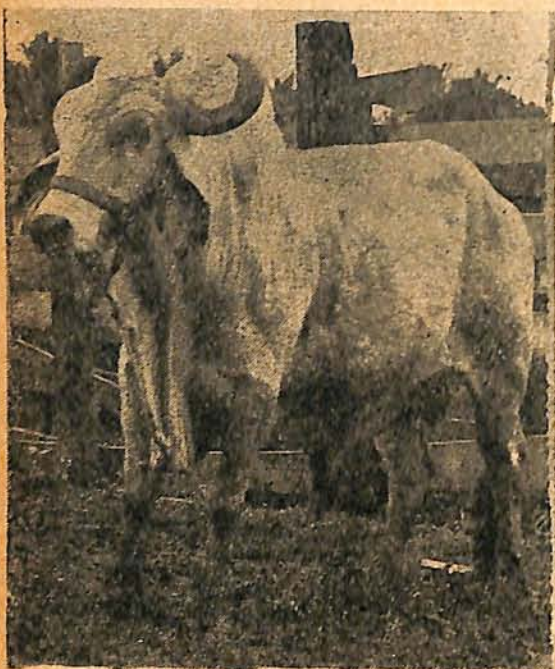
Começou então o desfile, diante do palanque oficial, dos animais que obtiveram a melhor colocação no certame de Belo Horizonte.

O presidente da República viu passar, um a um, todos os espécimes bovinos e equinos que se distinguiram na grande competição. Foi essa uma das notas de maior brilho do certame. A importância dos

Aspecto da tribuna de honra, no ato inaugural.



CARIJÓ com 8 anos, Gir filho de Pombinho e pai de Pangarito - 1.º prêmio da 1.ª Exposição de Muriaé.



VENDE-SE: Tratar com Romualdo Monteiro de Barros
Fazenda Porto Alegre - ITAPERUNA - Estado do Rio.

animais que representam o esplendor dos plantéis brasileiros, e o entusiasmo dos seus proprietários e do grande número de assistentes, deram a esse espetáculo um cunho de alta vibração.

COMISSÕES JULGADORAS

BOVINOS — Dr. Jorge de Abreu, Dr. Artur Albano, Dr. José Calheiros, Dr. Oscar Lamounier Godofredo, Dr. Licínio Rato, Dr. José Alencar Carneiro Viana, Dr. José Maria da Silva, Dr. José Mosqueira Pereira de Melo e Dr. José Leão.

EQUINOS, AZININOS E MUA-RES — Dr. Geraldo Teixeira Vidigal, Dr. Antonio Francisco Junqueira Neto, Dr. Euclides Franco Filho, Dr. Heli Lopes da Silva, Sr. William Fraisse, Dr. Claudino Pereira da Fonseca Neto e Cel. Severino de Andrade Junqueira.

CAPRINOS E OVINOS — Dr. José Lopes de Faria, Dr. Joaquim Machado, Dr. José de Paula e Dr. Moacir Teixeira de Freitas.

AVICULTURA E CUNICULTURA — Dr. Abelardo de Andrade Barroso, Dr. Manuel V. Barreto, Sr. José Resende Monteiro, Dr. Antonio Mies Filho, Sr. João Batista Dias de Aragão e Sr. Herman Julius Palli.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado do julgamento de bovinos e equinos:

RAÇA HOLANDESA, vermelha e branca

Categoria 23 — 2.º prêmio — Bismarck e 3.º prêmio — Rolô, prop. de Gabriel Pansardi, Santos Dumont.

Categoria 24 — 3.º prêmio — Humaitá, Aurelio Alves Borges, Santos Dumont.

Categoria 25 — 1.º prêmio — Minas Gerais, Aderbal Andrade Junqueira, Três Corações.

Categoria 26 — 1.º prêmio — Esmeralda, Aderbal Andrade Junqueira, Três Corações. 2.º prêmio — Miltonia Malta e 3.º prêmio — Limoeiro Fada, José dos Reis, Leopoldina. Menção honrosa — Sul Mineira, Aderbal Andrade Junqueira, Três Corações, Vila Perdiz, José Ribeiro dos Reis, Leopoldina.

Categoria 27 — 2.º prêmio — Galathea, Jaques Gabriel Pansardi, Santos Dumont. Menção honrosa — Flor do Campo, João Batista Bueno, Leopoldina.

Categoria 28 — 1.º prêmio — Miltonia Linda, José Antonio Ribeiro Junqueira, Volta Grande e Derrota, João Batista Bueno, Leopoldina.

Categoria 12 — Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio — "Vita Traviata", José e Antonio Ribeiro dos Reis, Volta Grande, Minas. 2.º prêmio — "Campanha II", Kingma e Cia. 3.º prêmio — "Vita Gaivota", José e Antonio Ribeiro dos Reis. Menções honrosas — "Jardim I", João Batista Scarpa, Itanhandu, Minas e "Dote", S. J. Del-Rei Mining Comp.

Categoria 13 — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — "Duquesa", 2.º prêmio — "Delma", 3.º prêmio — "Dourada" e Menção honrosa — "Dina", "S. J. Del-Rei Mining Comp."

Categoria 14 — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — "Barbacena", "Kingma e Cia.", Santos Dumont, Minas. 2.º prêmio — "Tresilhas Franca" e 3.º prêmio — "Vita Norma", José e Antonio Ribeiro dos Reis. Menções honrosas — "Craveira", João Jorge Sá Fortes Filho, Barbacena; "Princesa", Vitor Orlando, Barbacena e "Antina", "Kingma e Cia.", Santos Dumont.

RAÇA NORMANDA

Categoria 107 — 1.º prêmio — "Olau" e 2.º prêmio — "Orosi", Candido G. de Paula Machado, Rio Claro, S. Paulo.

TERRA ADUBADA LUCRO DOBRADO



Cada terra e cada cultura precisam de adubação diferente. Consulte-nos sem compromisso. Temos adubos para todas as culturas em todos os solos.

Máquinas em geral para a agricultura e pecuária. Correas, óleos e acessórios para máquinas.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 7350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

Categoria 108 — 1.º prêmio — "Nankin", 2.º prêmio — "Ofirio" e 3.º prêmio — "Onix", Candido G. de Paula Machado, Rio Claro, S. Paulo.

RAÇA MOCHA NACIONAL

Categoria 197 — Menção honrosa — "Corador", João de Lima Figueiredo, Tapiratiba, São Paulo.

Categoria 198 — 1.º prêmio — "Mimosa", Gabriel Jorge Franco, Olímpia, São Paulo.

Categoria 199 — Menção honrosa — "Mocanudo", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, São Paulo.

Categoria 200 — 1.º prêmio — "Caravela", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, S. Paulo.

Categoria 201 — Menção honrosa — "Papona", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, S. Paulo. "Ciranda", João de Lima Figueiredo, Tapiratiba, São Paulo.

Categoria 202 — 1.º prêmio — "Tartaruga", Menção honrosa — "Esperança", Gabriel Jorge Franco, Olímpia, São Paulo.

Categoria 203 — 1.º prêmio — "Mocinha", 2.º prêmio — "Bélica", Sílvia Sampaio Moreira.

RAÇA CARACU

Categoria 190 — 1.º prêmio — "RAF", Alberto Whately, Ribeirão Preto. 2.º prêmio — "Cruzador", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, S. Paulo e 3.º prêmio — "Carimbo", Gabriel Jorge Franco, Olímpia, S. Paulo.

Categoria 191 — Machos de 4 a 7 anos. 1.º prêmio — "Cantagalo", Alberto Whately, Ribeirão Preto, S. Paulo.

Categoria 193 — Fêmeas de 18 a 30 meses. 1.º prêmio — "Pindaíba", 2.º prêmio — "Preteado", 3.º prêmio — "Piracicaba" e Menção honrosa — "Raposa", Alberto Whately, Ribeirão Preto, S. Paulo.

Categoria 194 — Fêmeas de 30 a 48 meses. 1.º prêmio — "Rendeira" e 2.º prêmio — "Quirida", Gabriel Jorge Franco, Olímpia, S. Paulo. 3.º prêmio — "Poyangaba" e Menção honrosa — "Canjica", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, S. Paulo.

Categoria 195 — Fêmeas de 4 a 7 anos. 1.º prêmio — "Camurça", Alberto Whately, Ribeirão Preto, S. Paulo. 2.º prêmio — "Mocinha", Sílvia Sampaio Moreira, Cajuá, S. Paulo.

Paulo e 3.º prêmio — "Favorita", Gabriel Jorge Franco, Olímpia, S. Paulo.
Foram classificados como o melhor conjunto da raça — "Cantagalo", "Camursa", "Pindaiha", "Prateada" e "Piracicaba", propriedade do sr. Alberto Whately.

RAÇA GUERNSEY

Categoria 29 — Machos de 9 a 18 meses — Menção honrosa — "Atleta", Spinelli e Filhos, Friburgo, Estado do Rio.

Categoria 30 — Machos de 18 a 30 meses — 2.º prêmio — "Taco 177" e Menção honrosa — "Adonis 250", Spinelli e Filhos, Friburgo, Estado do Rio.

Categoria 32 — Machos de 4 a 7 anos — 1.º prêmio — "Tarzan", Spinelli e Filhos.

Categoria 36 — Fêmeas de 4 a 7 anos — 2.º prêmio — "Cheron de Sabat" e 3.º prêmio — "Balalaika", Spinelli e Filhos.

Categoria 37 — Machos até 2 dentes — 2.º prêmio — "Abaiba Ford", Fazenda Abaiba S. A., Leopoldina, Minas 3.º prêmio — "Belmonte Bismarck", Neder Calin, Leopoldina, Minas e Menção honrosa — "Manhu-Baco", José Amaral Franco, Manhuassú, Minas Gerais.

Categoria 38 — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio — "Abaiba Fado", Fazenda Abaiba S. A., Leopoldina, Minas Gerais.

Categoria 40 — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — "Abaiba Esperia", Fazenda Abaiba S. A. 2.º prêmio — "Manhu-Bizerta", José Amaral Franco, Manhuassú, Minas.

INDO A UBERLÂNDIA

HOSPEDE-SE NO

PÁLACE HOTEL

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

3.º prêmio — "Abaiba Hortensia", Fazenda Abaiba S. A. Menções honrosas — "Abaiba Gardenia", Fazenda Abaiba S. A. e "Belmonte Alvorada", Neder Calin, Leopoldina, Minas. Foi classificado como o melhor conjunto da raça "Guernsey" — "Abaiba Fado", "Abaiba Esperia", "Abaiba Hortensia" e "Abaiba Gardenia", todas de propriedade da Fazenda Abaiba S. A.

RAÇA CHAROLESA

1.º prêmio — "Leopardo" e 3.º prêmio — "Lobo", Major Antonio Salvo, Curvelo.

Categoria Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — "Lucraia" 2.º prêmio — "Lontra" 3.º prêmio — "Leão" e Menção honrosa — "Lebre", Major Antonio Salvo, Curvelo.

RAÇA GUZERÁ

Machos sem muda — 2.º prêmio — "Paulistano", Major Antonio Salvo, Curvelo 3.º prêmio — "Aveiro", José Floriano, Esteves, Catanduva, São Paulo.

Machos de 4 dentes — 2.º prêmio — "Ipê", A. Antony Assunção, Pedreiras, São Paulo.

Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — "Havaí", Mercedes de Paula Pena, Curvelo 2.º prêmio — "Leônidas", Juvenal Gonzaga, Curvelo 3.º prêmio — "Glorioso", Efreu Epifanio Pereira, Curvelo Menção honrosa — "Soberbo, Sociedade Guzerá Ltda., Piraf e "Poker", Otavio Machado, Baía.

Fêmeas sem muda — 1.º prêmio — "Avahy", José Floriano Esteves, Catanduva 2.º prêmio — "Carteira" e 3.º prêmio — "Favelinha", Antony Assunção, Pedreira.

Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — "Guaíra", Mercedes de Paula Pena, Curvelo 2.º prêmio — "Araguaia" e 3.º prêmio — "Tulipa", Juvenal Gonzaga, Curvelo; Menção honrosa — "Solita" e "Pinta", João de Abreu, Cantagalo.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — "Aliança" 2.º prêmio — "Guaranta" e 3.º prêmio — "Ciranda", Mercedes de Paula Pena, Curvelo Menção honrosa — "Curvelana", Efreu Epifanio Pereira, Curvelo e "Kailana", Mercedes de Paula Pena, Curvelo.

RAÇA GIR — Fêmeas

Categoria 208 — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio — "Baratinha", Badu Rocha e D. Borges, Uberaba 2.º prêmio — "Carapuça", Badu Rocha 3.º prêmio — "Feiticeira II", Menções honrosas — "Pintadinha" e "Surpreza", Louis Ensich, Pedro Leopoldo "Bragança", Organização Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo "Guanabara" e "Garota", Badu Rocha e D. Borges.

Categoria 209 — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — "Lenda", Osvaldo Dantês dos Reis, B. Horizonte; 2.º prêmio — "Surpreza"; 3.º prêmio — "Duqueza" e Menção honrosa — "Marquesa", Osvaldo Reis, Campo Belo; "Granja", Dimas Henrique de Freitas, Cordisburgo.

Categoria 210 — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — "Negrinha" e 2.º prêmio — "Noiva", Torres Homem R. da Cunha, Uberaba; 3.º prêmio — "Baronesa", Osvaldo Reis, Campo Belo.

Categoria 211 — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — "Beijinha", Torres Homem R. da Cunha, Uberaba 2.º prêmio — "Netinha" e 3.º prêmio — "Siria", José Barbosa Souza, Uberaba. Menções honrosas — "Lira", Otavio Machado, Estado da Baía; "Rifaina" e "Inglesa", Torres Homem R. da Cunha, Uberaba.

RAÇA GIR — Machos

Categoria 204 — Machos sem muda — 1.º prêmio — "Papai Noel", Antonio Viana da Cunha, Uberaba 2.º prêmio — "Tomdelo", Badu Rocha e Delcídes C. Borges, Uberaba 3.º prêmio — "Bezouro Neto", Francisco Oliveira Naves, Santa Luzia Menções honrosas — "Duque", João Ferreira da Costa, Uberaba "Majestic", Eduardo Davivier, S. Paulo "Cadete", Sociedade Criadora de Bovinos Ltda., Passos Torpeda", Dimas Henriques, Cordisburgo "Soberaninho", Badu Rocha, Uberaba e "Sino", Amador Ferreira, Uberaba.

Categoria 205 — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio — "Apis", Irmãos Ferreira Ltda., Pará de Minas 2.º prêmio — "Maxixe", Helio Rodrigues da Cunha, Uberaba 3.º prêmio — "Tondaleio, Sílvia da Cunha Campos, Uberaba Menções honrosas — "Fakir", Osvaldo Dantês dos Reis, Santa Luzia "Leão", Badu Rocha, Uberaba e "Itaberá", Bady Mitri, Uberaba.

Categoria 206 — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio — "Cirifa", Torres Homem R. da Cunha, Uberaba 2.º prêmio — "Dakar",



Tratando-se de sua vista,
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Ótica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

OS CAMPEÕES

De acôrdo com os resultados anunciados pela Comissão Julgadora, foram os seguintes os animais que, na XI Exposição Nacional, mereceram título de campeões:

RAÇA NORMANDA :

"Olau, prop. Cândido G. de Paula Machado, Rio Claro, S. Paulo.

MOCHO-NACIONAL :

"Mimoso", n.º 216, propriedade do sr. Gabriel Jorge Franco, de Olímpia, São Paulo.

CARACU :

"Cantagalo", n.º 198, do sr. Alberto Whately, Ribeirão Preto, S. Paulo.

GUERNSEY :

"Abaiba Fado", da Fazenda Abaiba, Leopoldina, Minas.

RAÇA HOLANDESA — Vermelho e Branco :

Reservado Campeão: "Minas Gerais", do sr. Aderbal Andrade Junqueira, de Três Corações.

CHAROLESA :

1.º lugar: "Leopardo", do Major Antônio Salvo, de Curvelo.

GUZERA :

"Havai", de d. Mercedes Pena, de Curvelo.

INDUBRASIL :

"Universo", da Pastoril "Montes Claros" Ltda.

"Zoanda", do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

"Pagé", do sr. Ataíde Alonso y Alonso — Vice-Campeão.

GIR :

"Canadá", da Cooperativa Pecuária Canadá S/A.

"Beijinha", do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

"Tupá", do sr. Lamartine Mendes dos Santos — Vice-Campeão.

NELORE :

"Tango", do sr. Tito Alvarenga, de Sete Lagoas.

"Beleza", do sr. Rafael Crisóstomo.

CAMPOLINA :

"Baton", do sr. Carlos V. Oliveira, Cabo Verde, Minas.

RAÇA ITALIANA :

"Napoleão", do sr. Alonso Sanches, Parra, Ibatinga, S. Paulo.

PEGA :

"Egito", do dr. Américo Moacir de Oliveira, Passa Tempo, Minas.

RAÇA BRASILEIRA :

"Galante", do sr. Bolívar Andrade, Passa Tempo, Minas.

MANGALARGA :

Melhor cavalo: "Caxias", do sr. Rubem Magalhães Ferreira, de Santa Luzia.

S. A. Frigorífico Anglo, Pitangueiras, S. Paulo. 3.º prêmio — "Legionário", Antonio Jorge de Faria, Lagôa Santa. Menções honrosas — "Marajá", Olival J. Rodrigues Mendonça, Estado da Baía "Petrolinho", Osvaldo Dantês dos Reis, Santa Luzia e "Universo", Olímpio Naves, Belo Horizonte.

Categoria 207 — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — "Canadá", Companhia Pecuária Canadá S. A., Uberaba. 2.º prêmio — "Tupá", Lamartine Alves, Uberaba. 3.º prêmio — "Itú", Organização Eurípides de Paula Ltda., Curvelo. Menções honrosas — "Jaú", Organização Eurípides de Paula Curvelo; "White", Otavio Machado, Estado da Baía; "Babará", Valtér de Castro Cunha, Campo Florido, Minas, e "Napoleão", Anísio José Moreira, Mirassol, São Paulo.

TIPO "INDUBRASIL"

Categoria 228 — Machos sem mudas — 1.º prêmio — "Sudetê", Amando Cruvinel Ratto, Uberaba. 2.º prêmio — "Solta Sadiá", Sílvia Cunha, Uberaba. 3.º prêmio — "Cigano", José Primo de Melo, Araxá. Menções honrosas — "Dengo", Dorinato Lima, Pará de Minas. "El-Faro", Fabio Maximo Junqueira, Uberaba. "Tesouro", Bento Valinhos, Divinópolis.

Categoria 229 — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio — "Príncipe", Luis Pessoa Guerra, Pirai, Estado do Rio. 2.º prêmio — "Pagão", Osvaldo Leite Vilela, Alfenas. 3.º prêmio — "Fulgur", Francisco Rodrigues de Paula, Uberaba.



FARINALHO SUPIMPA

(Marca Registrada
Patente N. 27.168)

Peso 500 grs.

Indústria Brasileira

CONDIMENTO FORRAGINOSO DESTINADO AOS ANIMAIS

Licenciado pelo Departamento
de Produção Animal do Estado
de São Paulo, sob o N. 6.858,
em 1/9/42.

PRODUTO DA

Indústria do Alho em Pó Ltda.
Rua B. de Paranapiacaba, 25
9.º andar - sala 5 - Caixa
Postal, 3674 - S. Paulo - Brasil

ANIMAIS SÁDIOS VALEM OURO!

Os animais sádios não têm
bernes, sarnão, vermes,
batedeiras, gogo, coriza, e
ronqueira.

Cuide de seus animais,
tornando-os sádios com o
"Farinalho Supimpa", o
condimento forraginoso
que faz as suas criações
valerem ouro.

FARINALHO SUPIMPA

Categoria 230 — Machos de 4 dentes —
1.º prêmio — "Rio Negro", Fabio Maximo
Junqueira, Uberaba; 2.º prêmio — "Tejo",
Joaquim de Mello Padua, Passos.

Categoria 231 — Machos de mais de 4
dentes — 1.º prêmio — "Universo", "Pastoril
Montes Claros", Montes Claros; 2.º prêmio —
"Pagé", Ataíde Alonso, Uberaba. 3.º prêmio —
"Parlamento", Osório Adriano da Silva,
Uberaba; Menções honrosas — "Gungadia",
Fabio Maximo Junqueira, Uberaba; "Palácio",
G. Fontoura Borges, Ribeirão Preto, São
Paulo. "Urco", Pilades Prata Tiberi, Uberaba
e "Moscou", Pastoril Montes Claros.

Categoria 232 — Fêmeas sem muda —
1.º prêmio — "Zimbira", Torres Homem R.
da Cunha, Uberaba; 2.º prêmio — "Rolinha",
Dorinato Lima, Pará de Minas; 3.º prêmio —
"Palmeira", Dorinato Lima; Menções honrosas —
"Agália", Major Antonio Salvo, Curvelo
e "Malta", Alvim Lemos, Passos.

Categoria 233 — Fêmeas de 2 dentes —
1.º prêmio — "Zoanda", Torres Homem R.
da Cunha, Uberaba. 2.º prêmio — "Fortuna",
Dorinato Lima, Pará de Minas. 3.º prêmio —
"Zungara", Torres Homem R. da Cunha;
Menções honrosas — "Safira", "Urca" e
"Conga", Joaquim de Mello Padua, Passos.

Categoria 234 — Fêmeas de 4 dentes —
2.º prêmio — "Flor do Campo" e 3.º prêmio —
"Macauba", João Machado Borges, Uberaba.
Menção honrosa — "Alvorada", Dorinato Lima,
Pará de Minas.

Categoria 235 — Fêmeas de mais de 4
dentes — 1.º lugar: "Carioca", Antonio Cu-
pertino Martins, Rio Casca, Minas; 3.º prêmio —
"Balalaika" e Menção honrosa — "Farra",
José Barbosa de Souza, Uberaba, e "Ufa",
de João Machado Borges, Uberaba.

RAÇA NELORE

Machos sem muda — 1.º prêmio — "Cana-

rio", Rafael Davila, Crisóstomo, Campos.
2.º lugar — "Idolo da Indiana"; 3.º prêmio —
"Ilustre da Indiana" e Menção Honrosa —
"Imbú da Indiana", Pirai. "Cassino", João
Batista Alvarenga, Sete Lagoas.

Machos de 2 dentes — 1.º prêmio — Gois-
de Indiana", Fazenda Indiana, Pirai. 2.º
prêmio — "Angotá", Osório Audra, Belo
Horizonte. Menção honrosa — "Azulejo",
O. Naves, Belo Horizonte.

Machos de 4 dentes — 2.º prêmio — "Figa-
rão", A. Vivaldo Reis, Eloi Mendes. 3.º
lugar — "Prateado", Julião Nogueira Irmãos,
Campos. Menção honrosa — "Universo",
Washington dos Santos, Sete Lagoas.

Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio —
"Tango", João Batista Alvarenga, Sete Lago-
as. 2.º prêmio — "Delhi", Fazenda Indiana,
Pirai. 3.º prêmio — "Montanhês", Renato
Guimarães, Sete Lagoas. Menção honrosa —
"Exito" e "Duque", Fazenda Indiana, Pirai.

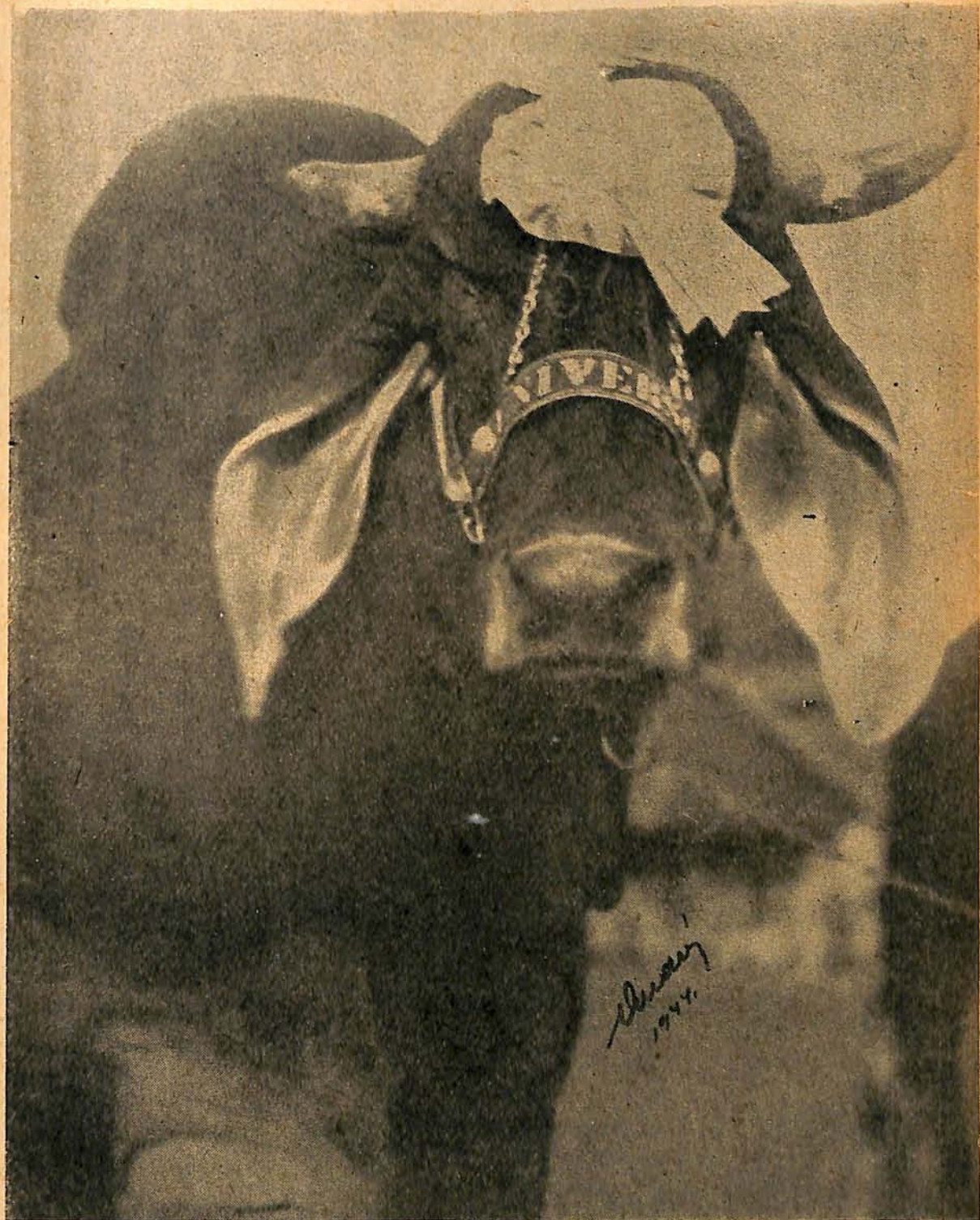
Fêmeas sem muda — 1.º prêmio — "Imperio-
sa de Indiana", Fazenda Indiana, Pirai. 2.º
prêmio — "Cansa", Fazenda Indiana,
Pirai. 3.º prêmio — "Camponesa", João
Batista Alvarenga, Sete Lagoas. Menção
honrosa — "Baiú", Otavio de Castro Cortes,
Além Paraíba. "Orgulhosa", J. B. Alvarenga,
Sete Lagoas.

Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio — "Beleza",
2.º prêmio — "Boneca" e 3.º prêmio — "Bahia",
Rafael Davila Crisóstomo, Campos. Menção
honrosa — "Batalha Escopa de Indiana" e
"Fusala", Fazenda Indiana, Pirai.

Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio —
"Rola", J. B. Alvarenga, Pirai. 2.º prêmio —
"Sentinela", Fazenda Indiana, Pirai. 3.º
prêmio — "Araci", Otavio Machado, Bala.
Menção honrosa — "Índia e Indiana", B.
Alvarenga, Sete Lagoas.

N. R. — Na próxima edição os demais
resultados do certame.

Do Campeonato Regional ao Título Máximo Brasileiro da Raça

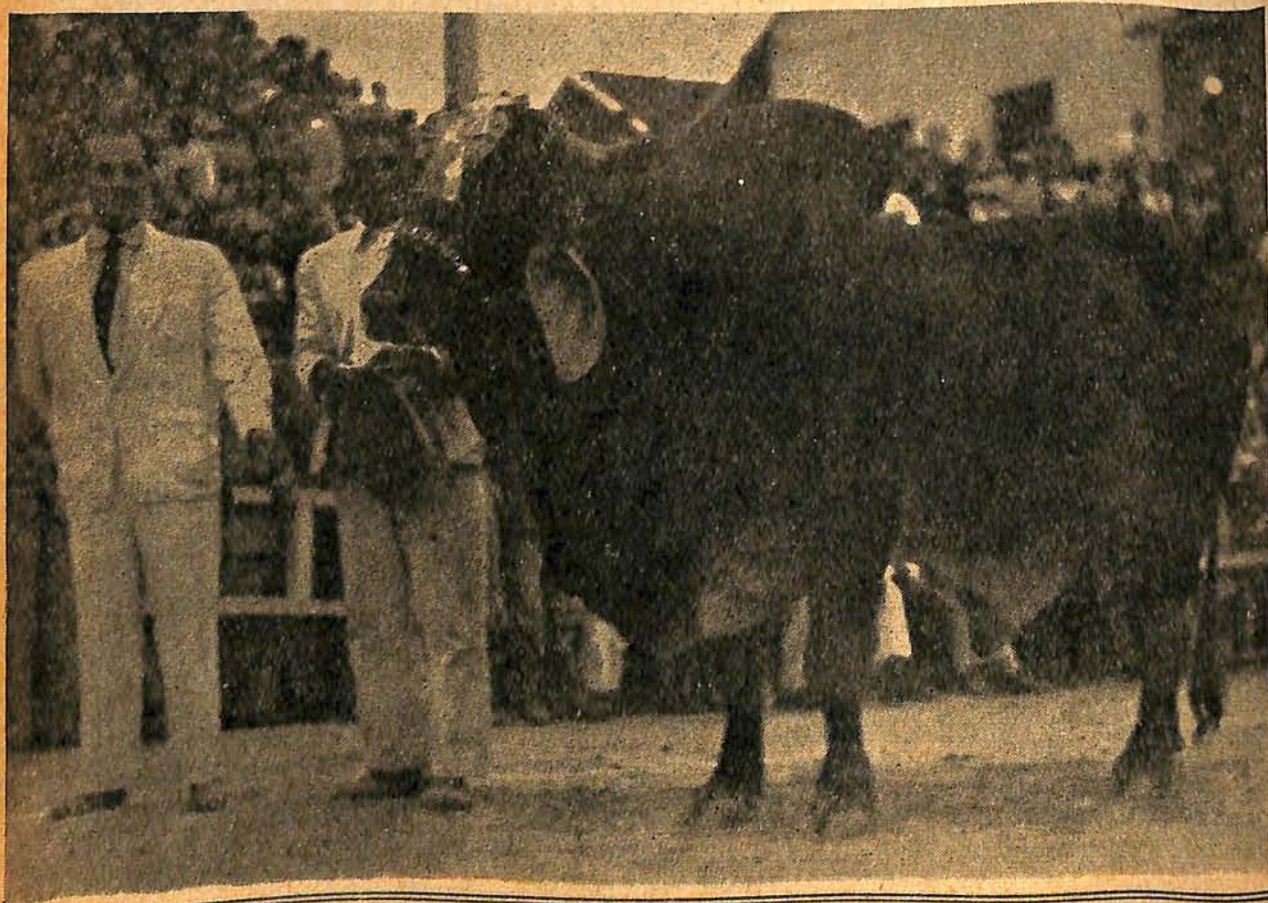


UNIVERSO, Campeão Regional em Curvelo e Campeão Nacional do Tipo Indubrasil, em 1944.
Propriedade da Pastoral "Montes Claros" Ltda., do Município nortemineiro de que tira o nome.

● (TEXTO À PAG. SEGUINTE) ●



Dois magníficos aspectos da sagração de **UNIVERSO** no Campeonato Nacional de Indubrasil em 1944. Os diretores da Pastoril "Montes Claros", drs. Alvaros Marcílio e Geraldo Ataíde, procedem ao batismo do Campeão. Em baixo, o ultimo segura o animal, logo após ter recebido a rosêta simbólica.

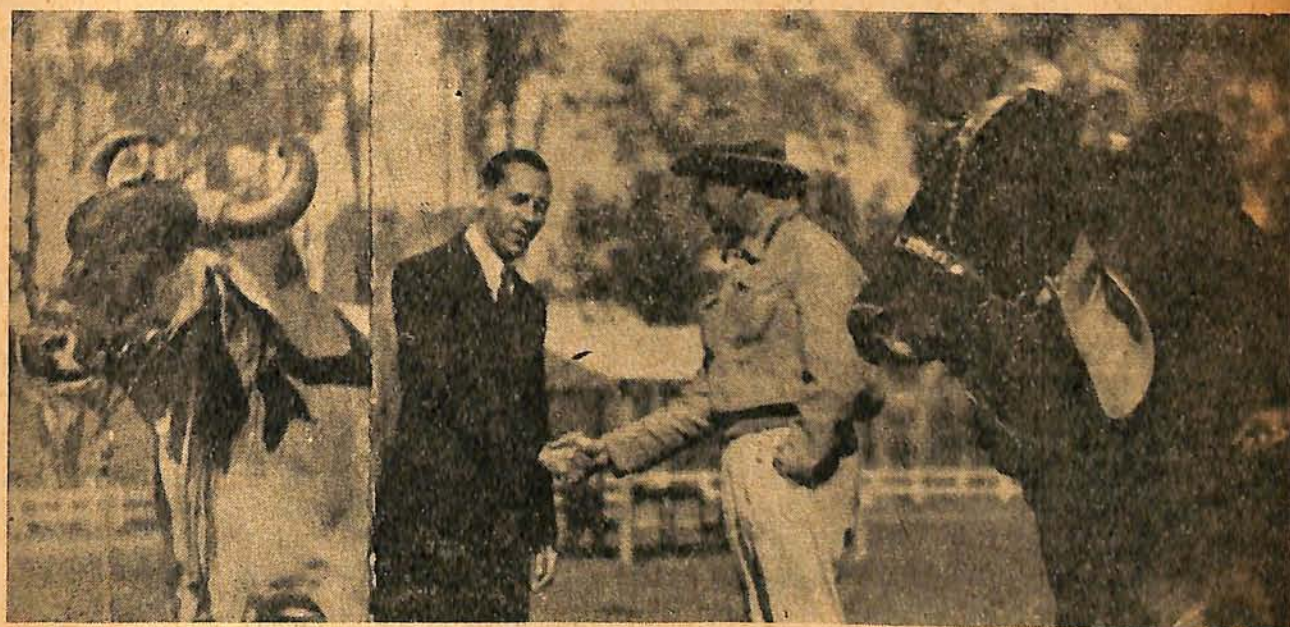




Para os esforçados e felizes componentes da Pastoril "Montes Claros", mantendo um custoso rebanho do Tipo Indubrasil, em suas grandes fazendas de criação que se situam no município nortemineiro que lhe dá o nome, nada mais foi do que um êxito preparatório, a conquista, pelo seu excepcional reprodutor "Universo", chefe daquele rebanho, do título de Campeão do Tipo Indubrasil na V.^a Exposição-Feira Regional de Animais, em Curvêlo.

E, si a V.^a Exposição de Curvêlo revelou ao mundo pecuarista centralino o magnífico plantel longínquo de Montes Claros, mostrando-lhe o que ali se vinha fazendo, sem alardes, pelo Tipo Indubrasil, a XI.^a Exposição Nacional em Belo Horizonte veio projetar aquela criação como um dos grandes esforços nacionais pela fixação dessa raça brasilei-

A "estrela" brasileira Eros Volúcia, montando o reprodutor indubrasil MOSCOU, também premiado na XI.^a Exposição Nacional. Em baixo: Os proprietários dos Campeões Indubrasil UNIVERSO e CARIOCA, confraternizam, após o julgamento, tendo-os aos lados.



lentes, oriundos de vários pontos do País, principalmente de Uberaba e de Araxá, de onde é oriundo

O CAMPEÃO.

O Campeão Nacional do Tipo Indubrasil, em 1944 — UNIVERSO — é azulêgo, marca C. L., tem 46 meses de idade.

O Campeão Nacional do Tipo é inscrito sob o n.º 275, no Registro Genealógico das Raças Indianas e pertence, como se disse, à Pastoril "Montes Claros", sociedade de criação e comércio de gado fino e de corte, com sede em Montes Claros, Norte de Minas Gerais, tendo como principais diretores os srs. drs. Geraldo Ataíde e Alvaro Marcílio e como fazendas de criação e seleção — Caraíbas e Vaca Brava, ambas no citado Município.

A FAZENDA DE SELEÇÃO

A Fazenda das Caraíbas em que se encontra o plantel de que é chefe o Campeão Nacional Indubrasil de 1944, situa-se a cerca de 20 quilômetros da cidade de Montes Claros, é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e se compõe de uma gleba de matas e pastarias magníficas, em que se encontram cerca de quatrocentas cabeças de gado indubrasil.

— Celebrando a conquista do título máximo do Indubrasil no País, a Pastoril "Montes Claros" ofereceu aos expositores, técnicos e repórteres, no bar do recinto da exposição, em Belo Horizonte, um excelente coquetel. A festa que foi oferecida aos presentes pelo dr. Alvaro Marcílio, em brilhante discurso, transcorreu alegre e cordial, sendo assim, um excelente fecho para a campanha admirável que a Pastoril Montes Claros acaba de ganhar.



O Campeão Nacional de tipo Indubrasil, mostrando-nos a borbela, cupim e profundidade do corpo.

ra, pela qual, felizmente, ha um novo e elogioso empenho de melhoramento e de raro interesse.

Enviando o seu magnífico exemplar Indubrasil "Universe" à Exposição Nacional de Animais, em Belo Horizonte, os diretores da Pastoril Montes Claros evidenciaram uma confiança cega nos seus méritos, pois, nem esse temor comum que vemos entre muitos criadores premiados, qual o de não arriscar a insucesso animais já portadores de rosêtas de campeonatos e primeiros prêmios, preocupou-os.

E' possível que, para isso tenha contribuido o entusiasmo

de que os técnicos foram tomados quando, em Curvelo, apreciaram as qualidades daquele magnífico espécime.

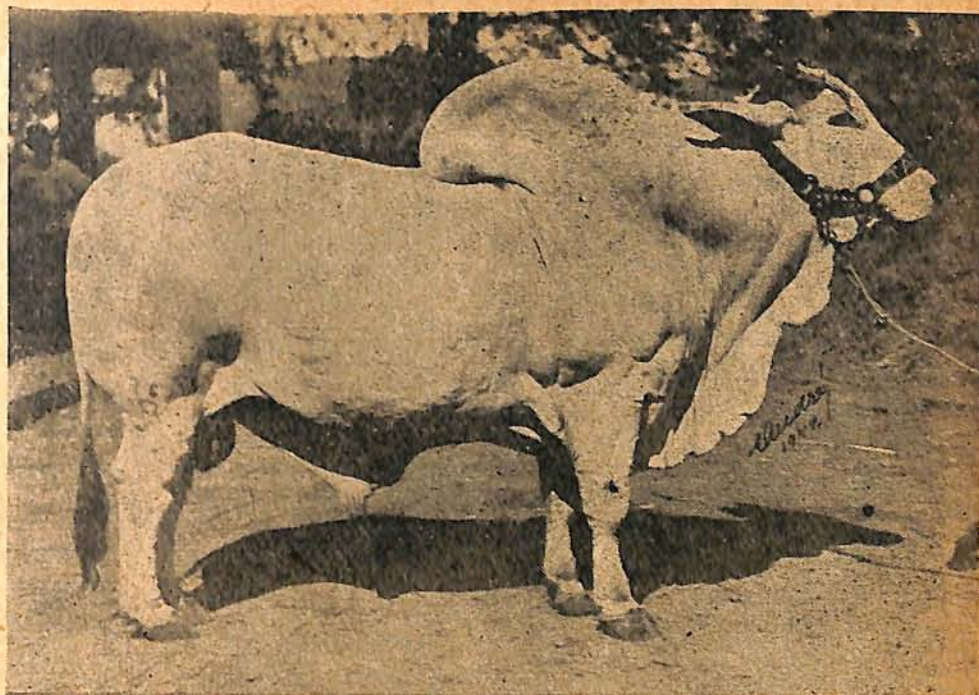
Pois bem, apresentando-se em Belo Horizonte, para a XI.ª Exposição Nacional de Animais, o reprodutor "Universe" conseguiu confirmar os seus atributos excepcionais, sagrando-se Campeão Nacional do Tipo Indubrasil, em 1944, tal como já o tinha sido regional, pouco mais de um mês antes, em Curvelo.

Não se pode dizer, também, que essa conquista tenha sido, como se diz, na gíria, "galinha morta", pois que a parada foi dura, tendo a ela concorrido uma elite de reprodutores exce-



TANGO

Campeão da Raça
Nelore na XI.^a
Exposição Nacio-
nal de Animais,
em Belo Horizon-
te e na IV.^a Expo-
sição Regional de
Animais em
Curvelo, 1943.



FAZENDA MATA GRANDE

GRANDE SELEÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA NELORE

Prop. de: JOÃO BATISTA ALVARENGA (TITA)



Sete Lagôas

E. F. C. B. - MINAS



← Ao lado :

ROLA

1.^o premio da Raça Nelore, na
XI.^a Exposição Nacional de 1944,
categoria de fêmeas com mais
de dois dentes, com 9 outros
premiados do seu plantel.



Produto de confiança o segundo grande triunfo de CANADA'

A última grande vitória nacional do já famoso touro da Raça Gir - CANADA', ao sagrar-se, pela segunda vês e, desta feita, grande Campeão de sua Raça na XI.^a Exposição Nacional de Animais, 1944, em Belo Horizonte, no mês p. passado, foi o produto da inabalável confiança que sempre nêle depositaram os seus proprietários, snrs. Aurelino Luiz da Costa e Afrânio de Azevedo, os ativos criadores que fundaram a Sociedade "Canadá" Ltda. agora Cia. Pecuária "Canadá", S. A., que, além de outros

méritos, teve também o de ser a primeira grande empreza destinada à criação e comércio de gado indiano no País.

Só mesmo tendo absoluta confiança no representante do seu grande plantel de criação, poderiam ter Afrânio Azevedo e Aurelino L. da Costa levado CANADA' para a segunda consagração nacional, em certame agro-pecuário dêsse carater.

Os diretores da Cia. Pecuária "Canadá" S. A. snrs. Aurelino Luiz da Costa e Afrânio Azevedo, por ocasião do churrasco oficial da XI.^a Exposição Nacional, em Belo Horizonte.

Como já é de largo domínio público nacional, Canadá apresentou-se, com um grupo de dez bezerros, chitinhas e moiros, de sua filiação, à XI.^a Exposição de Animais, em Belo Horizonte, alí levantando, para confirmar o Vice-Campeonato obtido em S. Paulo, em certame idêntico de 1942, o título de Campeão Nacional da Raça Gir em 1944.

Si ainda podessem existir dúvidas ou restrições — que não acreditamos sobreexistissem — sobre os méritos e qualidades

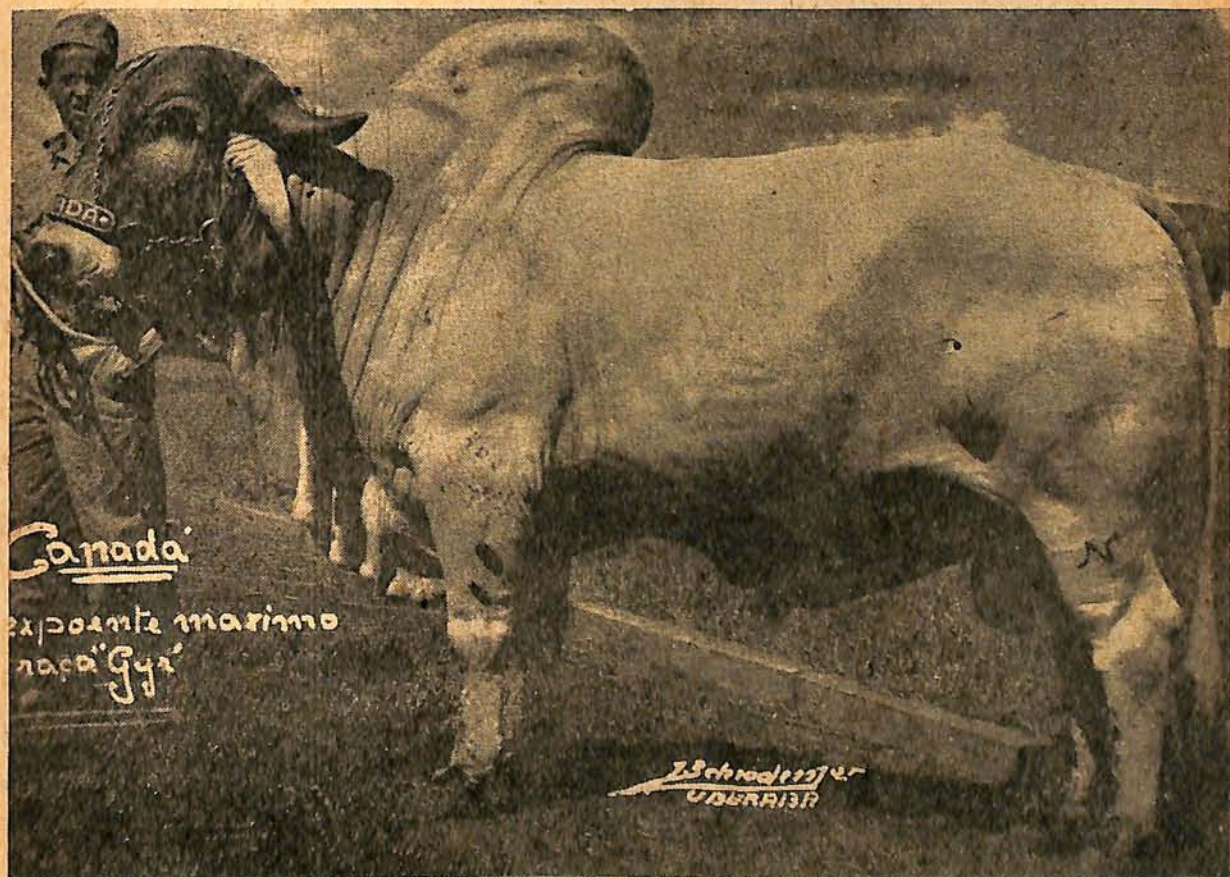
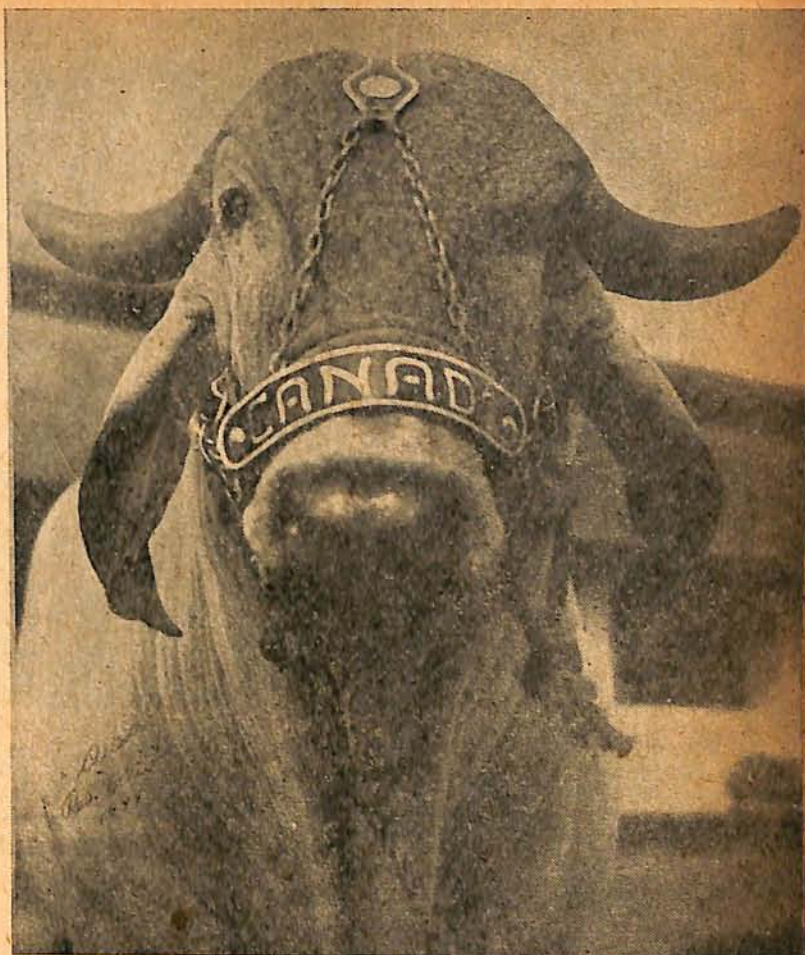


do grande Campeão, elas estariam agora irremediavelmente desfeitas.

— Para festejar condignamente o grande triunfo da Cia. Pecuária "Canadá" S. A. os seus diretores, snrs. Afrânio Azevedo e Aurelino Luis da Costa, ofereceram, no bar do Recinto da Exposição, na Gameleira, um coquetêil aos técnicos, expositores e jornalistas, constituindo a festa um acontecimento de invulgar cordialidade e satisfação.

Em nome dos diretores da Sociedade "Canadá" Ltda. ofereceu-a o nosso talentoso colega, snr. Eduardo Palmeiro, seu encarregado de publicidade, o qual pronunciou um brilhante e bonito discurso.

CANADÁ Campeão Nacional de 1944, em Belo Horizonte, depois de Vice-Campeão Brasileiro, em S. Paulo, em 1942.





FAZENDA "INDIANA" LMTDA.

Um dos melhores e maiores rebanhos Nelore do País
R. M. V. — PIRAI — Estado do Rio



Ao alto : **IDOLO** da Indiana,
o bezerro do maior preço do País,
vendido por 600 MIL CRUZEI-
ROS, no recinto da Exposição
Nacional de 1944, vendo-se ao
seu lado, o vendedor, dr. Dur-
val Garcia de Menezes e o com-
prador, snr. Torres Homem Ro-
drigues da Cunha.

← Ao lado: a magnífica cabe-
ça do **IDOLO** da Indiana.

PRÊMIOS DA FAZENDA
INDIANA, XI.^A EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL.

DELHÍ da Indiana, reservado
Campeão.

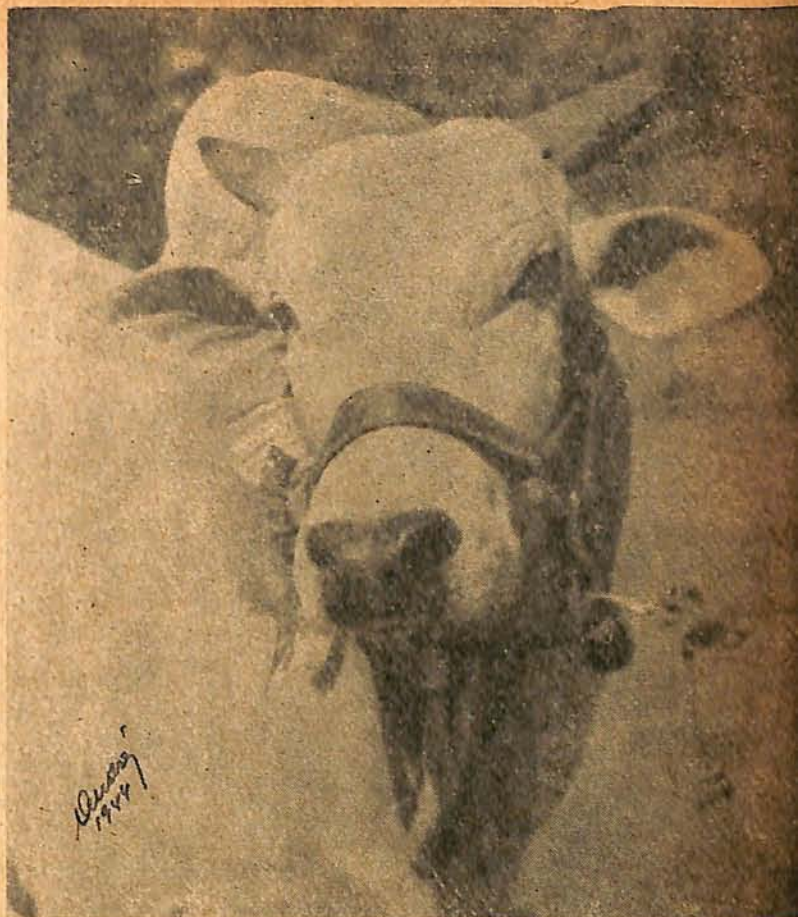
IDOLO, ILUSTRE e INDÚ — 2.^o
3.^o premio e Menção Honrosa,
categoria de machos sem muda.

GEITOSO e ÊXITO, 1.^o premio
Menção Honrosa, na categoria
de machos com dois dentes.

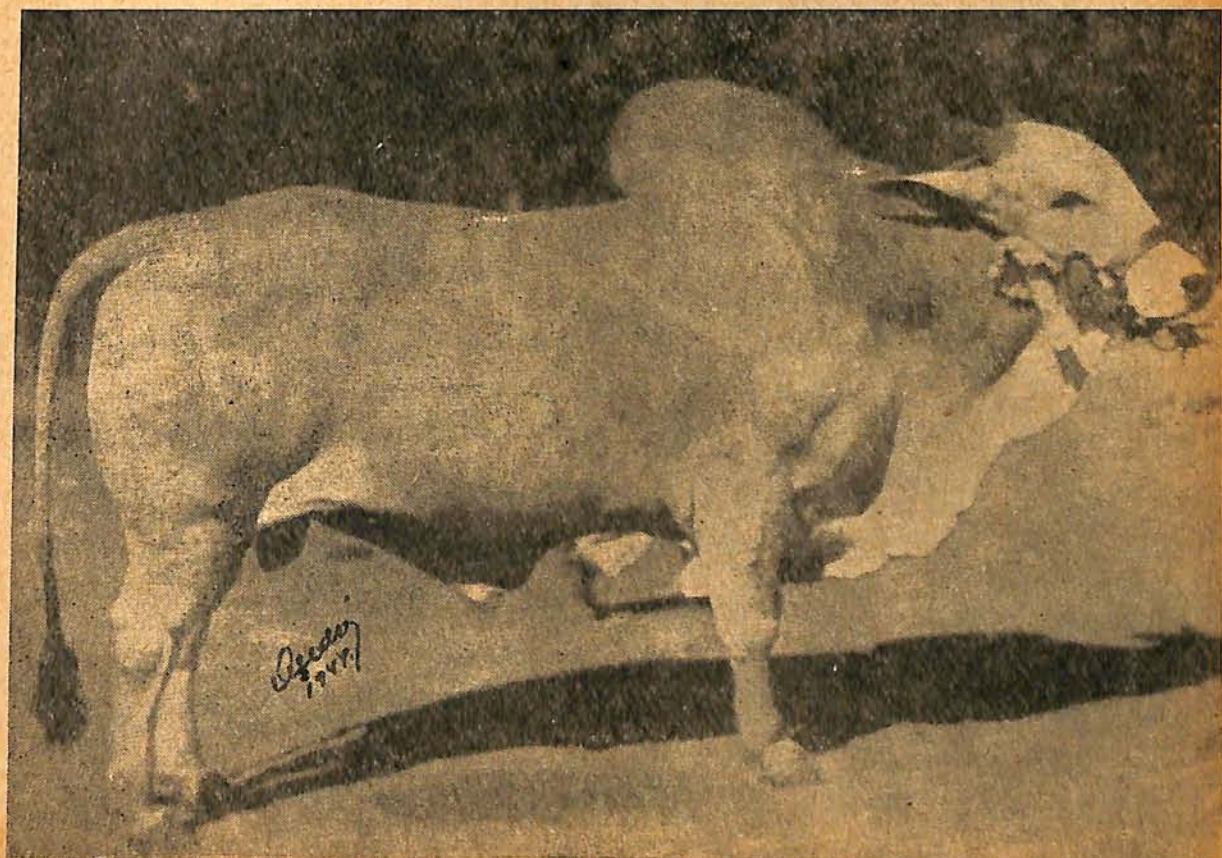
IMPERIOSA e GANSA, 1.^o e
2.^o premios na categoria de fê-
meas sem muda.

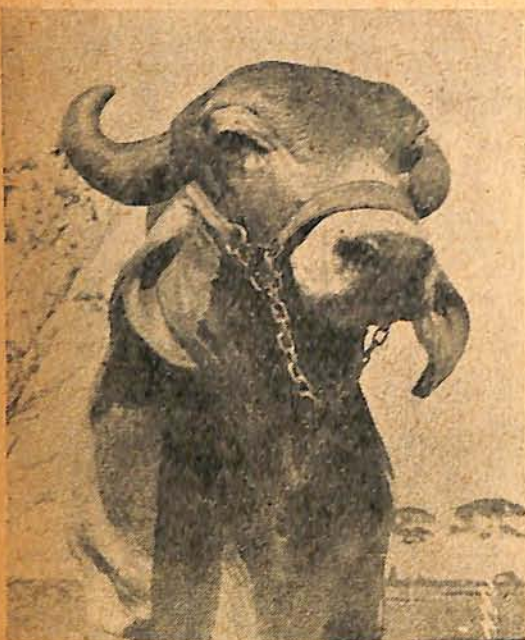
ESCÔPA e FUSELA, Menção
Honrosa, categoria de fêmeas
com 4 dentes.

SENTINELA, 2.^o premio na
categoria de fêmeas com mais
de 4 dentes.



↓ **DELHÍ** da Indiana, Reserv. Campeão da XI.^o Exposição Nacional de Animais, 1944, ↑
cabeça e corpo em que se podem apreciar a mais distinta pureza de linhas e de raça.





GUARANI, excelente touro Gir, filho de Avião, com 6 anos, é outra das grandes figuras do plantel da fazenda.

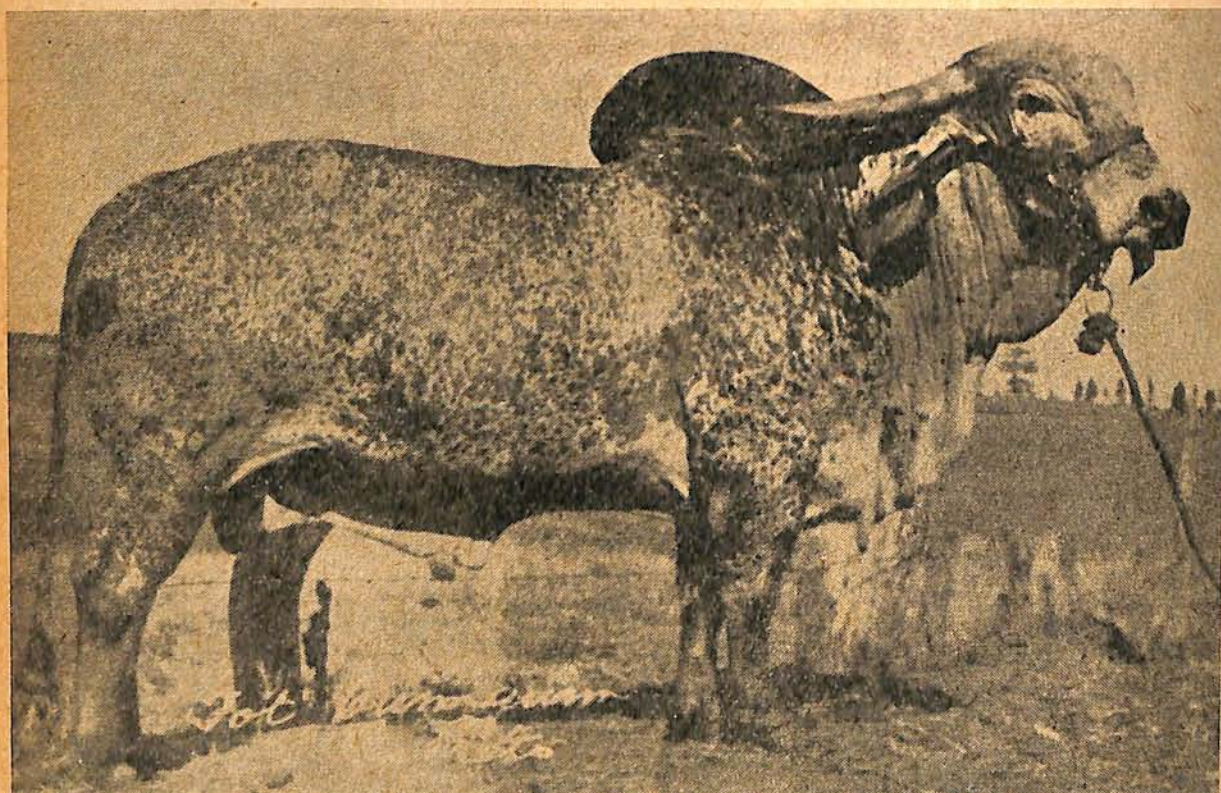
FAZENDA

GRANITO

Criação de gado fino da raça Gir, com origem em exemplares de alta linhagem e grandes procedências, propriedade dos irmãos

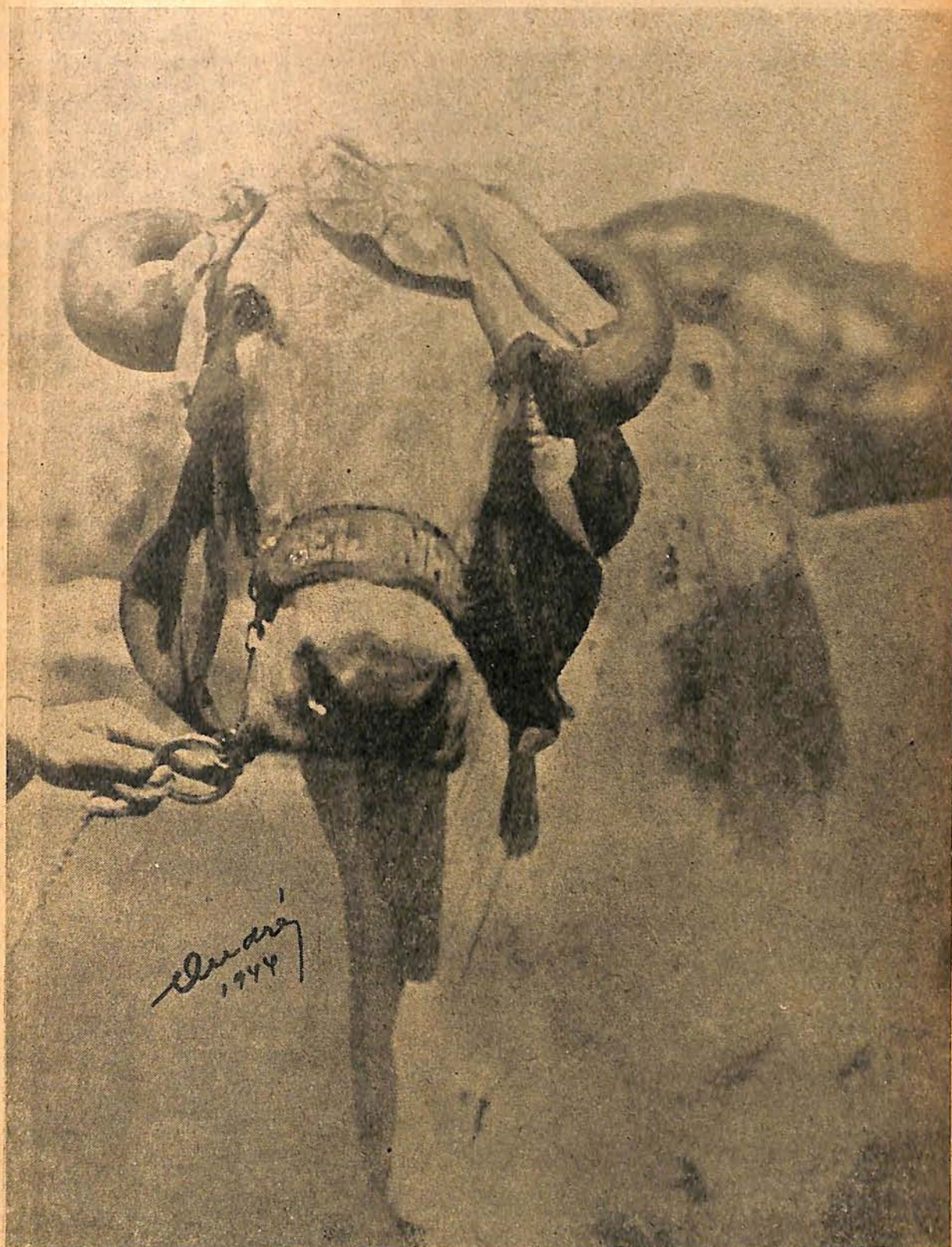
**Cezário e
Abrão Naime**

Telefone n. 4 — **MIRASOL** — Est. de S. Paulo



GRANITO Admirável reprodutor da raça Gir, chita roxo, filho do importado CAMPEÃO e cria de Antenor Machado. É chefe do rebanho de sua raça na fazenda e um animal que já se tem distinguido entre outros reprodutores pela sua produção comprovadamente uniforme.

**IMPONDO-SE, EM TODOS OS
CERTAMES, A MARCA "VR"**



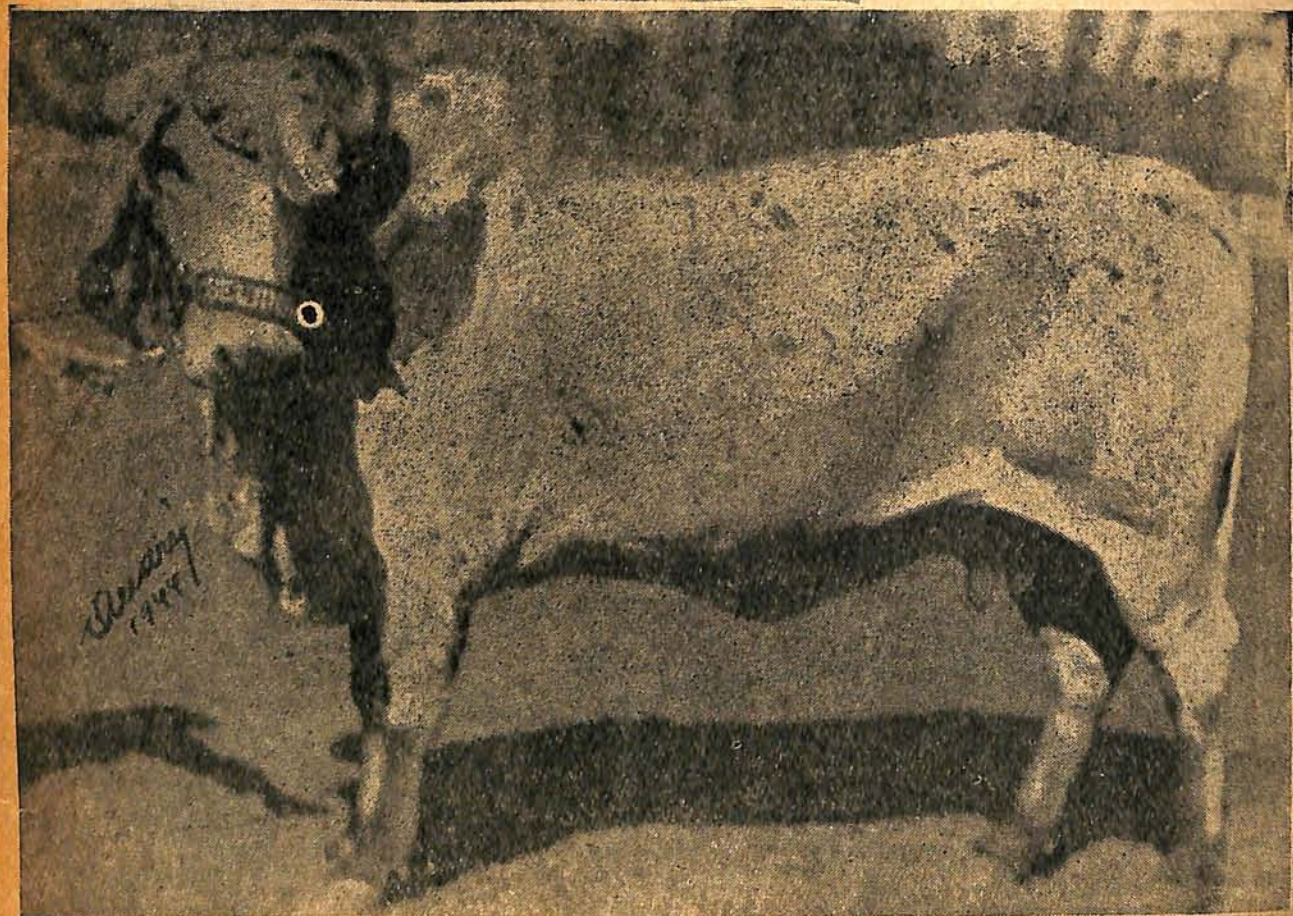
O TRIUNFO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DO PLANTEL ESTABELECIDO
PELO SAUDOSO CEL. VICENTE R. DA CUNHA, NA XI.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL.

(TEXTO À PAGINA SEGUINTE)

Herdeiro de u'a marca tradicional de raça e homogeneidade e, ainda, criador por vocação, Torres Homem Rodrigues da Cunha, recebendo, de seu saudoso pai — o cel. Vicente Rodrigues da Cunha, os "V. R.", não desmereceu o conceito e a fama da criação que eles simbolizam por todo o País.

Com cuidados especiais e a dedicação de tôdas as horas, em pouco poudes ver que o "V. R." aumentava de prestígio, correspondendo assim á confiança e ás esperanças que nele depositou sempre o grande pioneiro zebuista já falecido.

Si não bastassem os triunfos regionais do "VR", após ter Torres Homem assumido a direção dos negócios e da criação Nelore-Gir e Indubrasil, nas várias fazendas que possui na zona lindeira de S. Paulo e Minas, no Triângulo Mineiro, triunfos que culminaram com a XI.ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, aí estava agora o êxito retumbante da Exposição Nacional, em Belo Horizonte, pois amplia os sucessos passados, ao



transportá-los para um âmbito maior e mais vasto que é o panorama brasileiro da Pecuária Nacional.

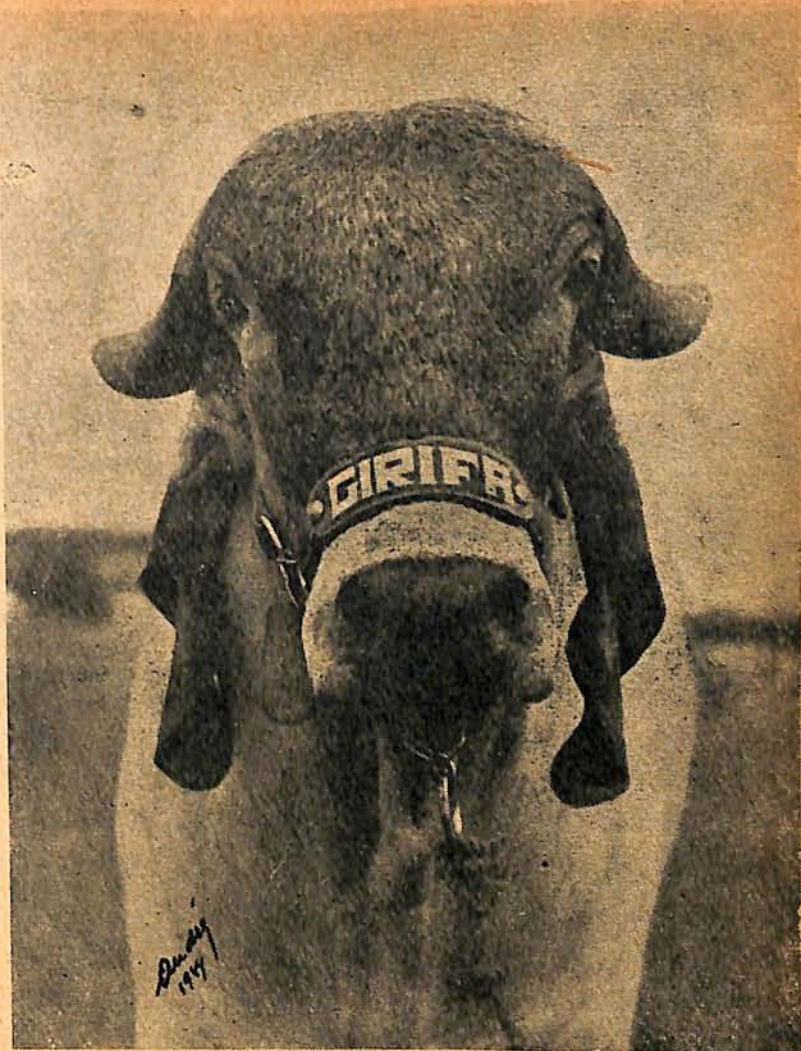
Isso atesta, de maneira insofismável, que a orientação do filho é segura e definitiva e que não deslustra o que foi conseguido pelo seu venerando e saudoso pai, mostrando-nos que o "VR" é u'a marca em ascensão, em qualquer das raças indianas em que ela se apresenta, evidenciando que é sempre cuidada no sentido do aperfeiçoamento do zebú no Brasil.

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Os plantéis de criação "VR" foram representados na XI.ª Exposição Nacional de Animais, em Belo Horizonte, apenas por conjuntos Indubrasil e Gir.

Com essas representações levantou um sem número de prêmios que é melhor referir que enumerar e é o que adiante faremos.

Quaisquer comentários nossos, por mais brilhantes que fossem, nunca teriam o alcance, nem seriam tão eloquentes como essa lista de tantos e de tão valiosos



Nestas paginas:
aos lados, as melhores fêmeas da Raça Gir e do tipo Indubrasil:

BEIJINHA

E

ZOANDA

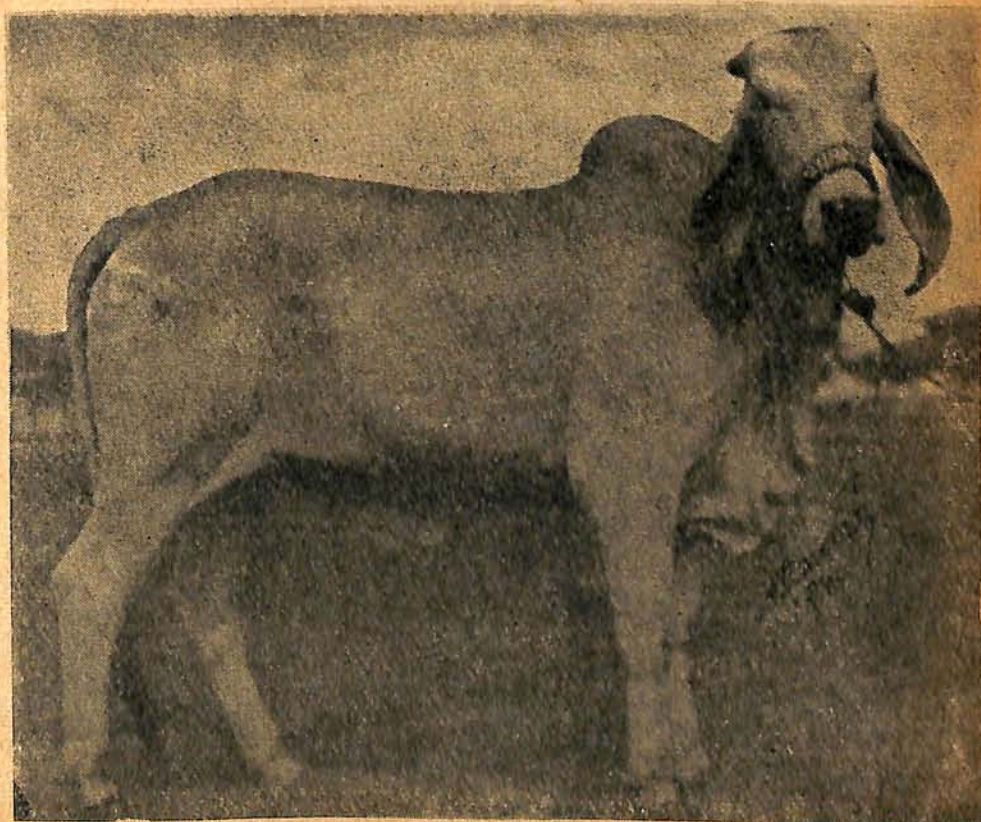
Ao alto das
paginas:

ZOANDA

E

GERIFA

Vistos de frente



Nestas paginas,
aos lados:

GERIFA

1.º premio da Xª
Exposição Nacional
e da X.ª de Uberaba.



Conjunto de ani-
mais premiados em
ambas essas últi-
mas exposições.

prêmios conseguidos pelos ani-
mais portadores da grande, da
inconfundível marca "VR", hoje
sob a esclarecida orientação de
Torres Homem Rodrigues da
Cunha.

OS PREMIOS OBTIDOS

Na XI.ª Exposição Nacional
de Animais e Produtos Deriva-
dos, ha pouco realizada em Belo

Horizonte, os plantéis de criação
Gir e Indubrasil, da Fazenda
N. S. de Lourdes, de propriedade
de Torres Homem Rodrigues da
Cunha, no Município de Ubera-
ba, conquistaram o maior núme-
ro de prêmios obtidos por um
só criador, naquele certame.

Foram êles os seguintes:

A "melhor fêmea do tipo Indu-
brasil", com a novilha ZOANDA

que é, assim, a melhor do País.

Um 1.º Prêmio da categoria
de fêmeas sem muda — com
ZIMBRA, da Raça Gir.

Na categoria de Fêmeas com
dois dentes, um 1.º prêmio com
ZOANDA e um 3.º prêmio com
ZINGARA, da Raça Gir.

Conseguiu também o título
de "a melhor fêmea da Raça Gir",
com a vaca BEIJINHA, para

Ao lado magnífico
trio de premiados
do tipo Indubrasil,
em Uberaba e
Belo Horizonte.



Na outra página:
conjunto da Raça
Gir que levantou
a taça "Socil",
conferida ao me-
lhor conjunto da
família e de
propria criação.





a qual não são precisos outros títulos nem adjetivos.

Um 1.º Prêmio na categoria de Machos de 4 dentes, Raça Gir, com GIRIFA, pelo qual teve duas grandes ofertas concretas de mais de milhão e meio de cruzeiros e uma de dois.

Na categoria de Fêmeas com 4 dentes, da Raça Gir, levantou o 1.º e 2.º prêmios, com NEGRINHA e NOIVA.

Das fêmeas da Raça Gir, com mais de 4 dentes, BEIJINHA, teve um 1.º Prêmio e RIFAINA e INGLEZA duas menções honrosas.

UM BEZERRO NELORE POR 600 MIL CRUZEIROS

Criador de estirpe, que sabe

as necessidades de um rebanho e que avalia conscienciosamente o importe do que possui, vemos Torres Homem Rodrigues da Cunha ora recebendo cifras enormes por um garrote indubrasil, como na Exposição de Uberaba, tanto como o encontramos pagando as mesmas cifras que os leigos chamam de astronômicas, por um bezerro Nelore.

No recinto da XI.ª Exposição Nacional de Animais, em Belo Horizonte, comprou ao dr. Durval Menezes, o bezerro IDOLO de Indiana, por 600 mil cruzeiros, de que é documentário o flagrante que publicamos em outro local desta edição.

TAÇA "SOCIL"

Um dos prêmios mais significativos obtidos pelos plantéis da Fazenda N. S. de Lourdes, do snr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, foi a conquista da Taça "Socil", conferida ao melhor conjunto de família apresentado por um criador, e da própria criação.

Essa taça foi conferida ao conjunto de família, criação própria do plantel, o que bem demonstra a uniformidade que os exemplares desse plantel apresentam, muito perto de atingir a perfeição absoluta que é o maior anelo de um criador de qualquer raça.



Prodigalizando Riquezas

Morejando de sol a sol, no comércio de gado em vários estados, irmanado com a vida campesina, conhecendo in-loco o desdobramento dos rebanhos e sua reprodução, sobre todos os aspectos.

E' preciso dizer algo para os ilustres leitores desta brilhante revista: o expoente máximo, a síntese, o espelho da opulência, dos adiantados criadores de zebús.

Muitos críticos improvisados, espíritos bem intencionados, leigos no assunto, por força de expressão, ignorantes de passado, do presente, encarando o futuro, melem o pau no zebú e nos criadores, pensando talvez que a causa do decréscimo da criação é motivado pelos preços altos obtidos pelos reprodutores, muito pelo contrário; o porque está em grande parte ligado ao sacrifício de vacas nas zaqueadas e frigoríficos.

Os tempos mudaram, a evolução é natural, o entusiasmo é contaminador. A vida de outrora do criador de gado sem estímulo, marcando passo, sollando as vacas nas largas e no fim do ano indo ver o que acontecera, sem amparo governamental, sem crédito, em aperturas permanentes, esperando que o gado crioulo, o curraleiro, do VÃO DO PARANÁ, atingisse seis anos para dar 10 arrobas brutas, com perdas de 50% de bezerros anualmente, passou às causas mortas com o advenho do zebú com três anos apenas, atingindo quatorze arrobas.

Naquela época, o criador uberabense que começava a enriquecer à sombra, de espírito prático, vivo, inteligente e controlado, era combatido pelos que blazonavam outrora, entendidos do assunto, não ligando, construíram assim o seu plantel precioso.

Hoje pode se afirmar categoricamente com argumentação irrefutável, que o zebú, de norte a sul, leste e oeste, triunfou e mantém-se nesse triunfo.

Finalmente, conseguiu mais ainda, o poder, a magia de fazer ingressar na vida pecuarista até as classes liberais e intelectuais, invertendo em reprodutores finos, capitais apreciáveis, cujo reflexo repercutiu na gleba, sedativando o ambiente, a prosperidade na criação, tornando a vida dos campos mais atraente, lucrativa, encantadora.

Vladimir Nogueira

A INFLUENCIA DO AMIDO NA COMPOSIÇÃO DA GEMA DO OVO

Numa certa experiência, as galinhas Rhode Island Vermelhas foram alimentadas com rações que conti-

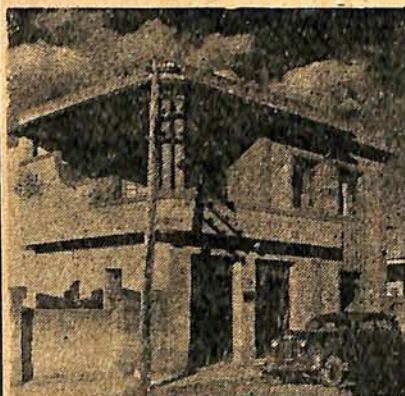


O snr. José Rodrigues Nunes Sobrinho, um dos principais expositores do certame de Formiga - Minas.

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias sociais artisticas e aspectos campestres.

UBERABA - MINAS

nham quantidades variáveis de milho amarelo e de grãos secos de milho de destilarias. O derivado das destilarias continha menos de 1 por cento de amido, e aproximadamente três vezes mais proteína do que o milho comum. Foram feitas comparações das reservas de gordura no corpo e da gordura das gemas dos ovos obtidos dessas galinhas.

A quantidade de reserva de gordura no corpo das galinhas diminuiu com a percentagem de amido nas rações. A percentagem da gordura na gema do ovo e a incubação dos ovos não foram influenciadas de modo notável pelo conteúdo em amido nas rações subministradas.

A composição da gordura na gema do ovo foi menos influenciada pelas rações, que a reserva de gordura no corpo.

NA EXPOSIÇÃO DE FORMIGA

Por ocasião da I.ª Exposição Agro Pecuária e Industrial do Oeste de Minas, em Formiga, o snr. José Mendes Fontes, técnico de criação de gado gir, criador naquele município e pessoa do melhor conceito social ali, ofereceu aos representantes da imprensa que ali trabalharam a gentileza de um coquetêil.

A festa transcorreu brilhante e agradável falando em nome do ofertante o dr. Leopoldo Corrêa, tomando também a palavra, um dos nossos colegas, em agradecimento.

A DOENÇA DO PÊLO DOS COELHOS

Existem várias moléstias do pêlo do coelho cujo resultado é deixar calva a parte atacada. A peor dessas moléstias é a sarna das orelhas, pois é terrivelmente contagiosa. As orelhas cobrem-se dum crosta repugnante e, com o tempo, essa crosta mata o pêlo, deitando a perder a pele do animal.

Para curar essa moléstia, untam-se as partes afetadas, com um unguento mercurial, ou então com o preparado seguinte: vaselina, 25 gramas, creosote, 5 gramas. Se a afeção cria crosta, é preciso removê-la cuidadosamente e untar a ferida com glicerina iodada a 50 por cento.



Napoleão



Registrado, 3 anos e meio,
2.º PREMIO e MENÇÃO
HONROSA, na categoria
de machos com 4 dentes,
na Exposição Nacional
de 1942 e 1944. Um dos
chefes do seu plantel, na

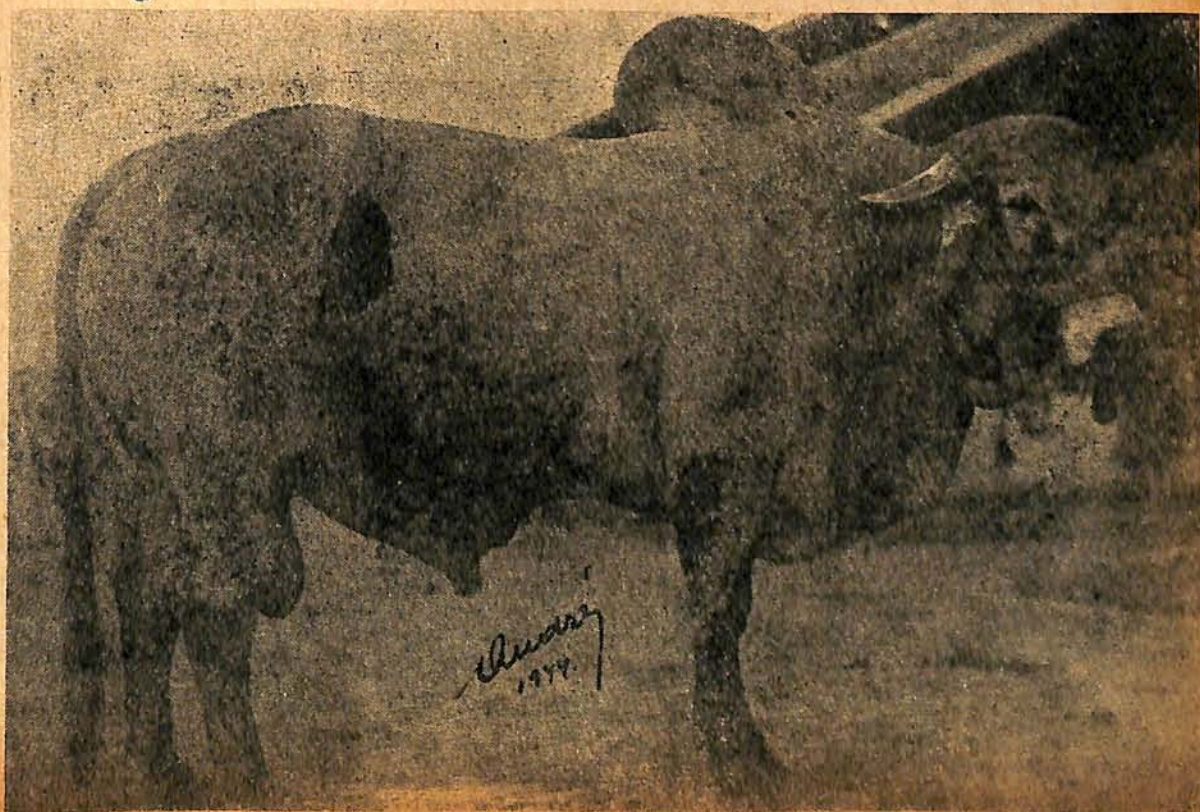
FAZENDA

S. J O S E'

PROPRIEDADE DO DR.

ANISIO JOSÉ MOREIRA

E. S. Paulo • MIRASOL • E. F. Araraquara





← RÔDO

plantel de criação da

Adalberto Rod

Pedro de Ar

Guiomar Rod

Rodrigues

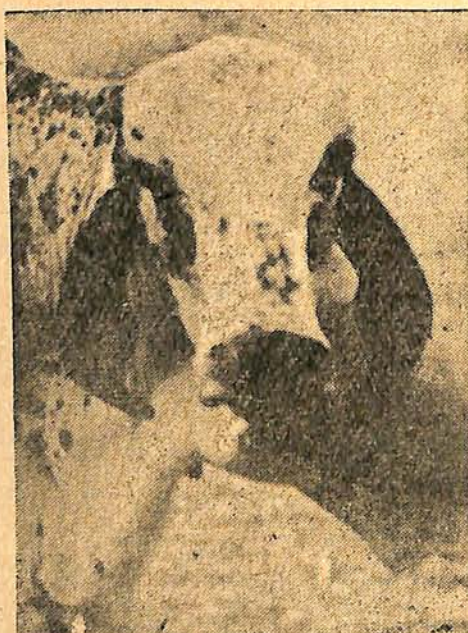
Criadores e neg

Fones: 1.686 - 1

RÔDO pertence à firma Rodrigues, Borges & Cia. Ltda. É filho de Idantrem e Sabará. Puro Gir.



FARRAPO, um bellissimo exemplar do tipo Indubrasil, de propriedade de Pedro de Araujo Borges



BABALU', um notavel garrote puro-gyr, de propriedade de Pedro Araujo Borges



SONAMBULA, bellissima novilha Indubrasil de propriedade de Guiomar Rodrigues da Cunha

e algumas das principais figuras do
a composta pelos srs.

ues da Cunha,
Jo Borges e
es da Cunha



JUNO, magnífica novilha Indubrasil
de propriedade
de Pedro Araújo Borges



CARAVANA, fino exemplar do tipo
Indubrasil, de propriedade de
Guimar Rodrigues da Cunha

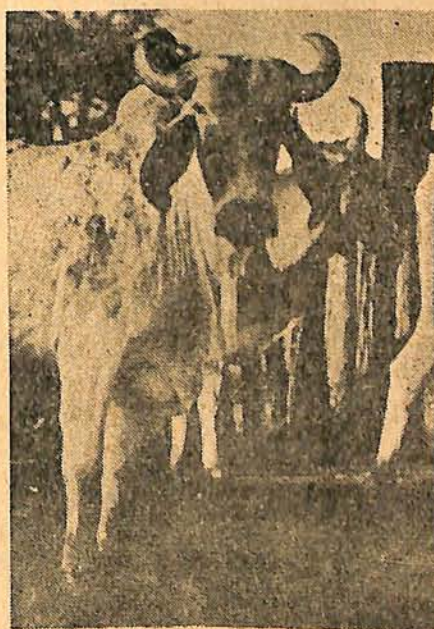
S, Borges & Cia. Ltda.

Criantes de gado GYR, NELORE e INDUBRASIL

6 - 1.258 • UBERABA • Caixa Postal n.º 25



SUGESTIVO, um excelente garoto da
Raça Gir, de propriedade de Adalberto
Rodrigues da Cunha.



MINEIRA, pertencente a Adalberto Ro-
drigues da Cunha. Trata-se de uma
notável representante da raça gyr



ARGENTINA, puro-gyr, também de
propriedade de
Adalberto Rodrigues da Cunha

Uma grande criação de cavalos Campolina no Norte de Minas



neiros destaca-se o de Montes Claros em que ha, já, boas criações e animais excepcionais, tal como nos foi dado a apreciar em Belo Horizonte, em que se apresentaram grandes e valiosos reprodutores Campolina, Mangalarga e Anglo-Arabe.

Entre os exemplares Campolina, por exemplo, a que a ad-

miração geral se sentiu atraída notavam-se os representantes do plantel dessa raça, estabelecido em sua fazenda do Município de Montes Claros, pelo snr. Jader de Figueiredo.

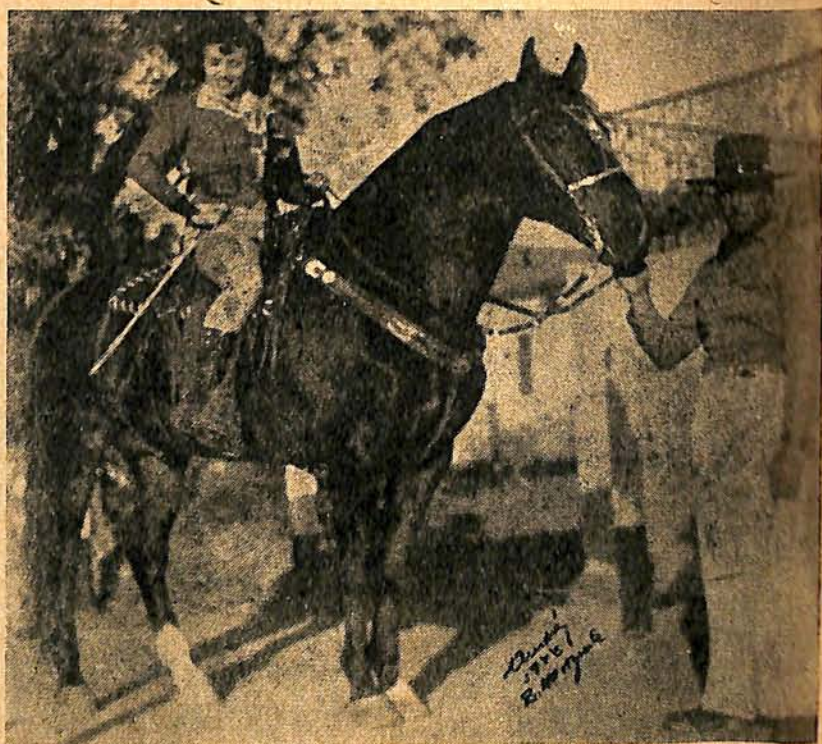
Orfeu, apresentado por nós nesta página, pode bem dar uma idéia do que vai, por aquela região do Estado, na criação de cavalos.

Nesta página: o magnifico exemplar de Raça Campolina **ORFEU**, montado pela "estrela" brasileira Eros Volusia, vendo-se num dos clichés o snr. Jader de Figueiredo.

A pecuária do Norte de Minas não se vem afirmando apenas pelo seu desenvolvimento extraordinário nesse setor exclusivo da criação de gado e de suínos e, sim, pelas suas mais diversas atividades e todos os seus ramos.

A criação de cavalos Campolina e Mangalarga vêm sendo cuidadas, carinhosa e intensamente e, além delas, já se estabelecem plantéis de criação das raças inglesa e anglo-árabe.

Entre os municípios nortemi-



*O livro que interessa
a todo criador!*



DO CONTEÚDO:

A INDIA	ZEBU CRUZADO E SEU VALOR
O ZEBU	PRODUÇÃO DE CARNE
O ZEBU NO BRASIL	AS RAÇAS INDIANAS NA PRODUÇÃO DE CARNE
O BRASIL E A INDIA	APANHADO EXPLICATIVO DOS PRINCIPAIS TRONCOS DAS RAÇAS ZEBUS
DEFINIÇÕES ZOOTÉCNICAS	QUALIDADE DA CARNE DO ZEBU
RAÇA GIR	
RAÇA GUZERAT	
RAÇA INDUBRASIL	
RAÇA NEROLE OU ONGOLE	
RAÇA AMRITMAHAL	
RAÇA BHAGHARI	
RAÇA DEONI	
O ZEBU NA AMÉRICA DO NORTE	

e muitos outros assuntos de suma importância

*apenas
cr.
\$40*



*Reserve
o seu exemplar
hoje mesmo*

FEDERAÇÃO DE CRIADORES
R. SENADOR FEIJÓ, 30 - sob. — TEL. 2-3832 — S. PAULO

O GADO E O CLIMA DA INDIA

Um conhecimento do gado da India, do seu clima e outras condições, sob as quais êle se desenvolveu, é um útil começo para se compreender as peculiaridades deste gado nos Estados Unidos, e para se avaliar se é ou não bem sucedido, em regiões nas quais não é encontrado. Uma introdução a este assunto pode ser encontrada em livros como "A India em 1887" por Roberto Wallace, "Livro Texto da Agricultura Indiana, volume 2.º", de Mollison.

Este gado tem sido criado na India com pequena ou nenhuma alteração, provavelmente desde mais de 5 mil anos. Ninguém conhece a raça original da qual descende o atual gado indiano. O fato de ele mostrar mais características extrema na India, do que em qualquer das outras regiões onde é encontrado, conduz à crença de que êle se desenvolveu originalmente na própria India. Da India se espalhou através da Asia Menor, sobre a maior parte da Africa e Madagascar. Alguns escritores acham que êle se difundiu na Africa no tempo das

JAY L. LUSH

TRADUZIDO DO INGLEZ POR

DALVA LEÃO BORGES



conquistas Persas e dos impérios gregos que sucederam à queda da Persia. Outros acham que êle já lá se encontrava muito antes desta data. Ele é comumente encontrado nas costas do Norte e Sul da Africa, mas são encontradas provas de sangue Indiano no extremo sul e na costa noroeste da Africa. Foi também difundido na Indo-China e Indias Orientais e ha relativamente pouco tempo tem sido introduzido no Brasil, Indias Ocidentais e partes da América Central e México. Em geral, pode-se dizer que o sangue deste gado é encontrado em quase todos os países tropicais e sub-tropicais do mundo. Na maioria destes países, êle é usado mais para propósitos estéticos do que pela carne, mas em alguns países como o Brasil, usam-no extensivamente para produção de carne. Na maior parte de sua expansão este gado cruzou-se livremente com o gado nativo das terras onde foi introduzido. Disso tem resultado o descréscimo de alguns de seus traços característicos. Por exemplo, ha algumas raças de gado, mostrando distintamente característicos de zebú na cabeça mas tendo o cupim



MARCA REGISTRADA

Esta é a marca que garante um bom produto.

O SAL MEDICINAL TUPI

Premiado na Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, 1938 e no IV.ª Exposição-Feira das Indústrias, S. Paulo, 1943

Composto de elementos jamais encontrados em produtos de identica aplicação, dá aos animais em geral Saúde, Beleza e Vitalidade, proporcionando resultados maravilhosos como preventivo da terrível Aftosa, combate a batadeira dos leitões e o curso dos bezerros.

O FORMICIDA TUPI

Liquido ou em pó, há varios anos vem se impondo pela sua eficiência.

USAR OS PRODUTOS QUIMICOS "TUPI"

É SABER DEFENDER O SEU PATRIMÔNIO.

Produtos Químicos "Tupi" Ltda.

Rua Vergueiro, 2.247

Caixa Postal, 5257

SÃO PAULO

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

Um produto da

FARMOPECUARIA LIMITADA

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S Ã O P A U L O

e a barbela muito pequenos. Ele não existe no norte em uma grande extensão da Asia temperada. Não existe na Europa em considerável extensão, a não ser que algum dos traços peculiares do gado Espanhol e Balcânico sejam reputados como remanescentes de sangue Indiano trazido ha muitos anos. Nem foi do longínquo Brasil tropical para as regiões temperadas e livres de carrapatos do sul do Brasil visto que parece ter sido a India o habitat desta raça por milhares de gerações, é de se esperar que o gado zebú esteja adaptado ao seu clima. A India é um país de proporções continentais e como tal tem uma considerável variedade de climas. Contudo, tôdos êstes podem ser classificados como tropicais ou subtropicais, exceto no extremo norte e nos declives do sul das montanhas do Himalaia, onde o clima é temperado. A India é um país de extremos alternados de sêca e humidade. Muitas regiões são sujeitas a frequentes intervalos de devastações pela fome. Também é uma terra com grande abundância de animais de tôda espécie, incluindo

O Vermífugo do Seculo XX **FENOTIAZIN**

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiência em quasi todos os casos de verminoses de cavalos, vacas, cães, cabras, porcos, aves, etc. •

Literaturas e pedidos a

Indústria Brasileira de
Produtos Químicos Ltd.

Prç. Cornélla, 96 - Tel. 5-0303
S Ã O P A U L O

RECIFE:

Domingos José Martins 17-1.º

PORTO ALEGRE:

R. Uruguay, 317 - sala 56 - 5.º

um grande número de insetos pestíferos. Os Britânicos têm feito muitas tentativas para introduzir o gado europeu na India, mas seu sucesso tem sido limitado. O gado Europeu não resiste bastante ao clima e aos insetos pestíferos que infestam a India. Outro fato que tem grandemente influido sobre o gado Indiano é a atitude que têm os Indús com respeito a êle. A religião predominante na India é o Indianismo, sendo o mahometismo a outra importante religião. Não ha nenhum plano deliberado para criar gado para alimento. O gado é usado para dar leite e para trabalho, sendo o último propósito o mais importante dos dois. Nem mesmo nos períodos de fome o gado pode ser morto para fins de alimentação ou para livrá-lo do sofrimento. Quando as chuvas chegam ainda ha gado vivo para puxar os arados e tornar possível a plantação de outra safra. O que não acontece é o povo se convencer de matar o gado para alimento, durante a fome. O sistema tem deixado seus efeitos no gado. A capacidade para servir nos tempos de fome tem tido grande valor seletivo. Também tem um outro grande valor seletivo ligado a uma combinação de traços mentais que faz com que êste gado tenha seu próprio caminho livre de obstáculos, no que é auxiliado pelo homem. Muitos dos animais machos são castrados, mais aqueles que se destinam ao trabalho como boi de carro, e não são incluídos tôdos os animais inferiores. Um dos fatores digno de nota da religião é a prática da consagração de touros às divindades de templo. Geralmente permitem aos touros sagrados livre movimento nas comunidades e são os páis de uma grande porcentagem dos bezerros das seguintes colheitas. Isto tem sido um fator de melhoramento do gado local, pois os outros touros selecionados para esta consagração são incontestavelmente melhores do que os outros de sua raça. Em alguns casos tal fator religioso tem se tornado um positivo fator de prejuizo porque o povo demasiadamente pobre para comprar um bom touro quer, apesar disso, consagrar um touro à divindade e compra para tal fim um ordinário ou inferior. Um tal touro recebe tanta liberdade e respeito como outros sagrados e pode fazer considerável dano ao valor médio do gado local.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 A 501

CAIXA POSTAL 458

S Ã O P A U L O - B R A S I L

Têm sido empreendido grandes esforços, em muitos lugares da Índia, para melhorar o gado em anos recentes, e estes ocupam um considerável lugar na literatura do serviço veterinário Britânico na Índia ("British Veterinary Service in India").

A maior parte da herança zebú nos EE. UU. vem de animais que deixaram a Índia em 1906 ou antes. Algumas mudanças ou melhoramentos efetuados no gado da Índia desde aquela época pode ter tido alguma ou nenhuma influência sobre o atual gado zebú nos Estados Unidos. De acordo com o Anuário do Departamento de Agricultura dos EE. UU. em 1931 havia na Índia em 1928 (última estatística) 185 milhões de rezes (incluindo uma pequena quantidade de búfalos).

Nos EE. UU. havia nessa época 55 milhões, mesmo levando-se em conta os búfalos. Mesmo assim, havia quase 3 vezes mais gado na Índia do que nos EE. UU. A proporção aumentou para esta altura somente nos últimos anos, mas há muitos anos que a Índia tem mais gado do que os EE. UU.

O gado da Índia está dividido em grande número de raças ou espécies, a maioria das quais de importância apenas local e não definidas distintamente.

As espécies ou raças melhoradas são usualmente classificadas como raças leiteiras, raças para trabalhos pesados como arar, e para os leves ou trabalhos de estrada. O gado importado para os EE. UU. parece

JOÃO DIERBERGER
FUNDADOR



SRS. AMADORES OU PROFISSIONAIS

TODAS AS MUDAS DE PLANTAS FRUITÍFERAS QUE LHESS POSSAM INTERESAR, TAIS COMO:

ABACATEIROS - AMEIXEIRAS - CASTANHEIROS - COQUEIROS - CEREJEIRAS - CAQUIZEIROS - FIGUEIRAS - JABOTICABEIRAS - LARANJEIRAS - LIMOEIROS - MANGUEIRAS - MACIEIRAS - MARMELEIROS - MORANGUEIROS - NOGUEIRAS - PESSEGUEIROS - PEREIRAS - VIDEIRAS e uma infinidade de outras plantas de valor serão encontradas nas culturas dos maiores e mais antigos fruticultores e viveiristas do país

DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.

L I M E I R A
Linha Paulista

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48
Telefone, 121

e Hissar. A maioria dos criadores tem cruzado livremente as raças uma com a outra, desde que foram introduzidas nos EE. UU.

Os característicos das raças Nelo-

Criador

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependência em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo vários medicamentos para o gado.

DEPOSITO FRANCANO

VENDE: sementes de capim Gordura, Jaraguá do cacho, Cabelo de Negro, Colômbio, cebolas do Rio Grande, da Argentina e das Canárias, Eucaliptos, ciprestes e casuarinas - mudas de arvores frutíferas, eucaliptos, etc. - farelos, alfafa e alimentos para aves - produtos veterinários diversos.

Rua Voluntários de Franca, 1000 - FRANCA - E. S. Paulo

ter vindo em sua maioria das raças para trabalhos pesados, conhecidas aqui com os nomes de Nelore, Krishna Valley, Guzerat, Gir, Sind

re, Krishna Valley e Guzerat são especialmente frequentes, mas há rebanhos cuja raça vem distintamente do Gir.

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

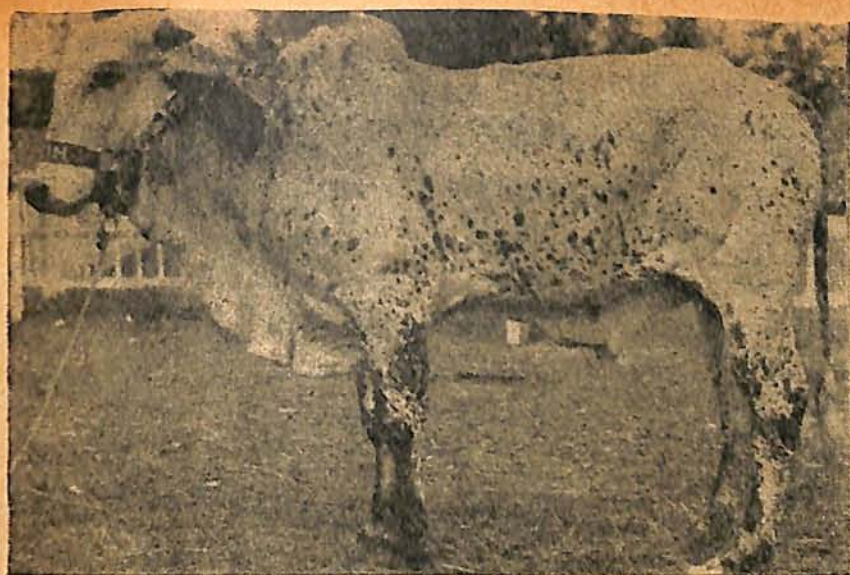
Use **C O C O S S E P T I L**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.

Injetável e em comprimidos !

A venda nas melhores Drogarias e Farmácias do Triângulo



CACHIM

chefe de um dos conjuntos da Raça Gir premiados na I.^a Exposição Feira Agro-Pecuária em Varginha, da Fazenda "Santa Fé" de Campo Belo.

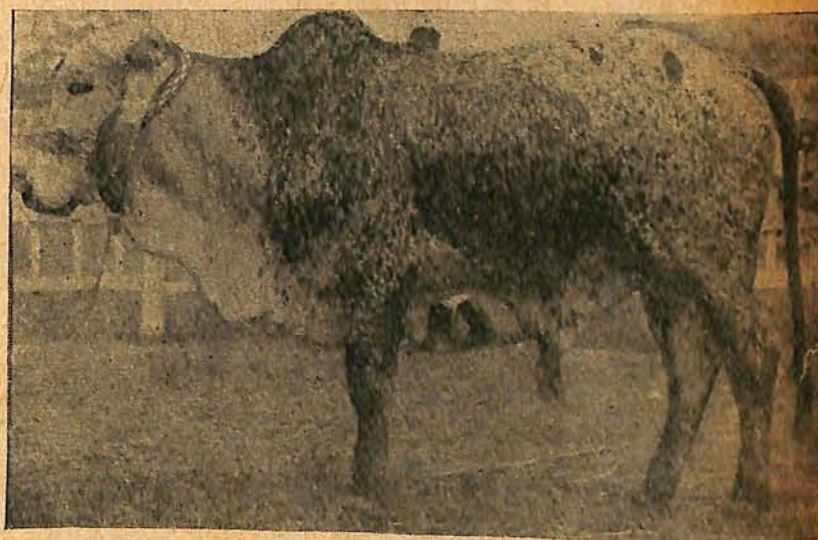
Um dos maiores negócios da XI.^a Exposição Nacional

**A VENDA DAS "ÊZAS" POR
DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS**

TEXTO À
PAGINA
SEGUINTE

PADRÃO

principal figura de outro dos conjuntos selecionados e uniformes existentes na Fazenda "Santa Fé", de Campo Belo e premiados no certame de Varginha.





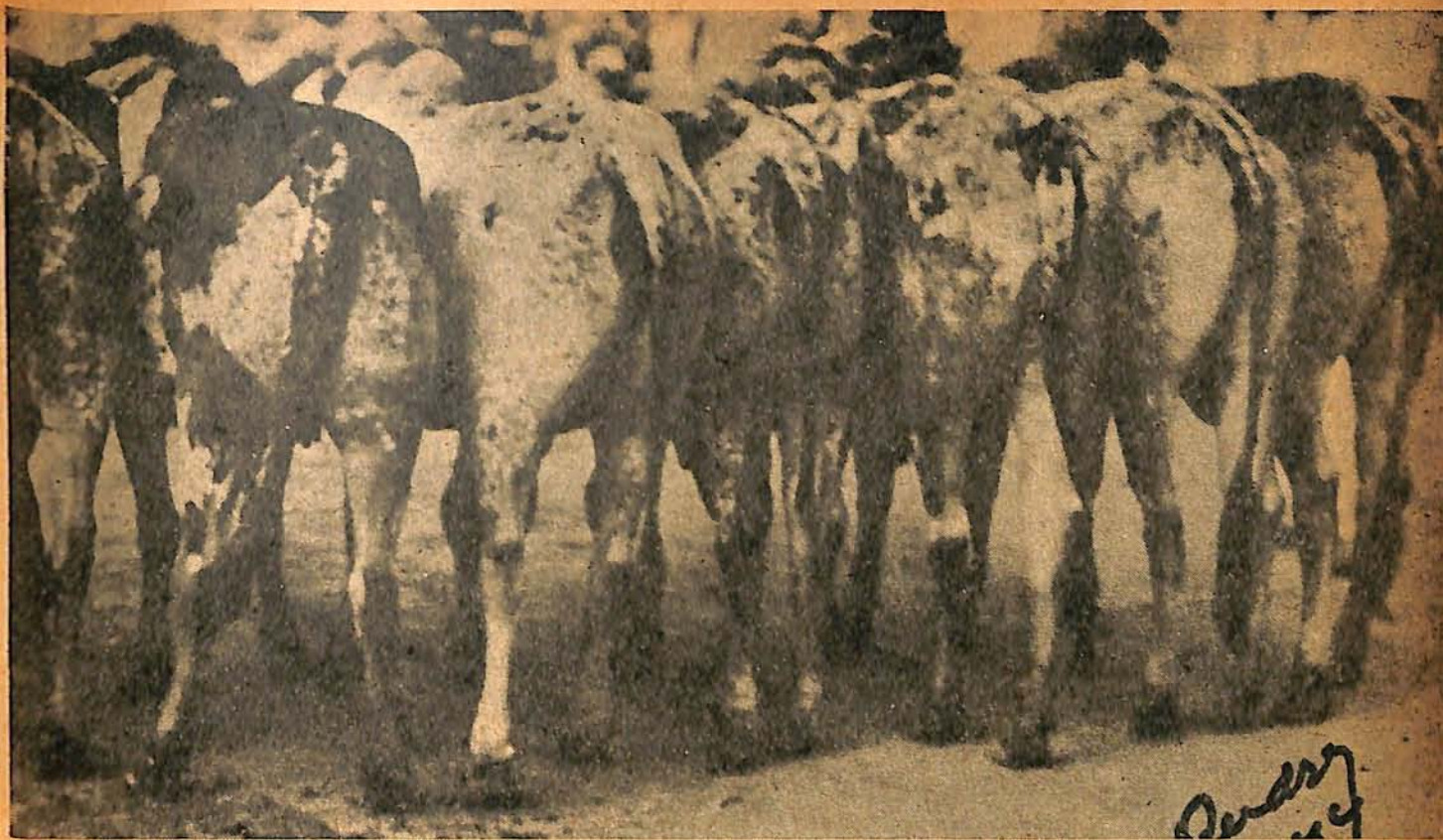
Desde que apresentou animais às Exposições — e a primeira vez o fez em Passos, no Sul do Estado — o snr. Osvaldo Reis — Inhosinho — proprietário da Fazenda “Santa Fé”, em Campo Belo, e criador de gado gir,

com um plantel que se vem salientando por um capricho invulgar e que começou por grandes aquisições, tem dado lugar a grandes negócios.

Assim o foi em Passos, também em Varginha e, agora, em Belo Horizonte, por ocasião da

XI.^a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a que apresentou um homogêneo e admirável conjunto chita de vermelho, dez novilhas maravilhosas de que apresentamos fotografias de frente e de anca, nestas páginas, e que mos-





tram, sem sombra de dúvidas, que os nossos adjetivos não são graciosos.

Em Passos, Inhozinho apenas comprou dois conjuntos premiados, em Varginha, comprou o bezerro de oito meses — Roteiro — por cem mil cruzeiros; em

As “êzas” vistas de anca e de frente, fotografia tomada por ocasião da Exposição Nacional, no Parque da Cameleira.

Belo Horizonte, na Nacional, vendeu um dos seus grupos magistrais de dez novilhas — o conjunto das “êzas”, assim chamado porque o compõem a Princeza, Duqueza, Chiqueza, Surpreza, Tiloreza, Fineza, Baroieza, Franceza, Marqueza e Chi-



neza, entre as quais estão vários segundos e terceiros prêmios e menções na Exposição Nacional.

Como êsse, na fazenda "Santa Fé", de Campo Belo, o snr. Osvaldo Reis selecionou e possui alguns outros, também de dez novilhas cada um, cada qual dêles de uma pelagem — chitinhas claro e escuro, mouro rôxo, mouro branco. Este é encabeçado pela famosa novilha "Última Surpreza" adquirida em Passos, pela qual já se regeitou a forte soma de 150 mil cruzeiros.

Indagando, na ocasião, porque regeitara tanto dinheiro por uma fêmea, Inhozinho respondeu-nos que a mesma não era de venda. Agora, porém, já se pode compreender porque não

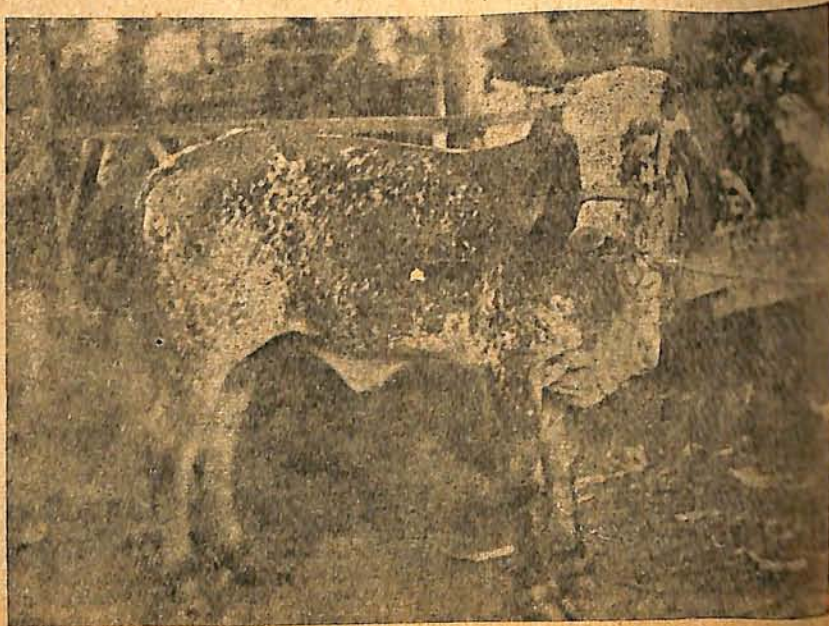


Nesta página: tres das "êzas", entre os 20 e 22 mezes, a serem premiadas na I.^a Exposição Regional em Passos. As duas primeiras marca "N". do plantel de Chico Aureliano e a última filha de "Argus" cria de Antônio Cizôto.

era de venda, visto como, hoje, a vemos encabeçando aquele maravilhoso conjunto que ali vimos — dez moiras brancas que são a última palavra em seleção da Raça Gir.

A VENDA DAS "EZAS"

Esse grupo de onze novilhas a que nos referimos, o conjunto das "êzas", cujas fotos apresentamos nestas páginas, foi vendido aos snrs. João Pedro Rodrigues e Wilson Geraldo de Paiva e vai fazer parte do rebanho de seleção da Fazenda "Boa Sorte", em Santo Antonio do Amparo, Minas. As cifras do negócio atingiram o importe de 2 milhões e duzentos mil cruzeiros (2 mil e duzentos contos).





Dois grandes giristas numa sociedade de criação e comércio

— A FIGURA DA FAZENDA RANCHO GRANDE NA XI.^a Exposição NACIONAL —

Nesta página dois bonitos grupos de novilhas do plantel.

TEXTO À PAGINA SEGUINTE



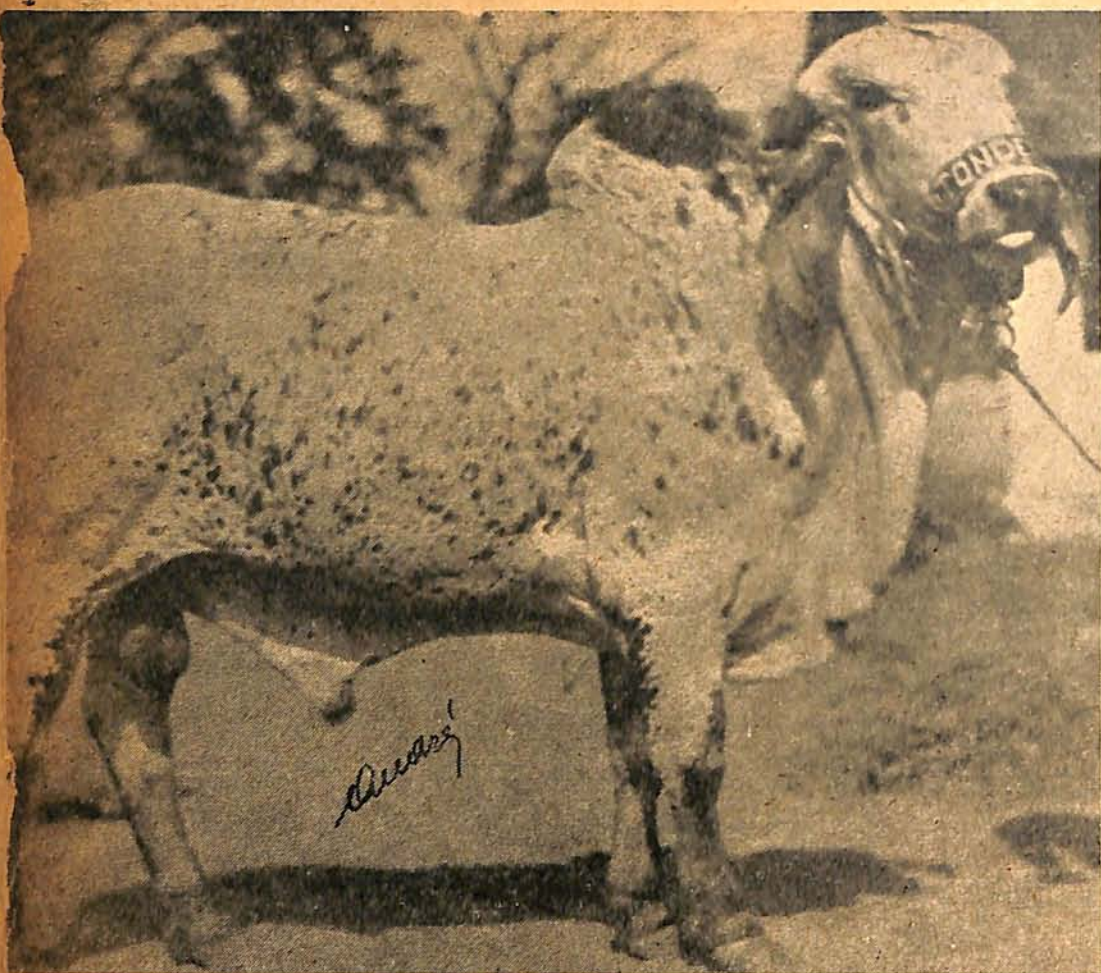
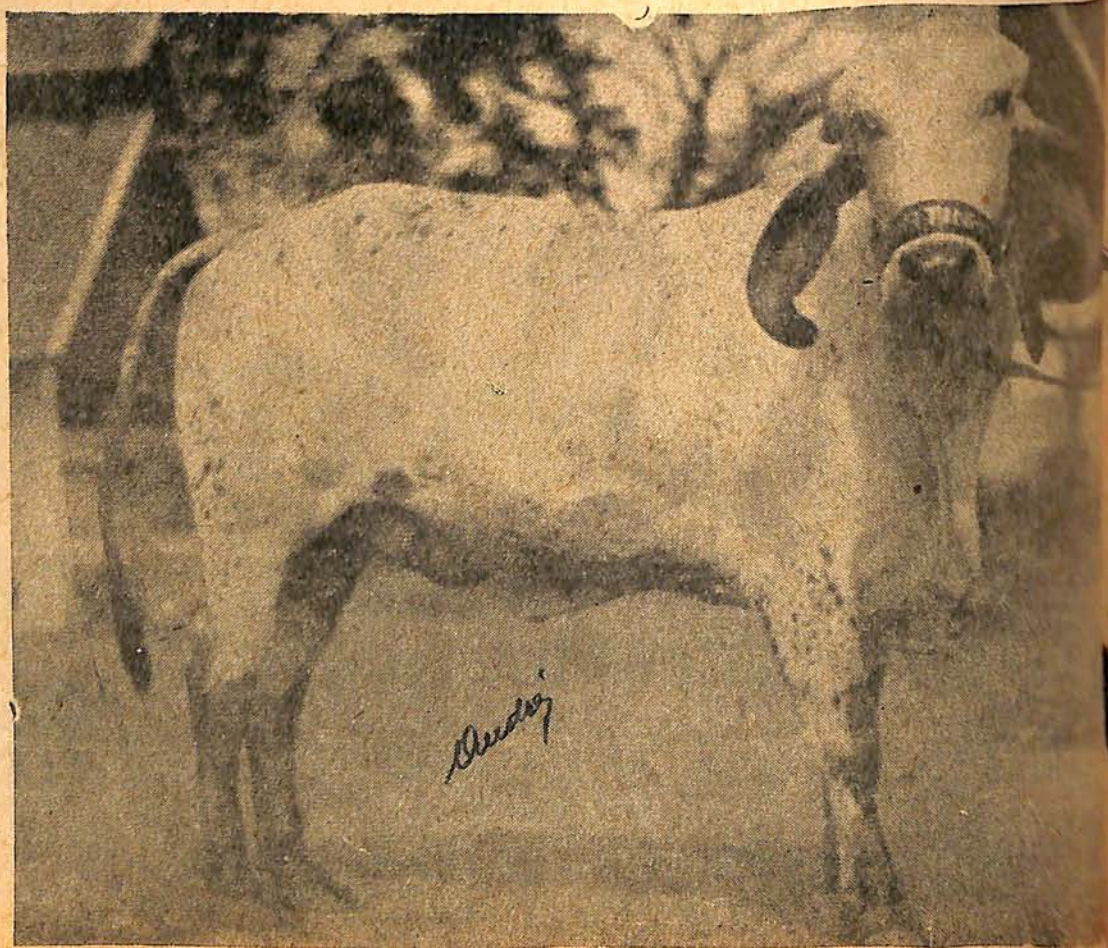
TONDELEIO

em imagem, uma só individualidade poderosa, pois neste se exaltaria uma vocação de criador, aperfeiçoada ao extremo, inata e de tradição e uma inclinação de comerciante elevada ao mais exato.

Natal Rocha é o "Badú" dos grandes negócios de gado — das compras e vendas de embasbacar e seduzir, acostumado desde muito criança às negações dos negócios, sem desconhecer a lida pesada da

Giristas decididos, criadores e comerciantes de gado largamente conhecidos por todos os recantos nacionais em que se cuida de gado zebu, Delcídes Cruvinel Borges e Natal da Rocha Primo, fazendo uma sociedade de criação e comércio de rezes finas, estão fadados a um grande êxito de seleção e lucro, porque se completam, magistralmente, formando,

BARATINHA



de tradicionais criadores triangulinos — que possui o sentido do selecionador.

Daí a justeza dessa sociedade a que nos referimos e a certeza dos seus grandes triunfos no comércio e seleção de zebuínos.

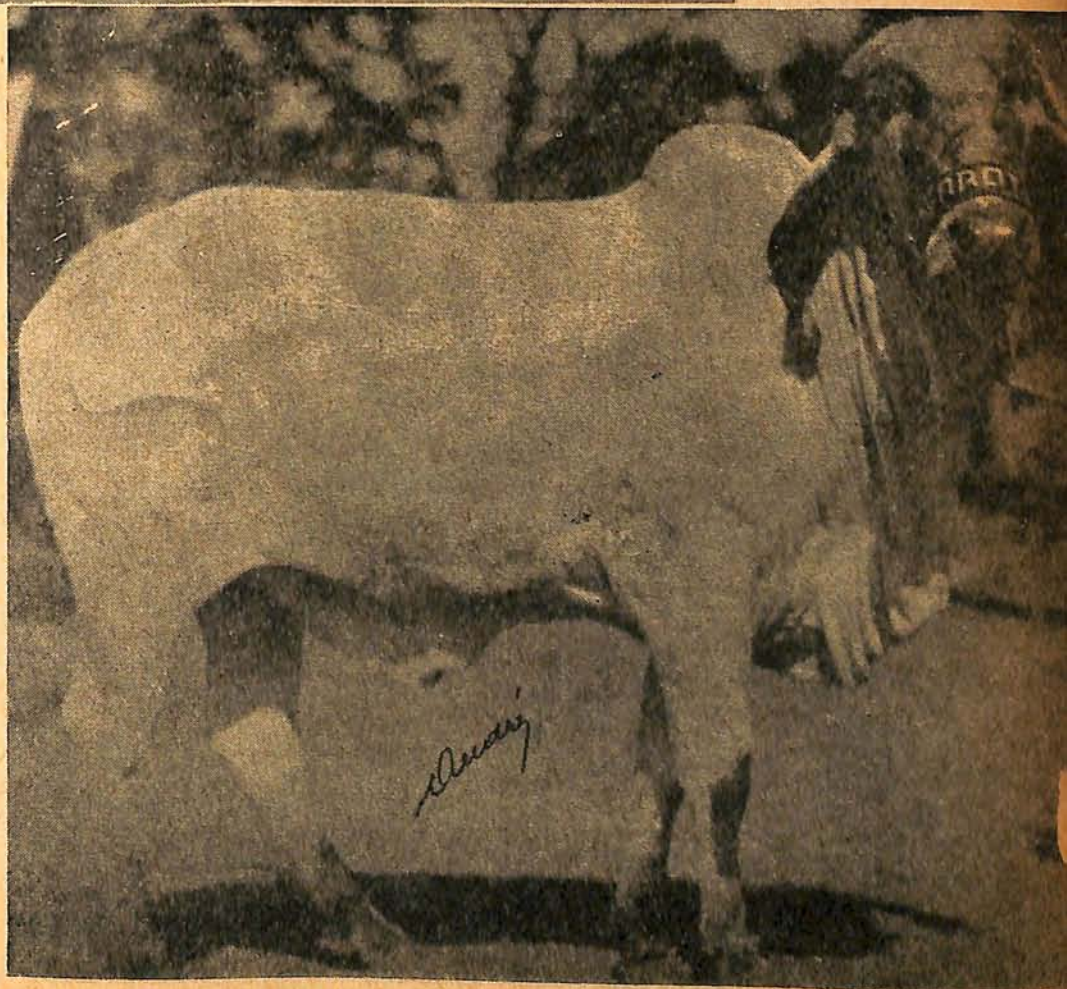
O PRIMEIRO GRANDE NEGOCIO

O primeiro grande negócio da Sociedade foi a compra ao governo do Estado de São Paulo, de um

fazenda e da criação entretanto nele avultando, muito mais agudo e preciso — o senso do comerciante.

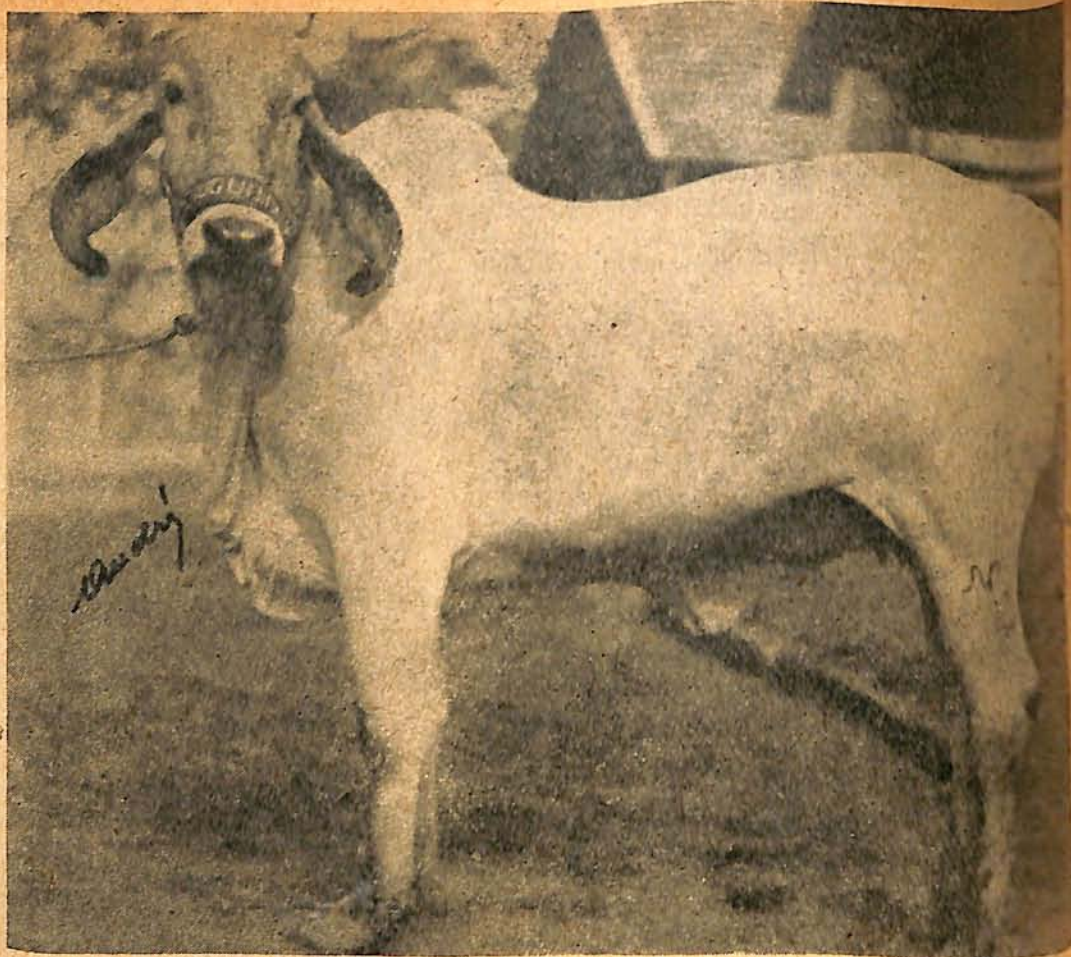
Delcides Cruvinel Borges, é o criador por excelência, o entendedor, o julgador de registros e exposições.

Fadeiro e criador de nascimento, entende de gado indiano como ninguém e gosta de criar, podendo-se afirmar — além de descender



URUGUAIANA

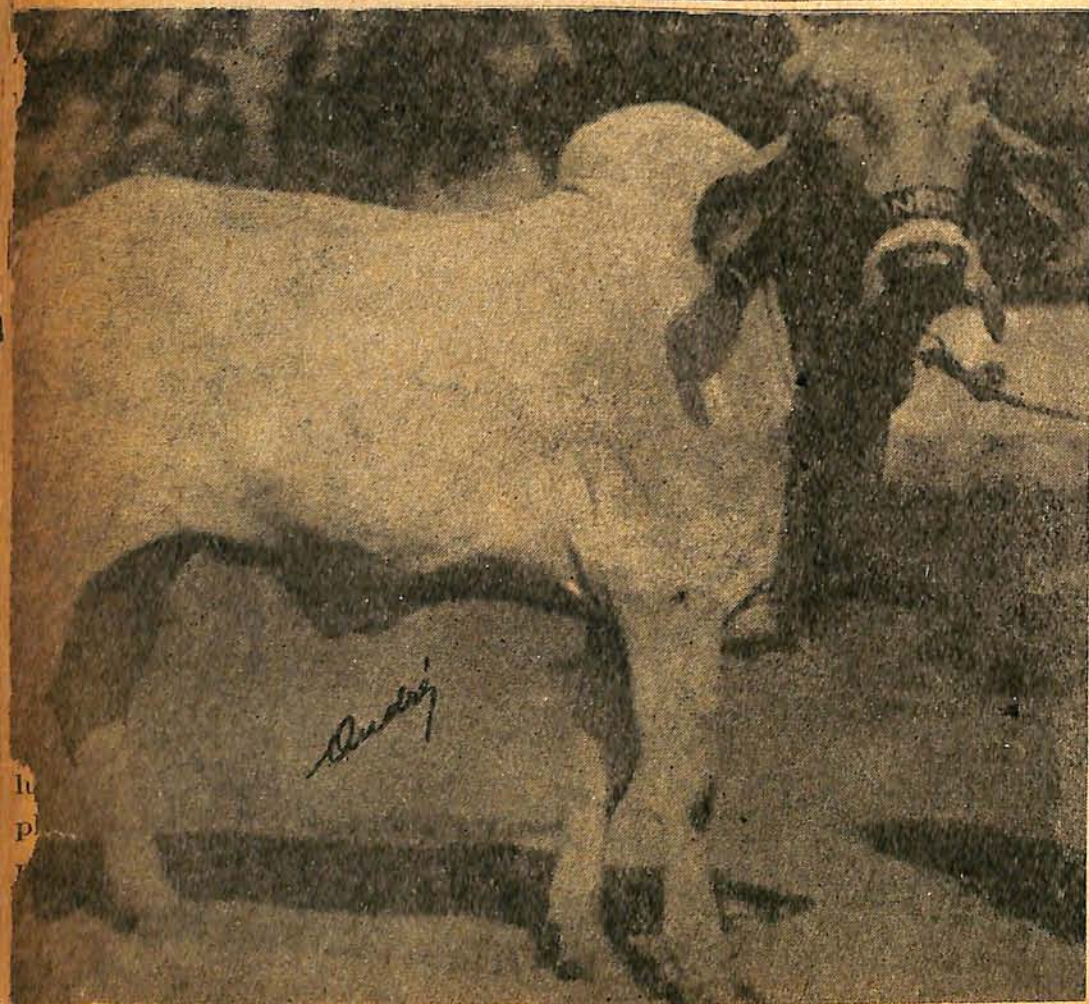
reprodutor e quatro fêmeas. Os cinco animais custaram "setecentos e sessenta e cinco mil cruzeiros". Foi o pior negócio do mundo, para quem vendeu. Esse pequeno lote foi o plasma do rebanho, hoje enriquecido com a aquisição de mais de uma centena de exemplares escolhidos da mesma raça.



NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

A sociedade de criação e comércio de gado Gir entre Delcídes Cruvinel Borges e Natal Rocha (Badú), colheu já os primeiros louros de seleção, além de muitos já obtidos em comércio, na XI.ª Exposição Nacional de Animais, realizada no mês passado, em Belo Horizonte, obtendo sete prêmios que passamos a destacar.

GUANABARA



SOBERANINHO

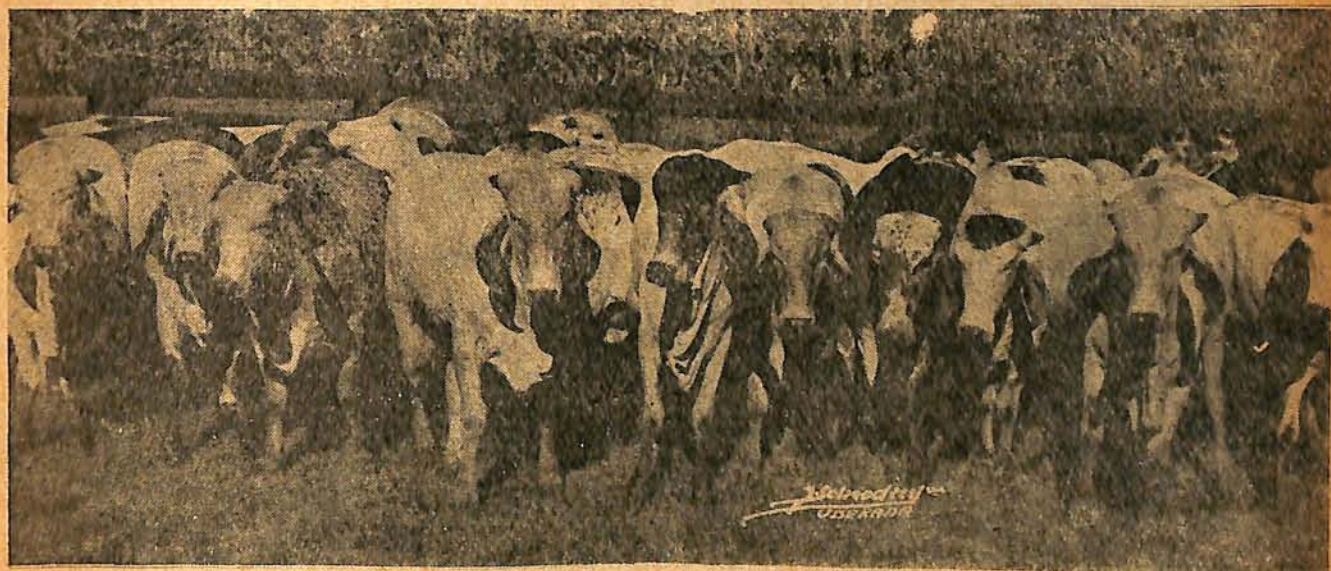
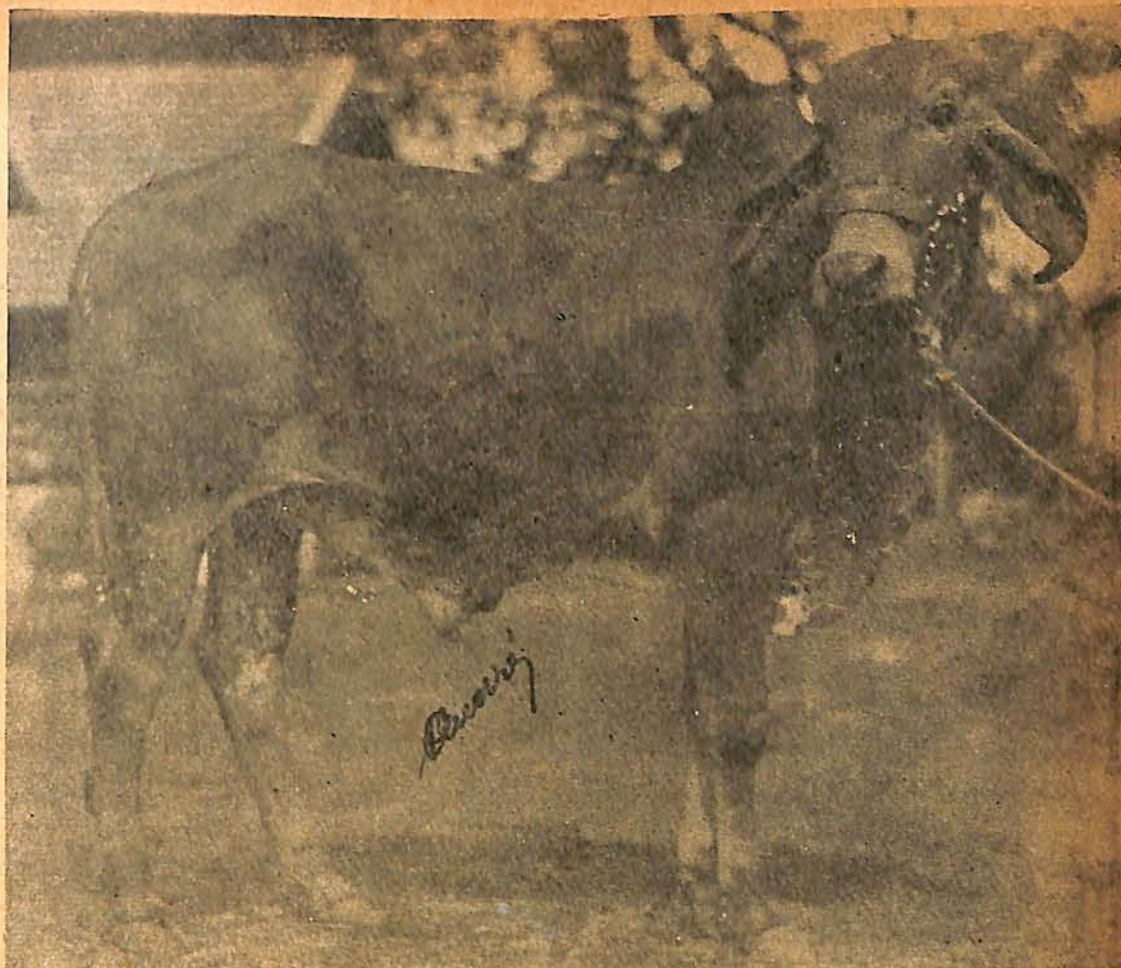
OS PREMIOS

TONDELE-
IO, 2.º prêmio
de sua catego-
ria de macho
Raça Gir, sem
muda.

SOBERA-
NINHO, Men-
ção Honrosa
dessa mesma
categoria.

BARATI-
NHA e CARA-
PUÇA, 1.º e
2.º prêmios da
Raça Gir, na
categoria de fê-
meas sem mu-
da, na qual,
também GUA-
NABARA e
GAROTA ob-
tiveram duas
Menções Hon-
rosas.

Este, como se vê, nem podia
deixar de assim acontecer, tendo
a seu serviço êsses dois técnicos
nas respectivas especialidades —
seleção e comércio de gado das
raças indianas.



Uma das maiores e das mais selecionadas criação de gado da Raça Guzerat, no País. Propriedade de dona

MERCEDES DE PAULA PENA

aperfeiçoado em trabalho
seletivo de vários anos

Tres primeiros,
um segundo e
dois terceiros
prêmios na XI.^a
Exposição Naci-
onal de Animais.

ALIANÇA

1.^o prêmio de sua
categoria e ME-
LHOR FÊMEA
de Raça Guzerat,
na XI.^a Exposi-
ção Nacional de
Animais em 1944



GRANJA AMÉRICA

Fundação
do saudoso criador
CRISTIANO PENA

Incontáveis Cam-
peonatos e todos
os demais prêmios
em Exposições Na-
cionais e Regionais

AVAI

Campeão da Raça
Guzerat na XI.ª Ex-
posição Nacional de
Animais, em Belo
Horizonte

CURVÊLO

MINAS



FAZENDA SANTANA

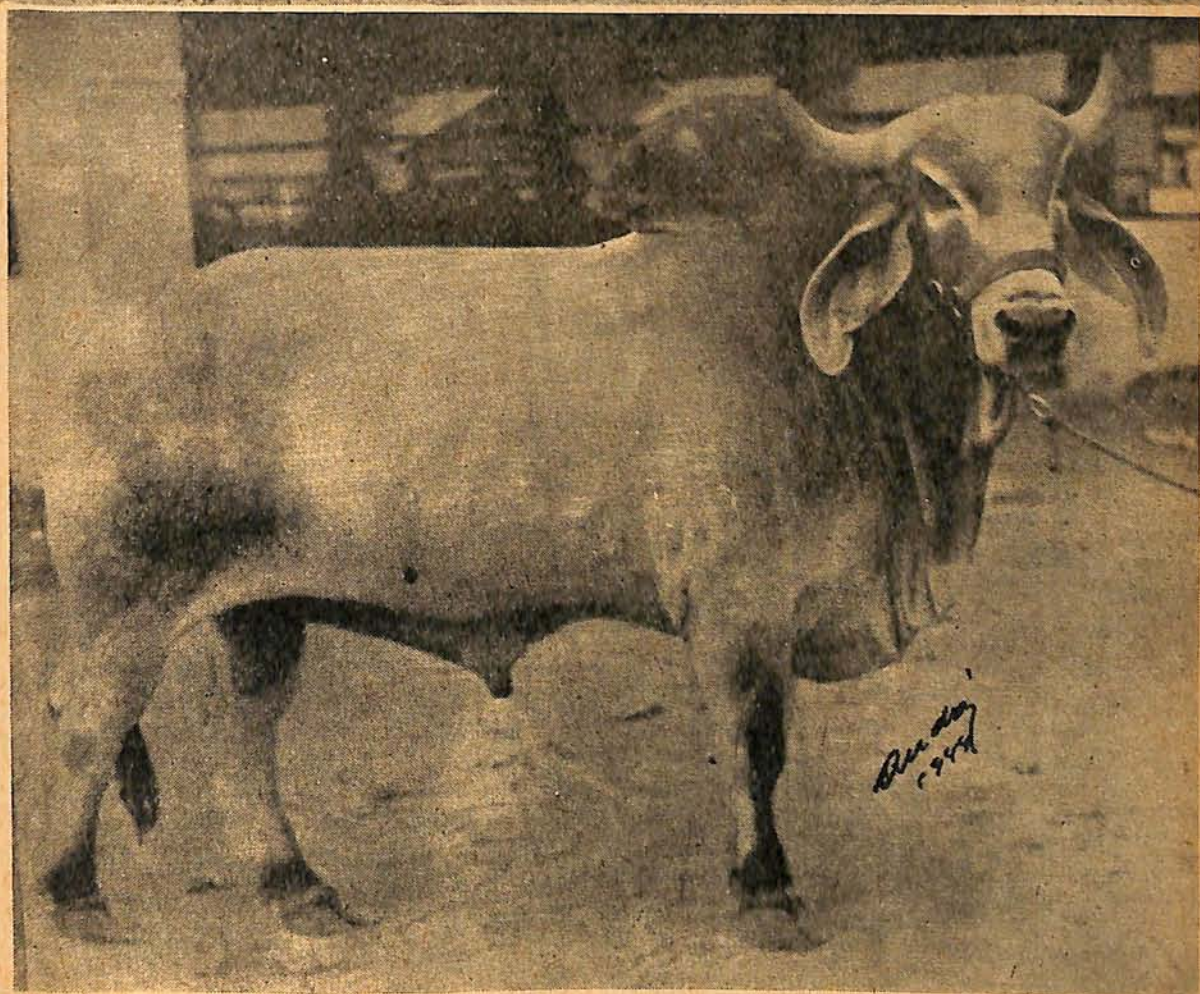
— Criação selecionada de gado Indubrasil, de propriedade do doutor —

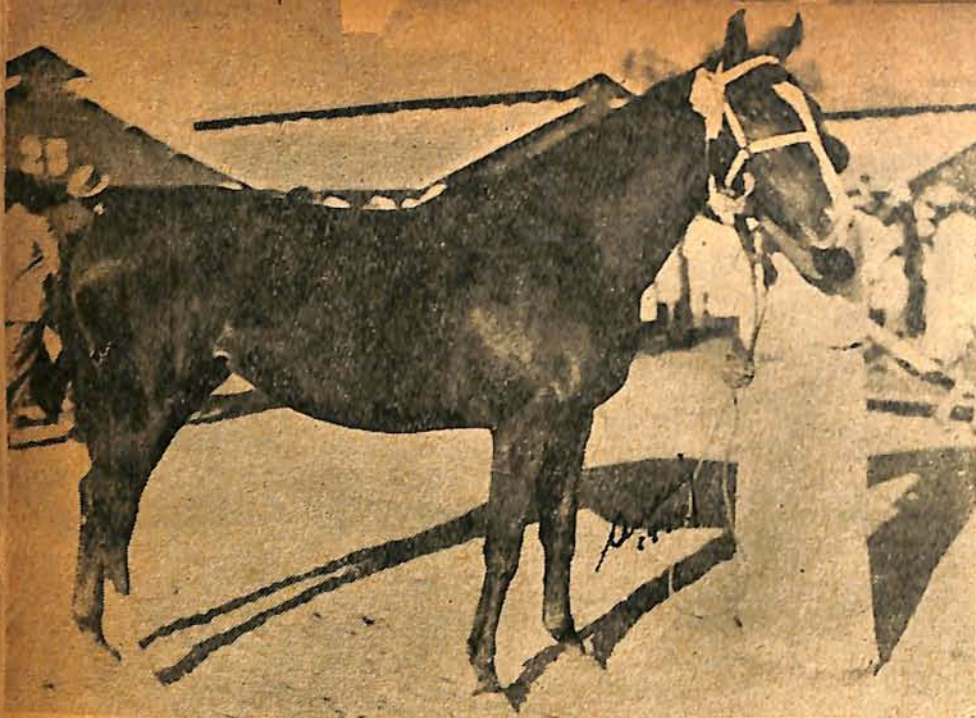
Antonio Cupertino Martins Teixeira

MINAS - RIO CASCA - E. F. L.

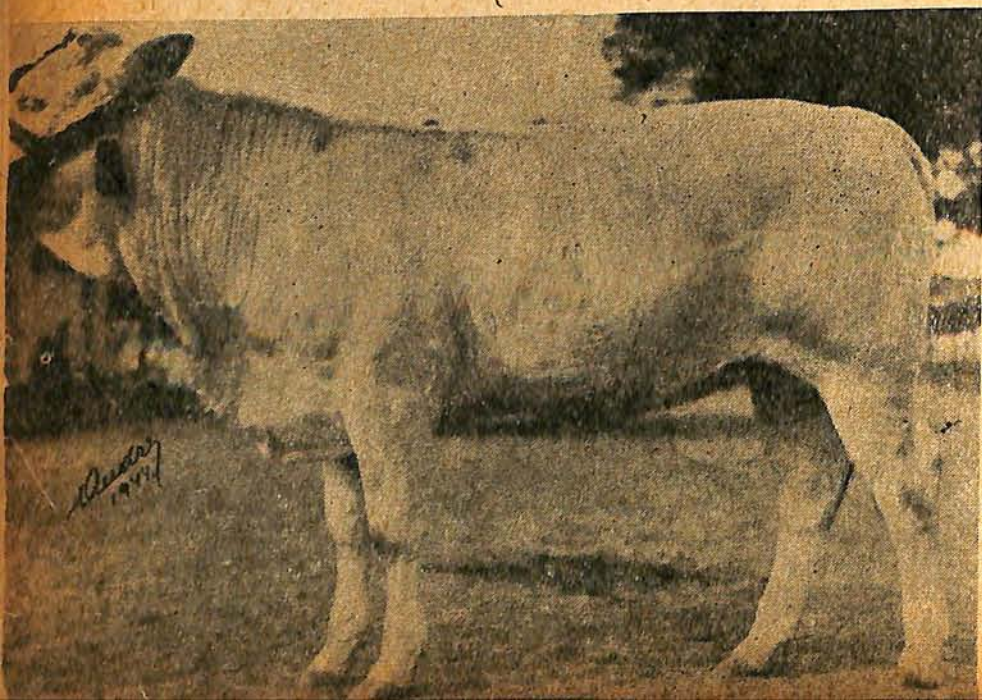


Apresentamos nestas páginas: **CARIOCA**, campeã Indubrasil da XI.^a Exposição Nacional de Animais, 1944. Ao lado do seu proprietário. 2. O Campeão e a Campeã Indubrasil, ladeando os seus proprietários que se congratulam pelo êxito obtido, no recinto do certame, em Belo Horizonte. 3. Outra das figuras do plantel do dr. Antonio Cupertino Martins Teixeira em sua fazenda Santana - RIO CASCA - Minas Gerais.





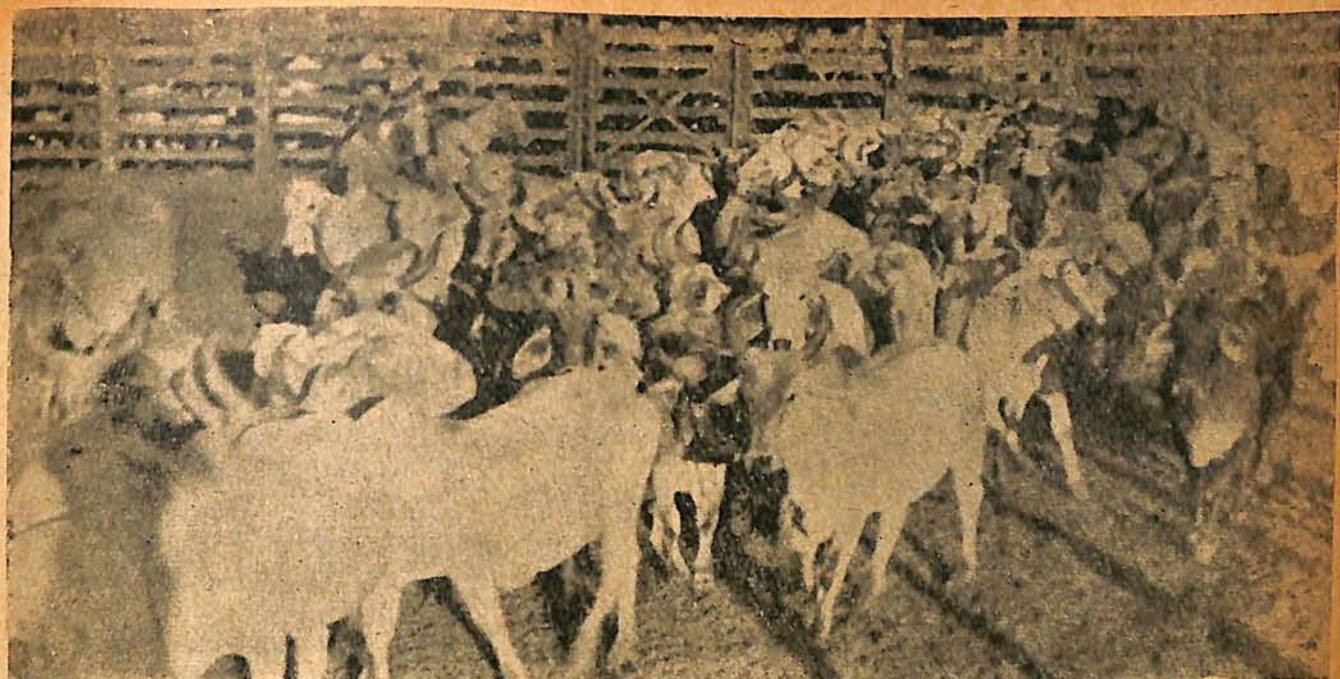
Ao lado: **KALMA**, 1.^o premio da Raça Inglesa; ao centro grupo de Guzerat-Charoles premiado; em baixo, a fêmea **LONTRÂ**, campeã charoleza, todos na Exposição Nacional, 1944, em Belo Horizonte.



12 premios e 2
campeonatos na
Exposição Na-
cional, 1944.

Rebanhos registra-
dos na S. R. T. M.
e no Ministério da
Agricultura.

CURVÊLO
MINAS



Grupo de fêmeas da Raça Guzerat, registradas.

FAZENDA DO DIAMANTE

Selecionada e caprichosa criação de gado GUZERAT - INDUBRASIL - NELORE e CHAROLEZ.

Aprovada criação de um tipo Guzerat - Charolez.
CAVALOS INGLEZ - MANGALARGA e ANGLO-ARABE.

Desfile de exemplares Charolez e Guzerat - Charolez, no recinto da Exposição Nacional.



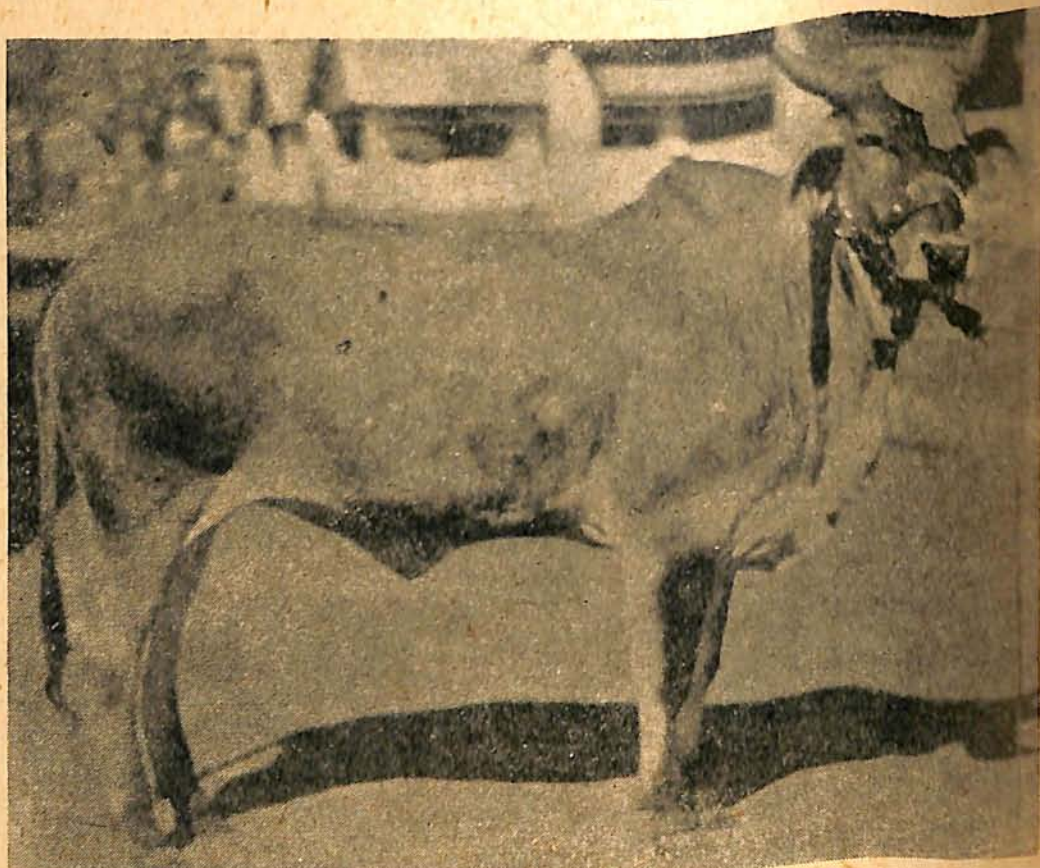
Soc. Pecuária "Floriano"

— CATANDUVA - Estado de S. PAULO —

Ao lado:

AVAÍ
|||

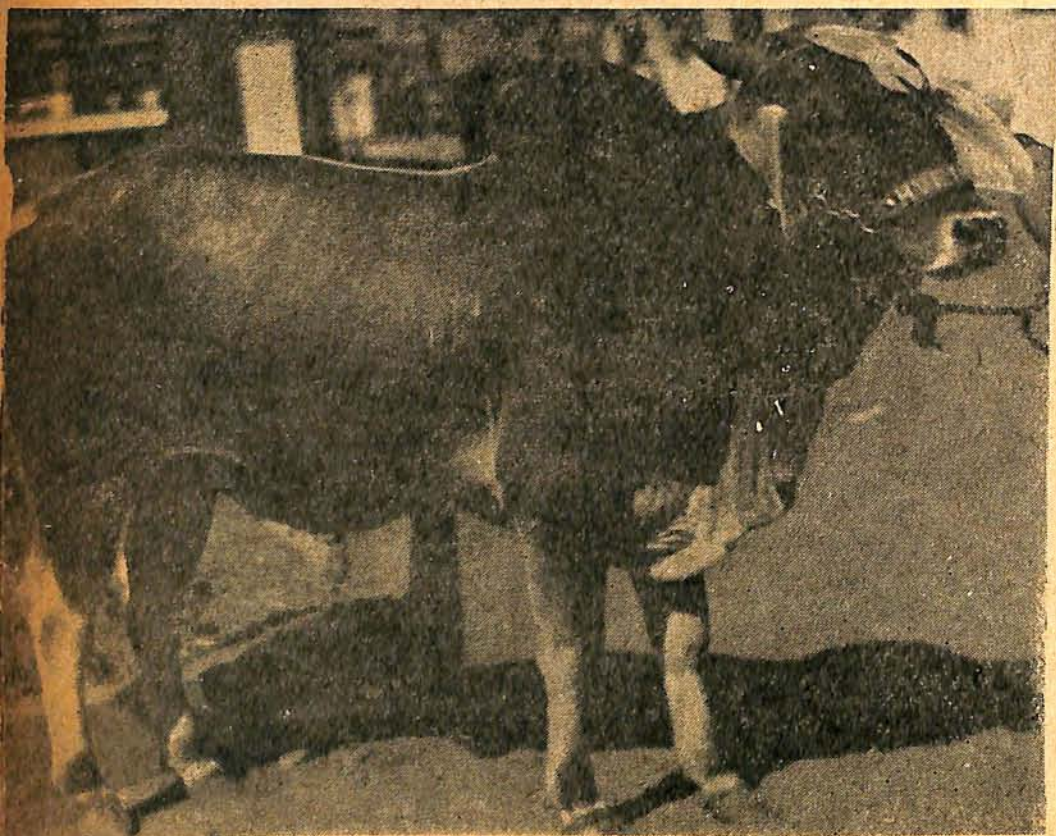
1.º PREMIO da Raça Guzerat, em sua categoria de fêmeas sem muda, na XI.ª Exposição Nacional de Animais de 1944.



Ao lado:

AVEIRO
|||

2.º PRÊMIO de sua categoria de machos sem muda, da Raça Guzerat, na XI.ª Exposição Nacional de Animais, em Belo Horizonte.



Martins" Ltda.

Criadora de gado Indiano Nelore, Guzerat, Gir e Indubrasil, possuindo animais registrados, com varios premios em exposições regionais em S. Paulo e na XI.^a Exposição Nacional de Belo Horizonte. Vendem-se reprodutores machos e femeas.



José Floriano Martins

Criador de Cavalos de Raça Mangalarga e possuidor de um grande rebanho de eguas das melhores linhagens da Raça, procedentes das criações de João Francisco Diniz Junqueira de Oliveira, José Oswaldo Junqueira, José Ruy de Lima Azevedo, Olimpio de Souza Lima, e João Junqueira Franco (Totota) todas registradas Vendem-se Reprodutores

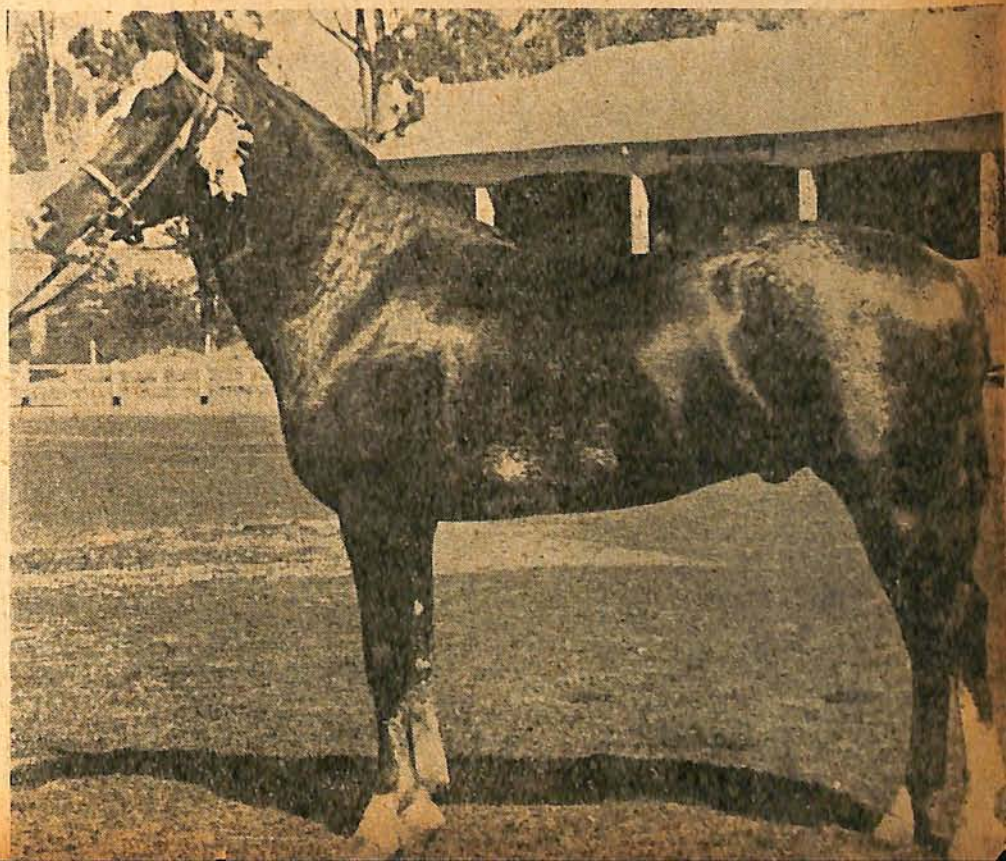
BALUARTE

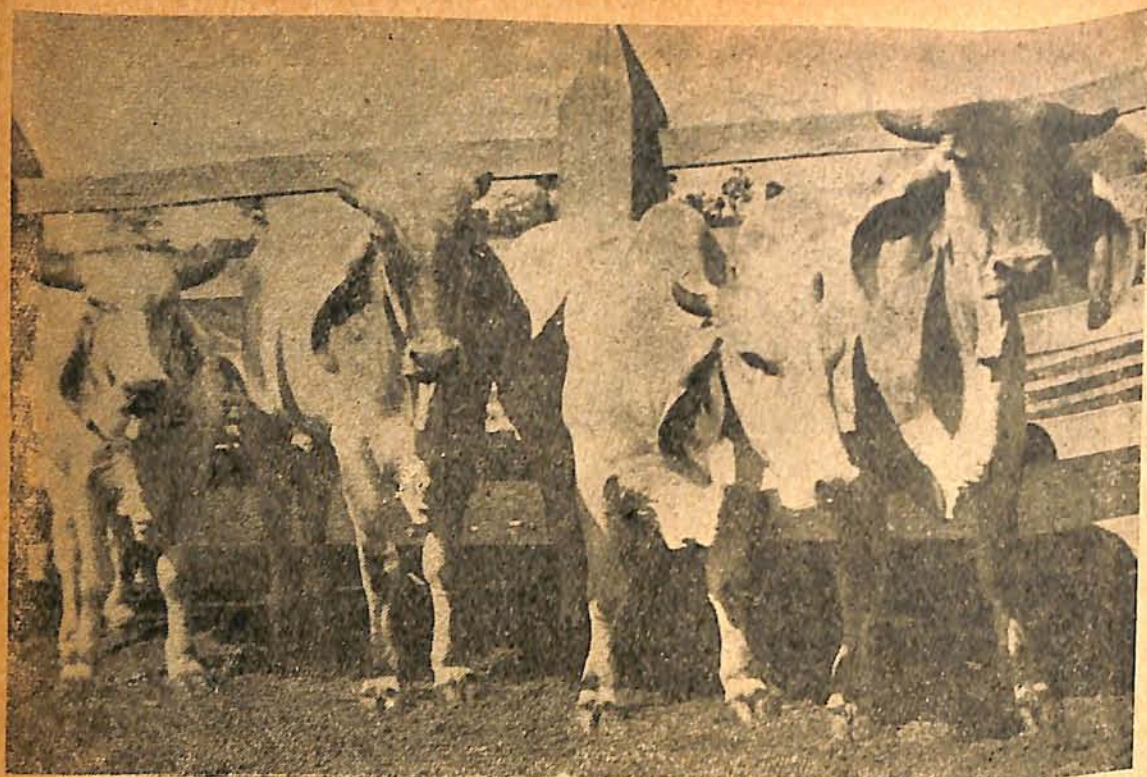
3½ anos, alazão, filho de Pensamento e Cançoneta, Campeão Nacional da Raça Mangalarga e detentor da Taça "Cap. Chico", ao melhor garanhão da raça



CATANDUVA

EST. S. PAULO





+ — ((

AO LADO:

Excelente grupo de
novilhas Indubrasil
na fazenda.



EM BAIXO:

INDIANO

Indubrasil, marca
VR, 28 meses, pelo
qual acaba de ser
regeitada a proposta
de \$ 300.000,00 para
ser recambiado para
Uberaba.



FAZENDA INDIANA

Município de RUBIM

N. DE MINAS

Criação selecio-
nada de gado GIR e INDUBRASIL





↑ O Governador Benedicto Valladares, por ocasião da sua recente visita ao Norte de Minas, detem-se diante do notavel reprodutor da raça Gir — **"NORDESTE"**, de propriedade do sr. Darwin da S. Cordeiro, Fazenda Indiana.



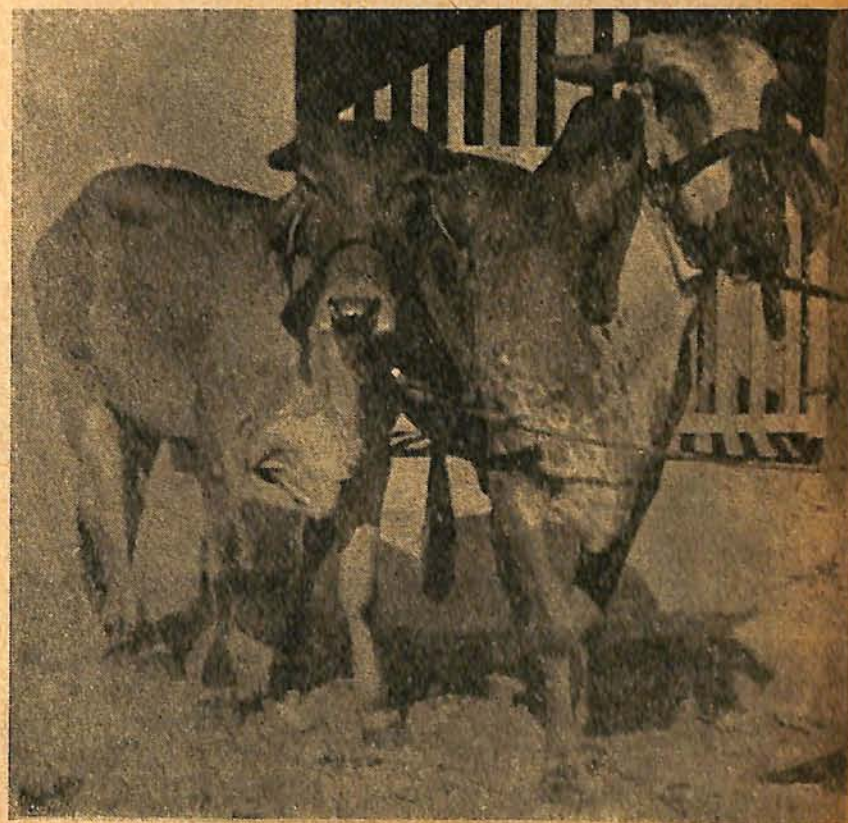
Duas novilhas da raça Gir, do plantel da Fazenda Indiana, de propriedade do sr. Darwin da S. Cordeiro, Municipio de RUBIM. Norte de Minas.



Proprietario :

D A R W I N
DA S.
CORDEIRO

Criador de gado
indiano GIR e
INDUBRASIL

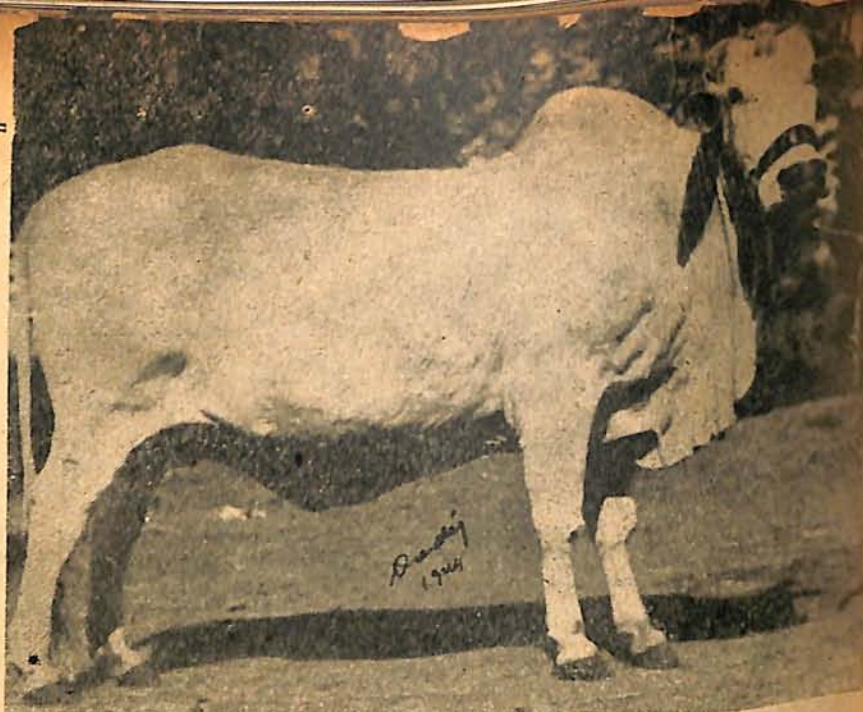


Em baixo:

DUQUE

o excelente bezerro da
Raça Nelore, com 10
mezes, filho de dois
Campeões da Raça Ne-
lore na XI.^a Exposição
Nacional de Animais,
em Belo Horizonte.

III



Grande criação de
gado de Raça Nelore



BARRETOS



Rua 22, n.º 838

Estado de S. Paulo

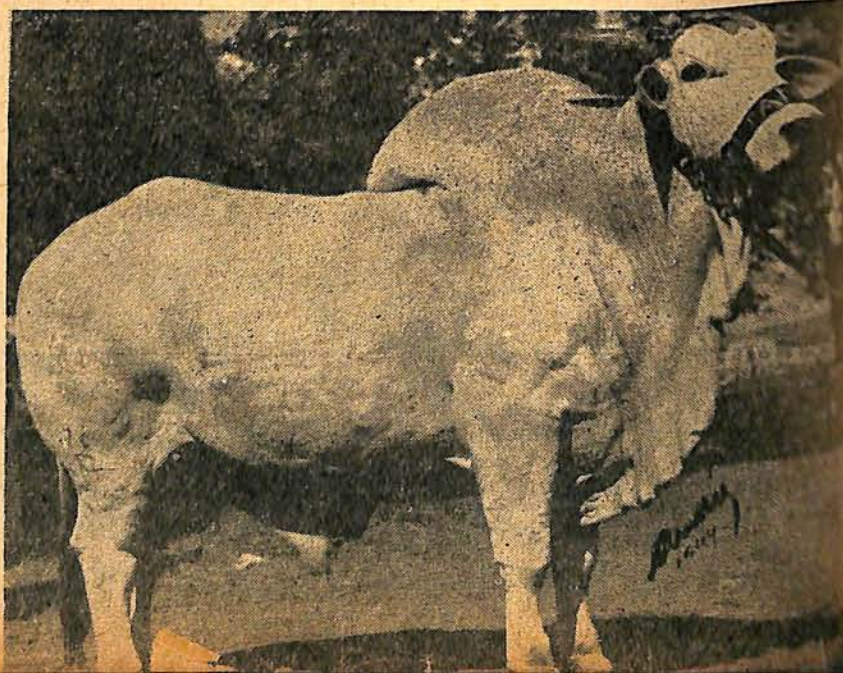
Ao alto e em baixo:

TANGO

e ROLA

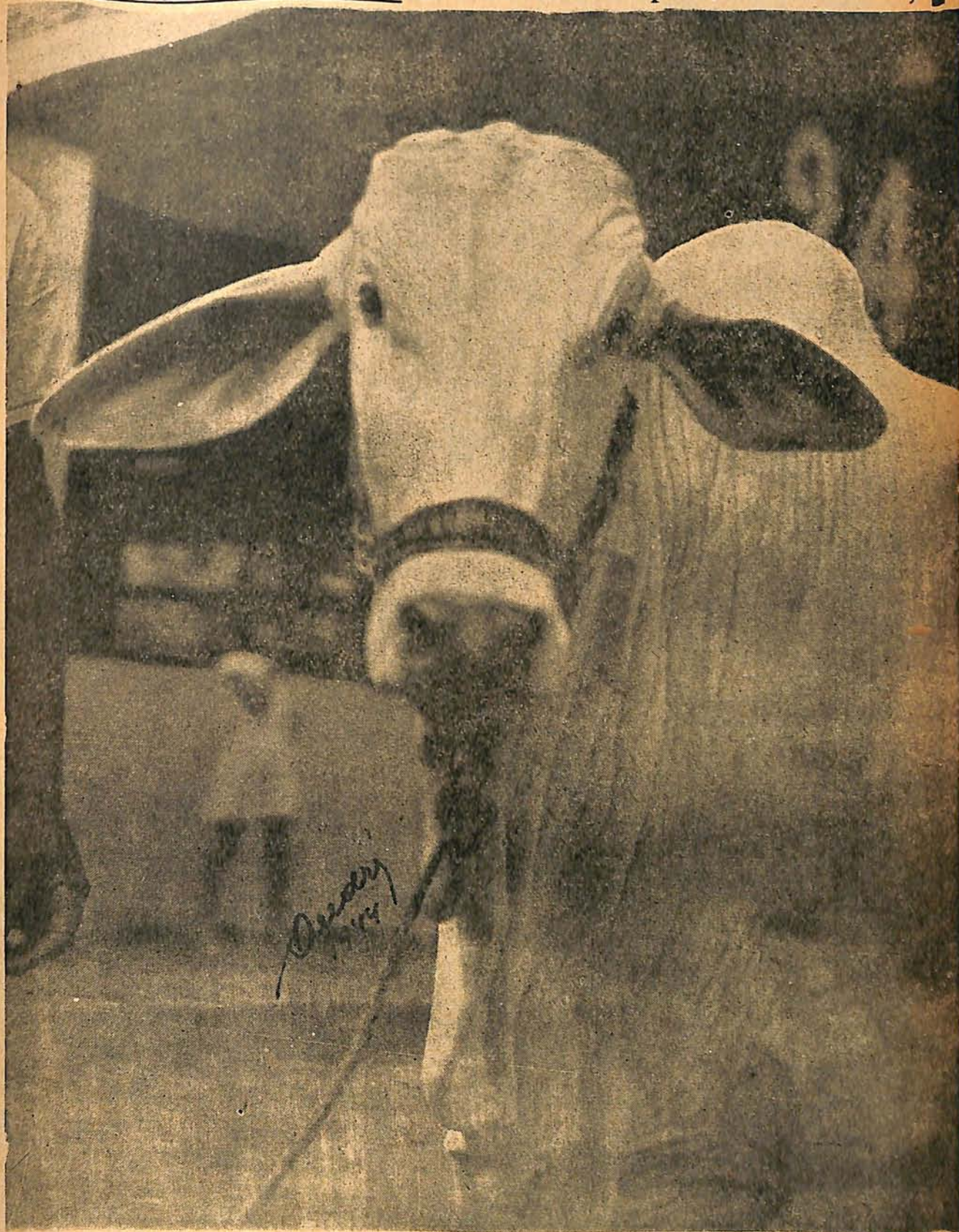
Campeão e 1.º premio da
Raça Nelore, na XI.^a Ex-
posição Nacional de Ani-
mais, em 1944.

III



DUQUE

Filho do Campeão de Raça Nelore
na XI.^a Exposição Nacional,



Adquirido, ao snr. João Batista Alvarenga, pelo criador **JORGE WILSON FRANCO**, para o seu plantel da mesma Raça.

UNIVERSO



Menção Honrosa entre os machos de 4 dentes, na XI.^a Exposição Nacional de Animais, propriedade de

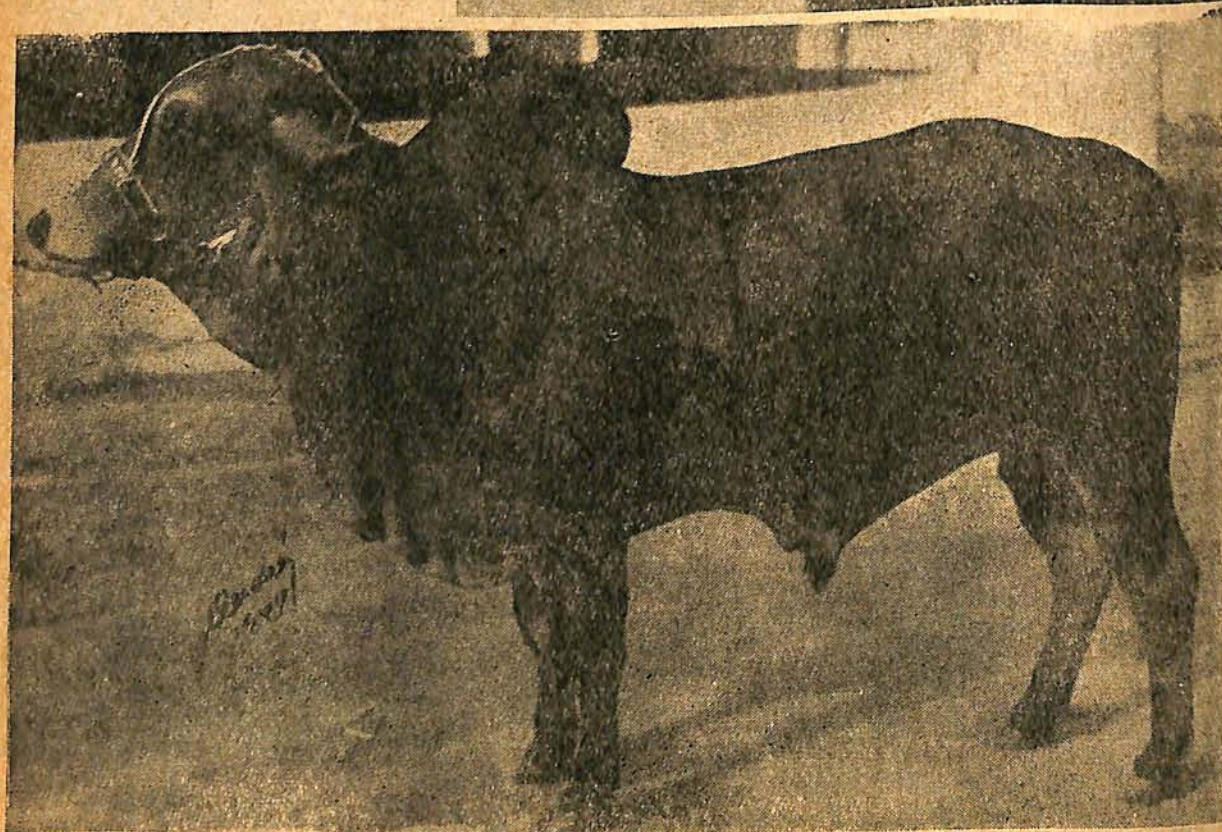
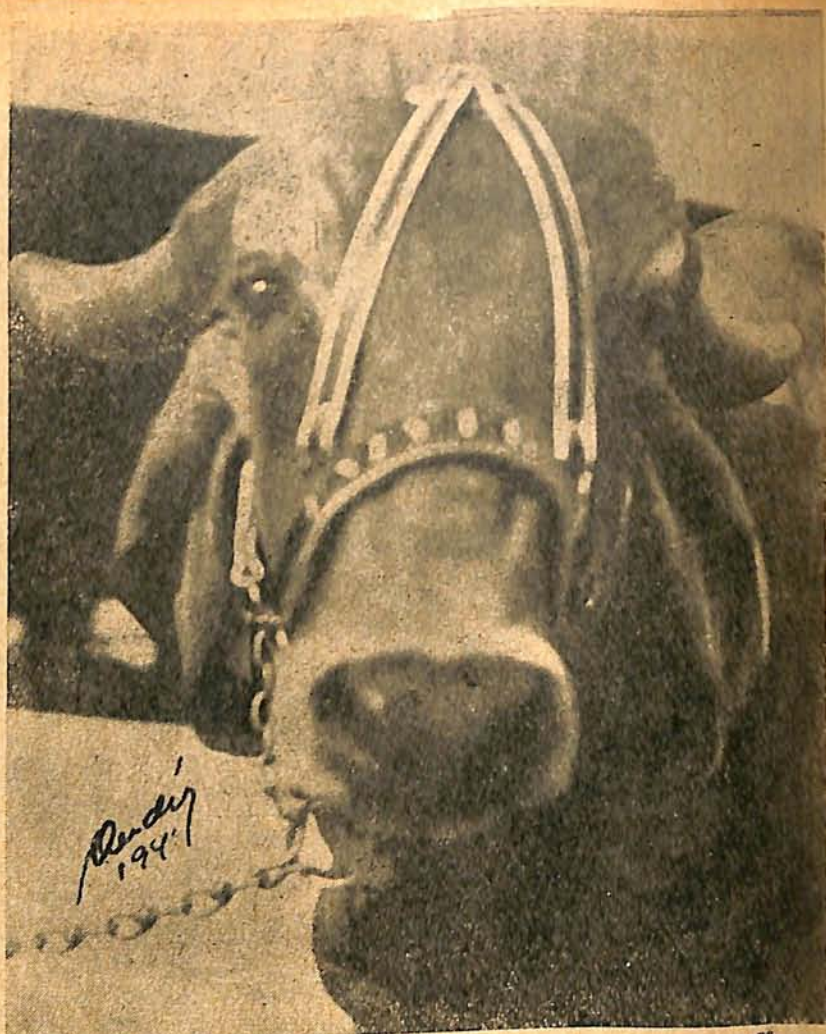
Olímpio Naves

em sua fazenda de produção

BRUMADINHO

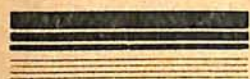
E. F. C. B. - MINAS

Venda permanente de
gado Gir e Indubrasil:
GRANJA MARÍLIA
Belo Horizonte

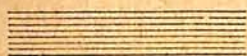


FAZENDA
BURITÍ

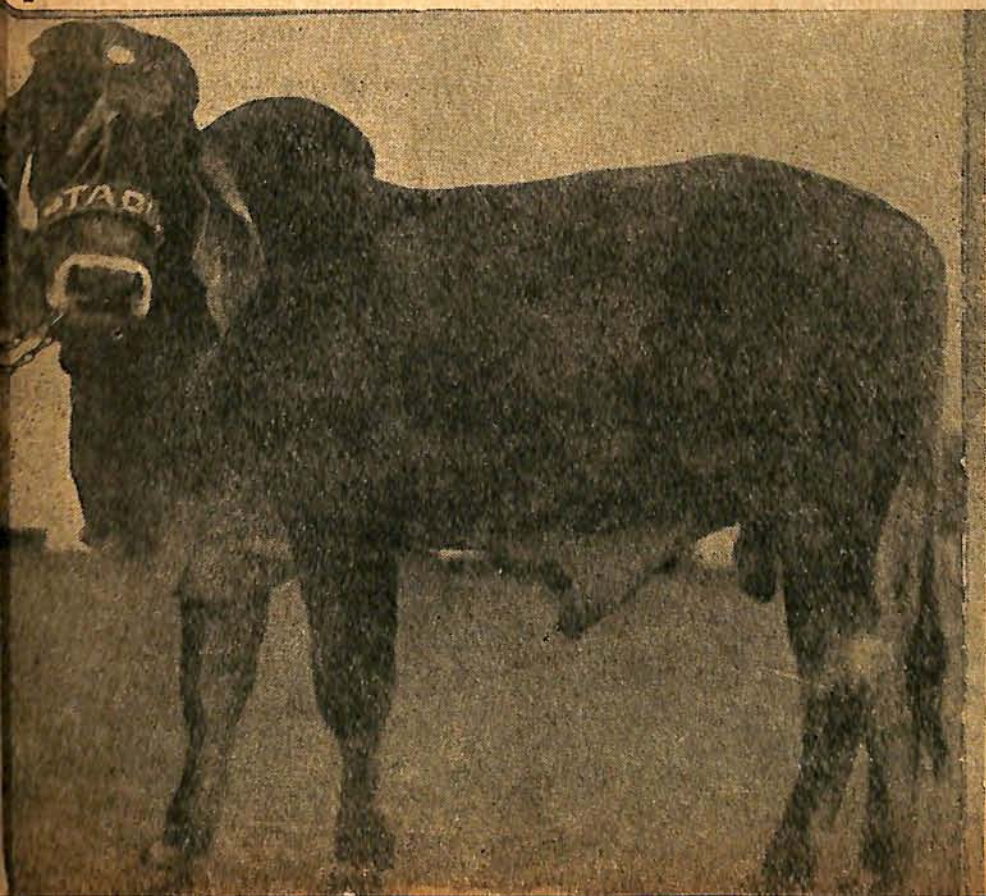
Compra e venda
de Gado Gir e
Indubrasil



**Benedito
Maciel**



Município de
Montes Claros
Minas



ROCHEDO

de 20 mezes,

1.º PRÊMIO

INDUBRASIL

na V.ª Exposição-
Feira Regional de
Animais em
Curvelo, Marca 90
e filho de Rochedo,
raçador do Pantel
de Pedro Lemos,
em Araxá

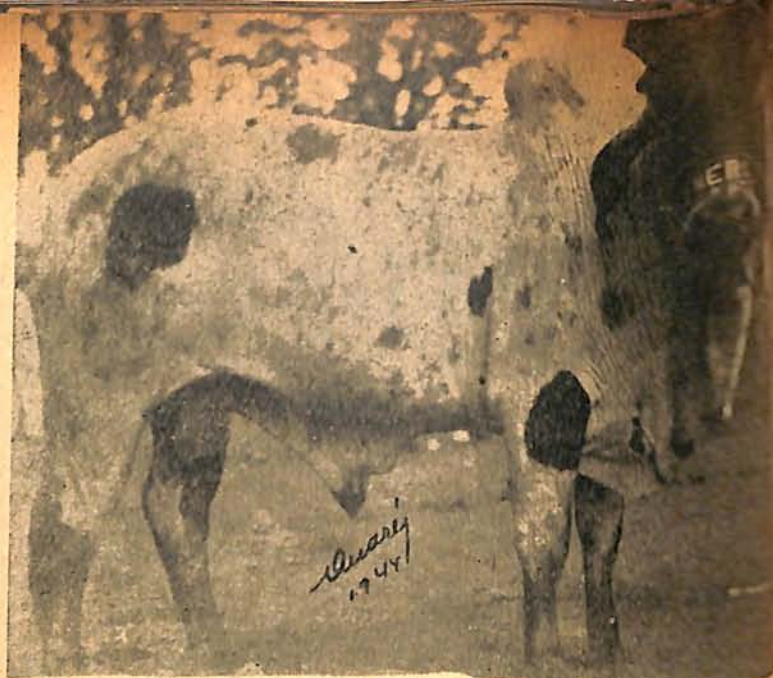


FAZENDA CAMPINHO

Fino plantel de
gado da Raça Gir

MOACIR TIERS

VIEIRA



"NERO"



NERO →

da Raça Gir, filho
de GUARANÃ e
MESA, marca J 4.



Em baixo: o filho
GUARANÃ e
SAUDADE,
marca J 4:

VALET →

PAI



FILHO

MOACYR T. VIEIRA
ALFENAS - MINAS

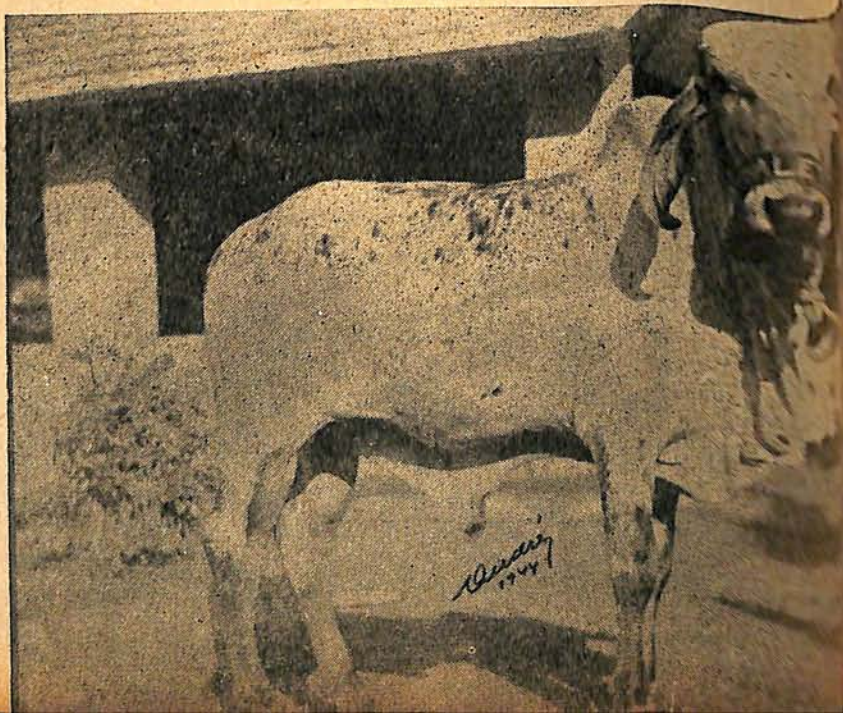


← Ao centro: NERO,
ladeado de seus pais
e seus avôs, precioso documento
de sua linhagem e ascendência.



ALFENAS

SUL DE MINAS





DUQUE 1.º prêmio de sua categoria de machos sem muda na Exposição de Uberaba e também premiado na XI.ª Exposição Nacional, em Belo Horizonte, e filho de TAMOIO e TIROLEZA, marca "2 L", de Franca (Paulo Lemos). Propriedade dos snrs. JOÃO FERREIRA DA COSTA e ANTÔNIO DE MELO MAIA — Uberaba — Minas

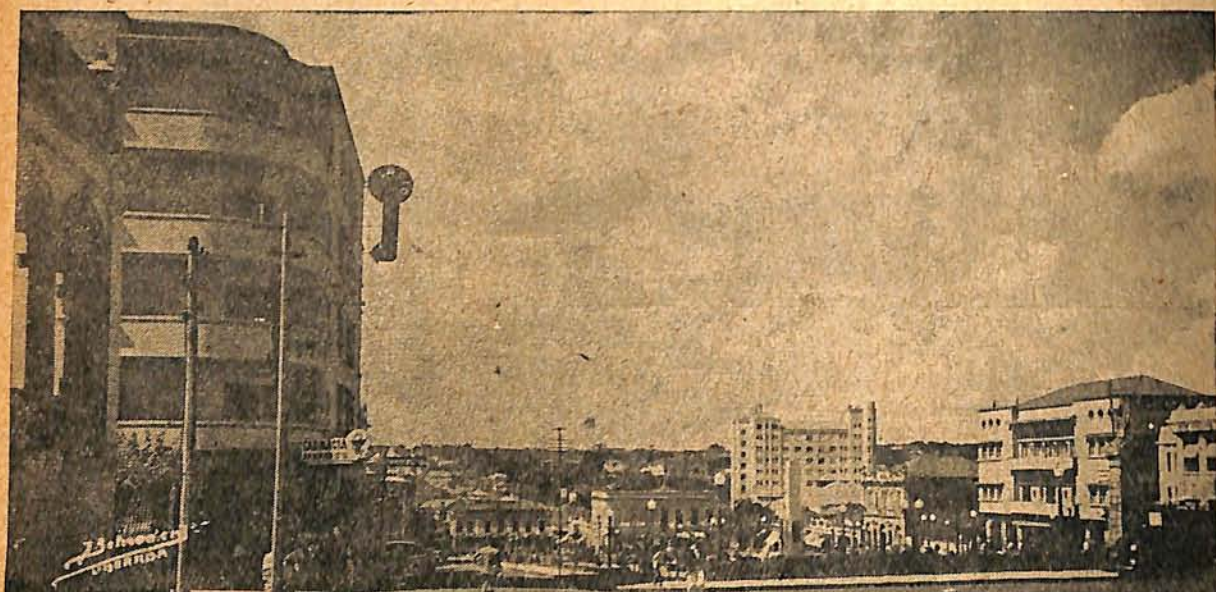
U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.



ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR : DE \$700 A \$500.

Fazenda de Arêas

Criação selecionada de gado indiano da raça Guzerath, em que se encontram belos e numerosos exemplares.



Propriedade de

Antonio de S. Clemente
Estação de BOA SORTE

E. F. Leopoldina :: Estado do Rio



APRESENTAMOS AS FAMOSAS NOVILHAS
 "ÊZAS" ADQUIRIDAS, POR 2 MILHÕES E
 200 MIL CRUZEIROS (2.200 CONTOS) PARA
 O SEU PLANTEL DA RAÇA GIRNA

Fazenda "Boa Sorte"

SANTO ANTONIO DO AMPARO — MINAS

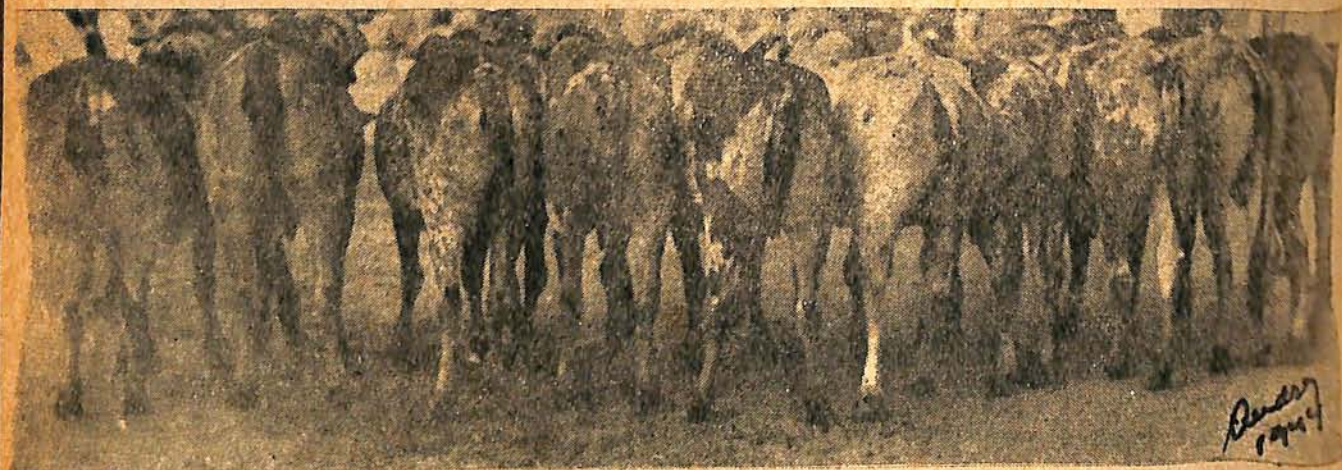
POR

JOÃO PEDRO RODRIGUES

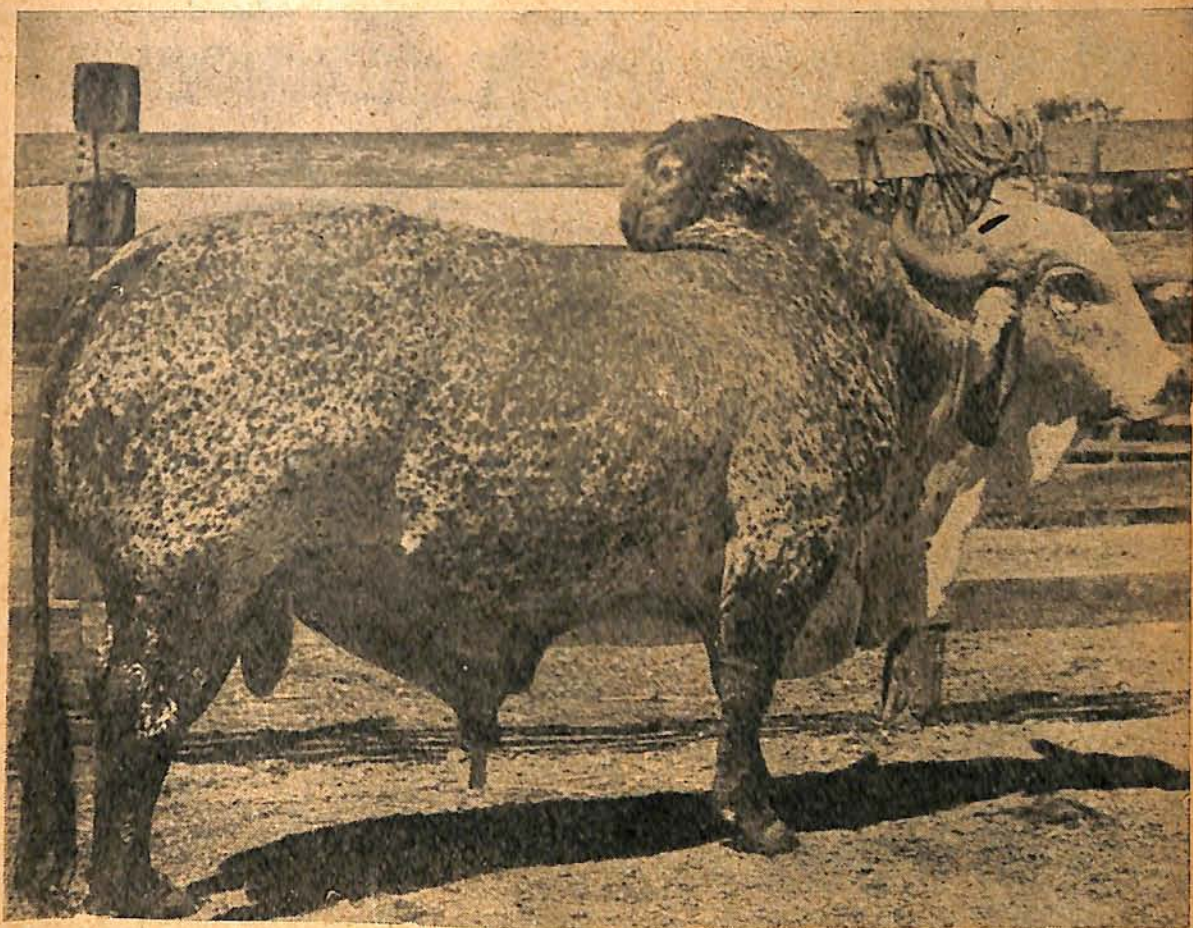
E

WILSON GERALDO DE PAIVA

DO GRANDE E SELECIONADO PLANTEL
 DA FAZENDA "SANTA FÉ", DE OSWALDO
 REIS, MUNICIPIO DE CAMPO BELO.



ITU' - CAMPEÃO RAÇADOR



O admirável touro da Raça Gir — ITU', de propriedade das Organizações Eurípedes de Paula, de Curvêlo, alcançou na XI.^a Exposição Nacional de Animais, em Belo Horizonte, com dez de suas filhas já premiadas em outras exposições, o título “melhor conjunto de família”, o que equivale a dizer que é um título de raçador excepcional.

CAMPEÃO RAÇADOR

A “Folha de Minas”, diário daquela capital, diz do grande

raçador o seguinte:

“Se o julgamento popular e dos criadores e entendidos já o haviam considerado a máxima expressão do certame, na raça Gir, necessário se fazia que essas qualidades fossem afirmadas em seus filhos. Fora disso, estaríamos lidando com um animal portador de qualidades genéticas negativas, ótimo fenotipo mas péssimo genotipo, incapaz de garantir uma descendência à altura de sua qualidade.”

“Trouxeram dez filhas desse grande reprodutor, várias já premiadas na última exposição de Curvêlo, e também na própria Exposição Nacional. Esse lote não teve competidor para o campeonato. Venceu completamente, e se firmou como O MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA GIR DO BRASIL, sendo ITU' o chefe e, portanto, o maior raçador da décima primeira Exposição Nacional de Animais”.

FAZENDA MASCATINHO

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA GIR, SITUADA
A 11 QUILOMETROS DE

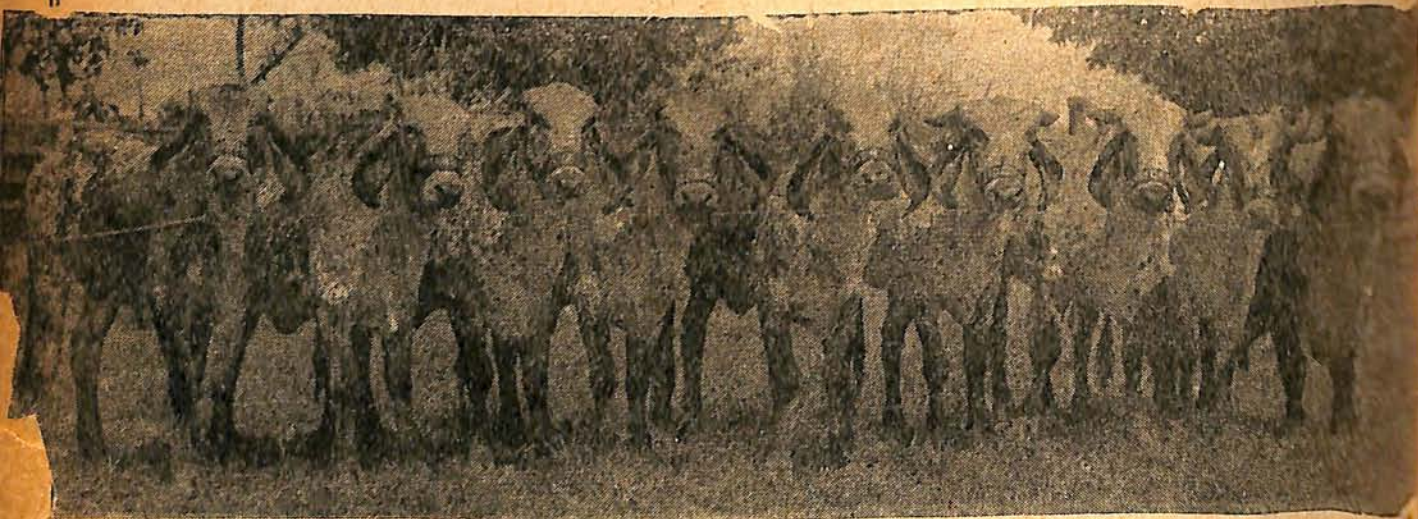
VARGINHA

TELEFONE 293

SUL DE MINAS



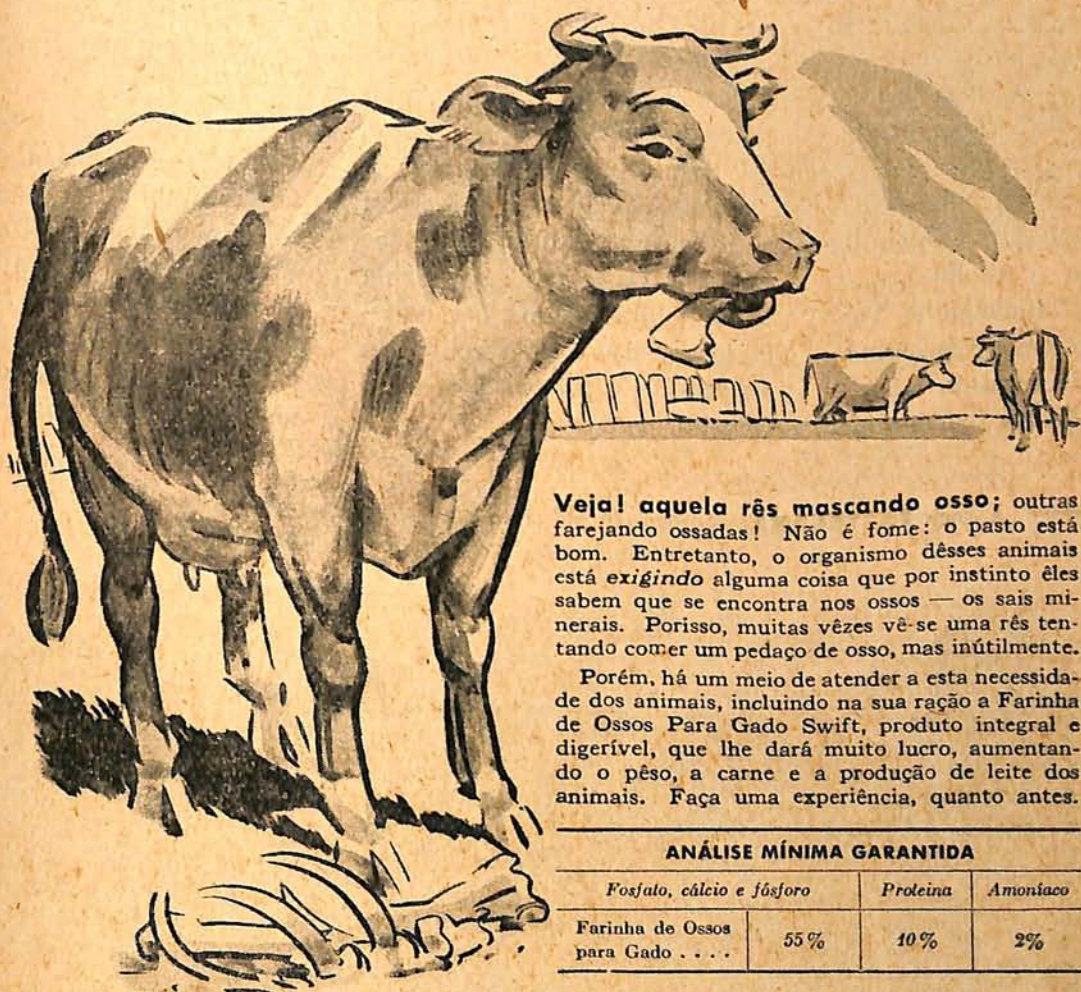
PROPRIEDADE DE
HOMERO MENDES FROTA



O "maior conjunto de família" premiado em 1.º LUGAR na 1.ª Exposição
Agro-Pecuária de Sul de Minas, de Varginha. Todos estes exemplares são
filhos do reprodutor "CROMO" que se vê acima.

Se o seu gado masca osso

é porque precisa de sais minerais!



Veja! aquela rês mascando osso; outras farejando ossadas! Não é fome: o pasto está bom. Entretanto, o organismo desses animais está exigindo alguma coisa que por instinto eles sabem que se encontra nos ossos — os sais minerais. Por isso, muitas vezes vê-se uma rês tentando comer um pedaço de osso, mas inutilmente.

Porém, há um meio de atender a esta necessidade dos animais, incluindo na sua ração a Farinha de Ossos Para Gado Swift, produto integral e digerível, que lhe dará muito lucro, aumentando o peso, a carne e a produção de leite dos animais. Faça uma experiência, quanto antes.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
Farinha de Ossos para Gado	55 %	10 %
		2 %

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

RIO GRANDE — Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 166

OUTRAS RAÇÕES PARA CRIAÇÃO:

Carnarina
Frigora
Farinha de Carne e Ossos
Ossorinha
Sangarina

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Um grande espécime Gir vendido à "turma de Passos"

Um dos negócios mais interessantes que nos apresentou a Exposição Agro-Pecuária de Formiga, foi o efetuado pelo criador, snr. Sadi Torres de Oliveira aos criadores passenses, tendo como objeto de venda a excelente vaca da raça Gir — Castelana, uma das atrações do recente certame do Oeste do Estado.

O negócio foi entabulado entre o criador e os snrs. Alvim da Silva Lemos e Adolfo Lemos, criadores no Município de Passos e, pouco depois, concertado por 205.000 cruzeiros.

Assim era feita a venda, quan-

do surgiram os snrs. Chiquito Maia, Wilson Lemos e outros criadores passenses, os quais manifestaram o desejo de que êles também fosse incluídos na compra de "Castelana", sugerindo que ela não fosse vendida apenas a "êsse" ou "aquele" dos criadores daquele município e, sim, à "Turma de Passos".

Accepta a sugestão, foi assim a excelente reprodutora da Raça Gir — "Castelana" adquirida por 205 mil cruzeiros, por aqueles fazendeiros e criadores sendo vendedor o snr. Sadi Torres de Oliveira, de Formiga.

"Castelana", realmente um exemplar excepcional é assim elevada ao título de "reza" cara vendida no Município de Formiga" até esta data.

O VENDEDOR

O criador e vendedor de "Castelana" — snr. Sadi Torres de Oliveira, um dos mais antigos selecionadores do Município de Formiga, mantém, ali, um excelente plantel da Raça Gir para o qual, ainda ha pouco, em Belo Horizonte, adquiriu de seu colega de Varginha — snr.

↓ A vaca **CASTELANA**, no recinto da Exposição de Formiga, mostrada ao dr. Lucas Lopes, Secretario da Agricultura.





Homero Mendes Frota, o magnífico bezerro — Crômo II, filho do famoso Crômo I, raçador da Fazenda Mascatinho, para renovação do sangue de sua manada da raça em questão.

A' esquerda: **CASTELANA**, vista de lado, vendo-se sua magnífica cabeça característica da Raça Gir. A' direita: **CRÔMO II**, filho de Crômo, adquirido em Belo Horizonte, do snr. Homero Mendes Frôta, de Varginha.

Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS,
CIENTÍFICAS,
E EQUILIBRADAS
RAÇÕES PARA
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais

Companhia Mogiana de Transportes (C. M. T.)

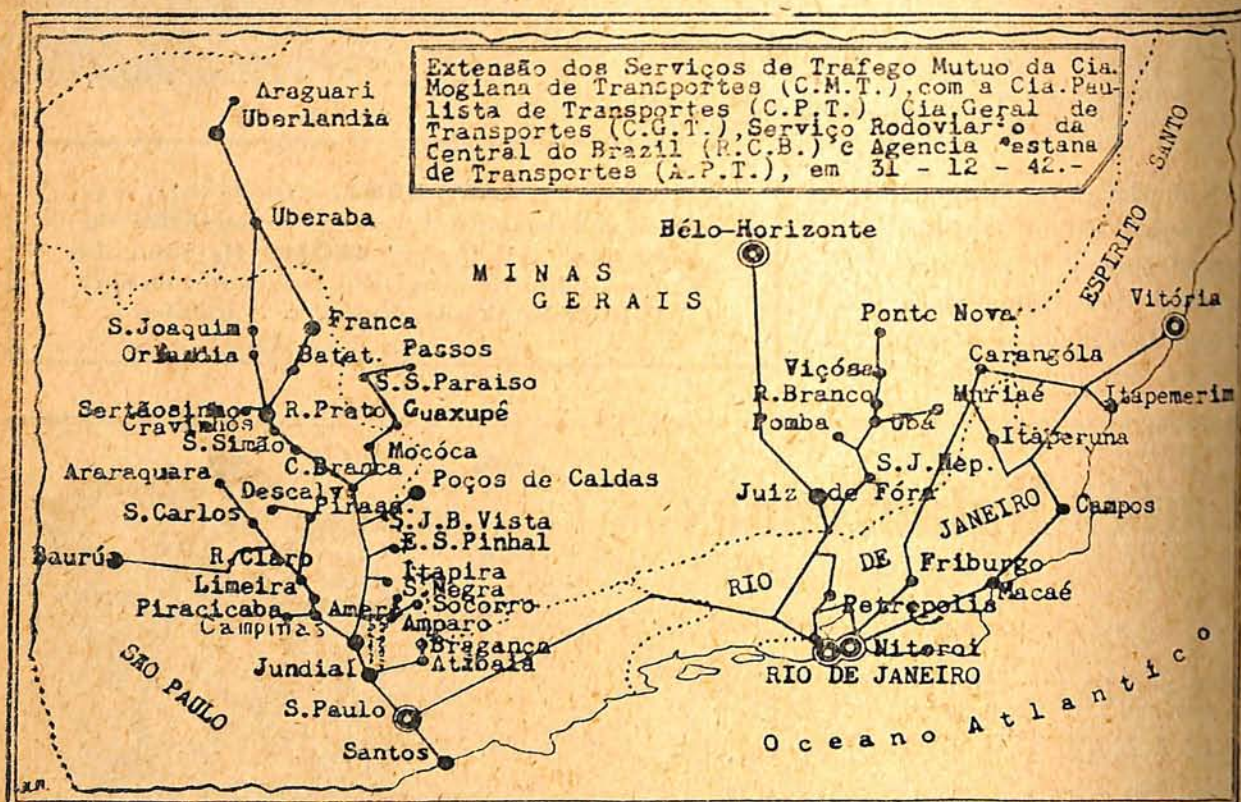
Sede: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3308

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



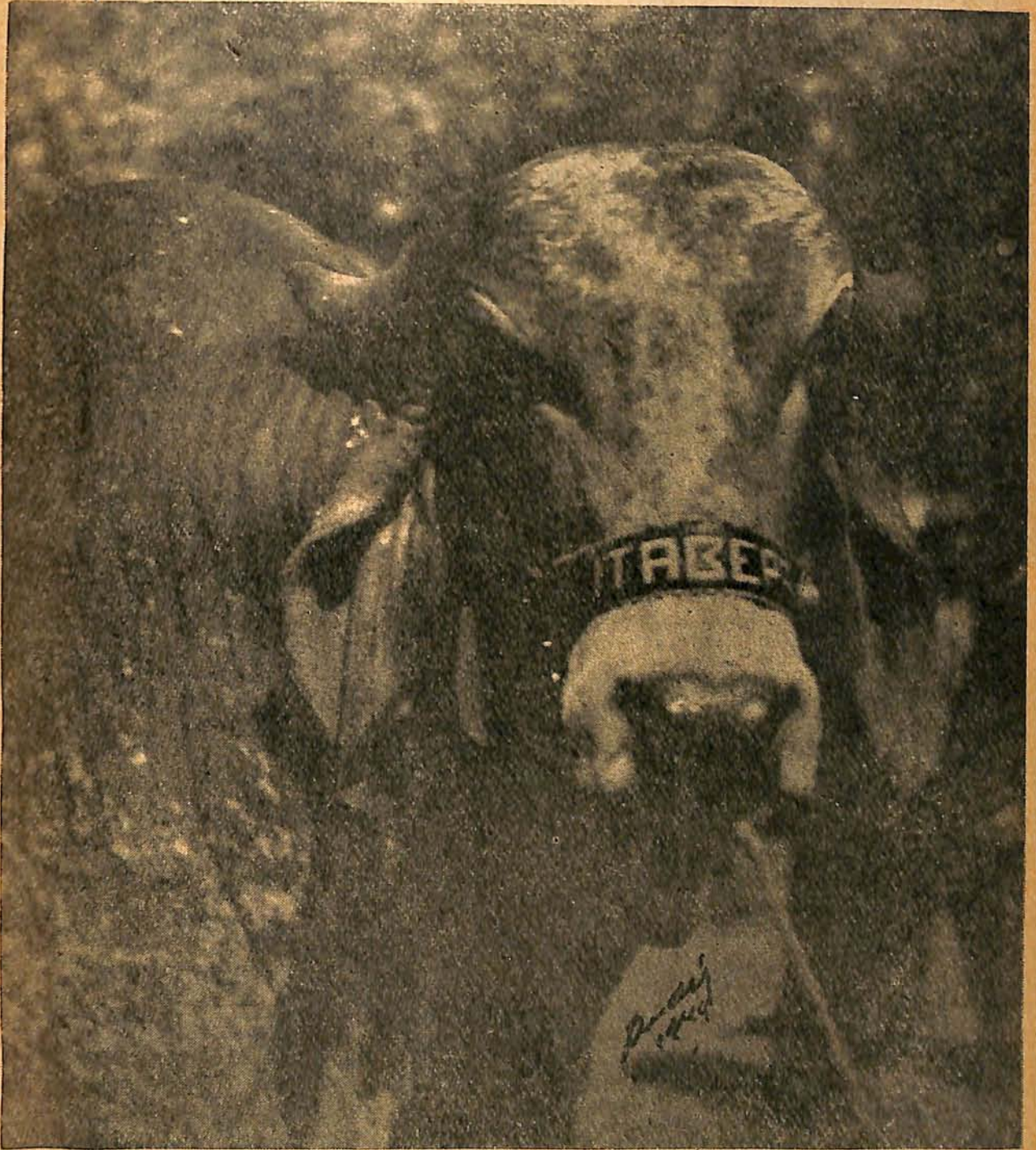
Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	S. Carlos	Atibaia	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itapemerim
Itapira	Descalvado		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana		Macaé e Murié
Casa Branca	Pirassununga		Petrópolis
Mococa	Rio Claro		Pombal e P. Nova
São Simão			Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Ubatuba e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

De Araguari para Formiga

"ITABERÁ" — Menção Honrosa em Uberaba e na XI.^a Exposição Nacional foi vendido para o plantel do snr. José Rodrigues Nunes Primo.



TÉXTO À PÁG. SEGUINTE

FAZENDAS
BELA VISTA-CAVINHA-CAMPO ALEGRE
Formiga - Minas



Ao alto: LIMÃOZINHO — Em baixo: o snr. José Rodrigues Nunes Primo e o vendedor, técnicos e criadores ladeando ITABERA' no momento da compra.

EMBORA seja um dos jovens criadores do município, José Rodrigues Nunes Primo, a que se conhece geralmente pelo apelido de família — Ju Candido — pode ser apontado e assim se o considera ali, um dos pioneiros da introdução do gado zebú em Formiga, que, áquele tempo, pertence hoje município de Pains, que se sitúa uma das melhores fazendas de sua propriedade.

Desde algum tempo, em suas fazendas da Cavinha, Vista Alegre e Campo Belo, o snr. José Rodrigues Nunes Primo, iniciou uma seleção de gado indiano cujo rebanho se vai avultando embora a predominância de criação ainda resida na R. Gir que conta com os principais plantéis dessas estâncias de criação, nos municípios de Pains e Formiga.

NA XI.^a EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Concorrendo à XI.^a Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba no ano p. passado, o snr. Ju Candido teve o prazer de receber dos técnicos, palavras de incentivo e de admiração, pelos dados racionais que dispensa seu gado.



EM FORMIGA

Apresentando-se à I.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Formiga, com poucas rezes, apesar disso teve ensejo de conquistar com os garrotes — Limãozinho e Milagre — dois destacados prêmios.

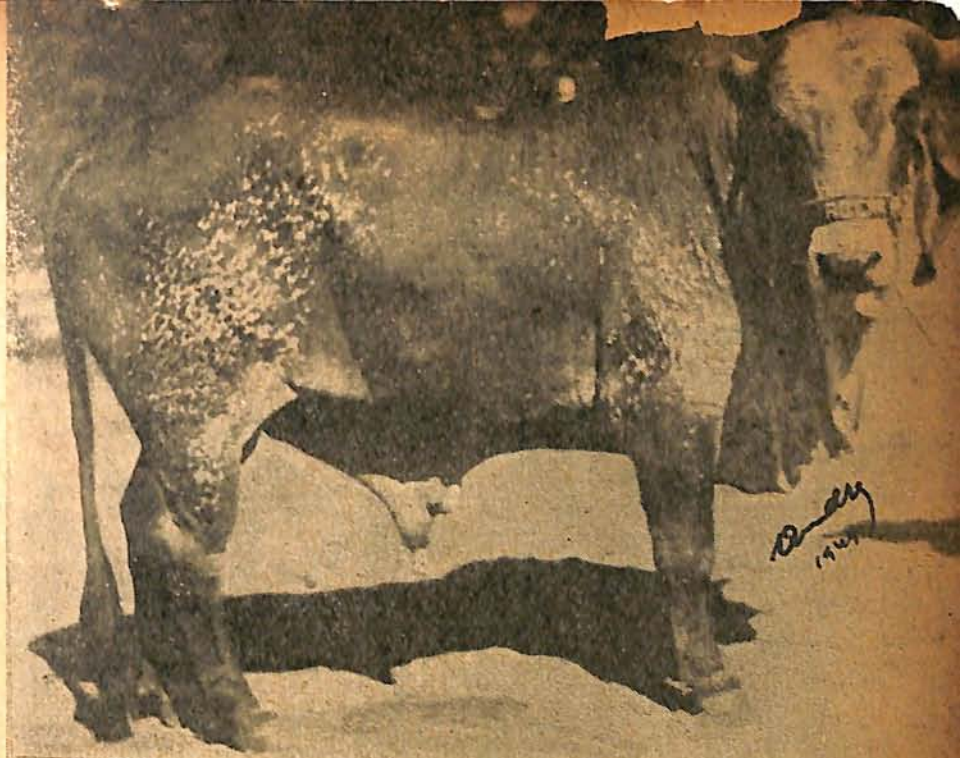
NA NACIONAL

Muito logo em seguida ao certame de Formiga, a XI.^a Exposição Nacional não pôde receber a representação dos plantéis das Fazendas Cavinha, Vista Alegre e Campo Belo, pertencentes ao snr. José Rodrigues Nunes Primo.

Apezar disso, grande criador que se preza e se interessa pelos principais acontecimentos de nossa pecuária, Juca Candido foi a Belo Horizonte, e assistiu ao certame.

Alí conheceu o garrote Itaberá, de propriedade de Badi Mitre, da Fazenda Esmeralda, de

**LIMÃOZINHO
E MILAGRE,** 
da Raça Gir, premiados no
certame de Formiga.

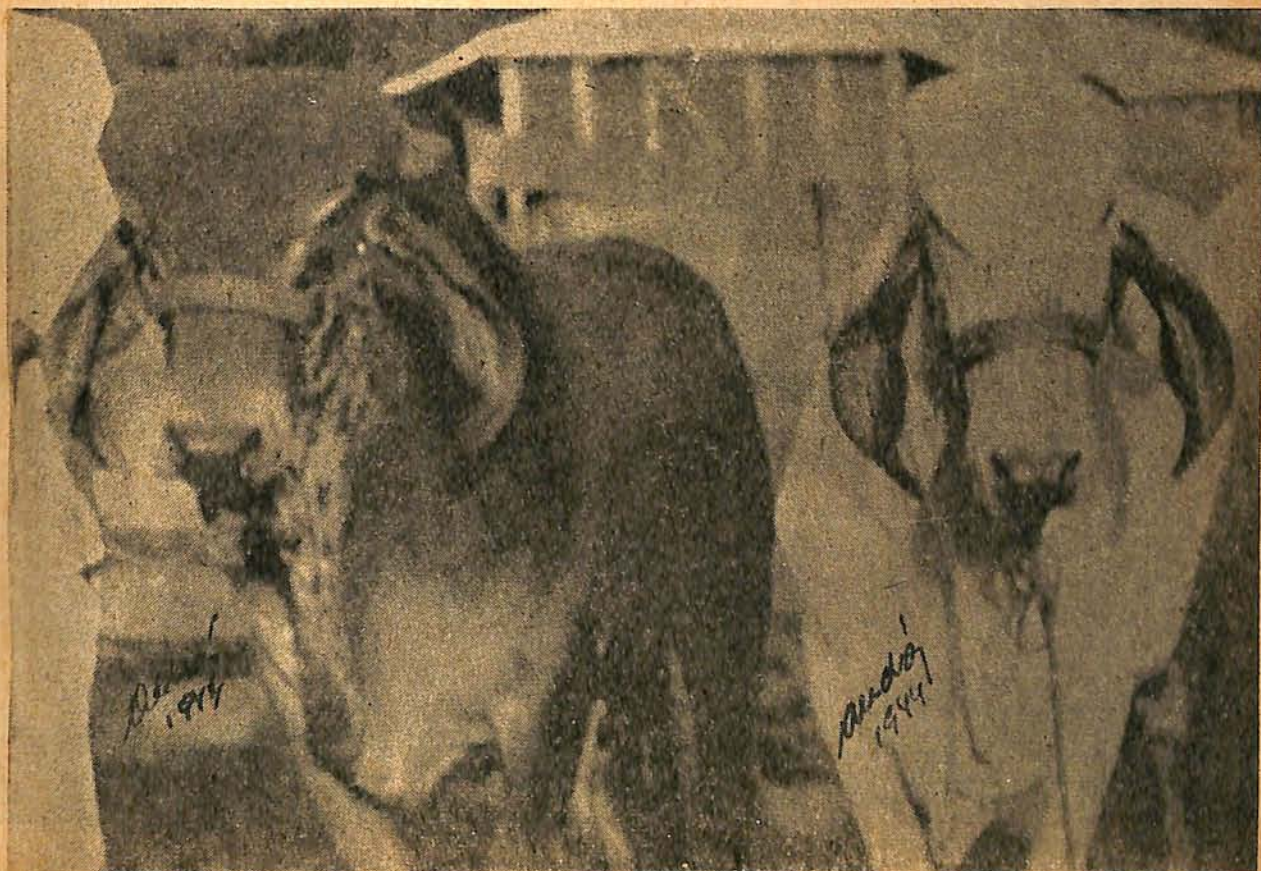


— ITABERÁ - VISTO DE LADO. —

Araguari e gostou do animal que acabava de receber u'a Menção Honrosa no certame.

Entrou em negócios e adquiriu Itaberá por importante soma de cruzeiros. Do ato são as fotos que apresentamos, vendo-se os

que assistiram ao negócio que dá como consequência, a ida de mais uma grande figura da raça Gir para maior valorização dos plantéis das fazendas do snr. José Rodrigues Nunes Primo, em Formiga e Pains.



Cheque — o «olho mágico»

Grande interesse em torno do excelente
reprodutor de José Mendes Fontes



CHEQUE (OLHO MÁGICO)

excelente reprodutor da Raça Zebu
filho de páis importados pelo criador
snr. Alexandre Vigorito.

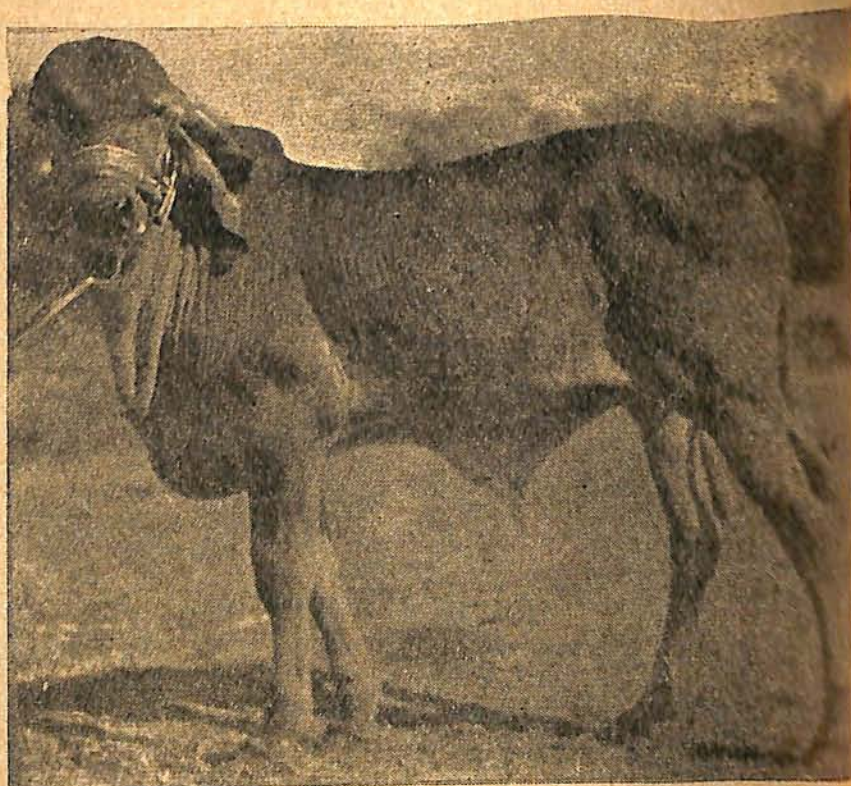
Focinho de Cão. Pernas curtas — Anca perfeita — Barbo recortada — Cauda vertical — Chifres achatados com pontas triangulares — Cascos espalhados e chanfrados — Cupim retido — Pelagem típica indiana, vermelha retinta e sombreada.

Deste reprodutor tem sido vendidos e se vendem enxotes a 50 mil cruzeiros. Dos vendidos contam-se dois para Valdemar Gambogi, de Campo Belo e J. Henrique de Avelar, de S. Antonio do Amparo.

Quando se exalta o trabalho de seleção dos “chitinhos de vermelho”, levado à cabo, com tanto êxito, pelo cel. Chico Aureliano em sua Fazenda do Tamboril, cognominada, merecidamente, a Índia Brasileira, é justo que se louve o trabalho auxiliar de José Mendes Fontes, assistente comercial e veterinário das fazendas cujos plantéis têm a marca “N”.

Fontes lhes dedica o melhor do seu esforço e vibra com as suas vitórias, sem embargo de que também possui o seu plantel próprio, em que se destaca o reprodutor “Cheque” — o olho mágico, segundo o seu apelido.

“Cheque” tem a cabeça ultracôncava. Olhar manso e nostálgico. Orelhas típicas e ornadas de rugas nas bases dos chifres.



AO LADO:

CORCOVADO

filho de CHEQUE e de FAZENDEIRA (registrada), cuja foto apresentamos em outra página.



DEPOSITO EM UBERLANDIA:
RUA MACHADO DE ASSIS, 369

Aumente os Lucros e Economise Tempo



UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnotadelas de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correlas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
Belo Horizonte



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2750
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

• DENTICAÇÃO •

MUDAS	Equinos	Bovinos	Ovinos
1 ^a muda	 3 ANOS	 2 ANOS	 15 MEZES
2 ^a muda	 4 ANOS	 3 ANOS	 2 ANOS
3 ^a muda	 5 ANOS	 4 ANOS	 3 ANOS
4 ^a muda	Depois de igualada a dentição na 3 ^a MUDA, a idade só é avaliada pelo desenvolvimento, posição e gasto dos dentes	 5 ANOS	 4 ANOS

CIDROLÂNDIA



[Em frente à estação, os escolares ostentam o retrato do Presidente Getúlio Vargas, no dia do seu aniversário.



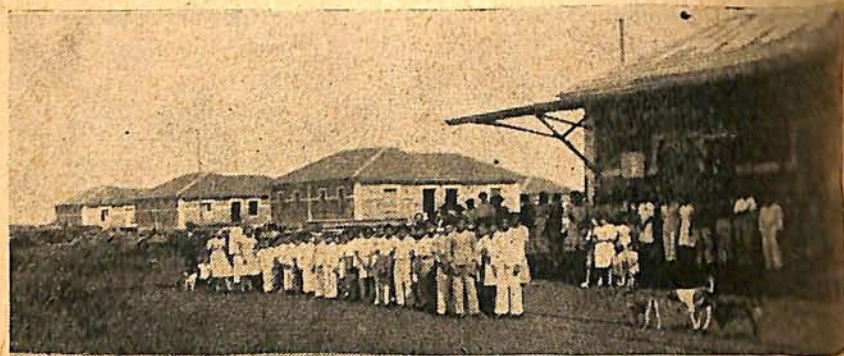
Predio onde funcionam as Escolas Reunidas "Presidente Vargas" propriedade do sr. Sidronio de Andrade, e também por ele mantidas em grande parte.

TEM se acentuado fortemente o desenvolvimento de Mato Grosso, principalmente na zona do ramal de Ponta Porã. O interior recebe novas energias, elementos empreendedores, e vão surgindo localidades que, de ano para ano, crescem e surpreendem, como núcleos de habitação.

Nascidos em geral do esforço e do espírito empreendedor, esses rincões longínquos se desenvolvem, também mercê de muito sacrifício e muita perseverança do homem dos sertões. Quase sempre isolado no seu idealismo, sem assistência dos poderes públicos, realiza o seu trabalho de sertanistas, na obscuridade e no olvido.

Está nesse caso o snr. Sidrônio de Andrade.

Surpreendemos em formação uma localidade futura, porque é situada numa das melhores terras de Mato Grosso. Trata-se de uma cidade em formação: Cidrolândia.



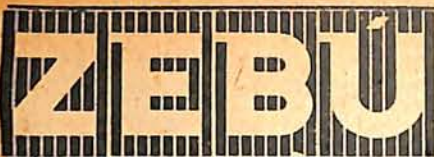
Dois aspectos da reunião de escolares em frente à estação de Cidrolândia, [dia da inauguração do ramal de Ponta Porã.

É fundador da localidade, apreço, e proprietário de vários lotes de terrenos para habitação, comércio, ou pequenas indústrias. Estão loteados atualmente lotes de 3.000, e já foram vendidos lotes aproximadamente.

Em Cidrolândia já se acham colônias brasileiras e de outras nações, cooperando, assim, para o desenvolvimento rural da região.

Em aspectos fotograficos apresentamos nesta página visões flagrantes da inauguração da estação de Cidrolândia, no ramal de Ponta Porã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A locomotiva, e um grupo de engenheiros encarregados de construção desse ramal, local onde funciona as Escolas Reunidas "Presidente Vargas", e a formação de alunos dessas escolas no dia 19 de Abril, aniversário do Presidente, e dia da inauguração do ramal de Ponta Porã.

O snr. Sidronio de Andrade construiu por sua conta o prédio das Escolas, e mantém, em parte, seu funcionamento. O fundador de Cidrolândia tem sua residência em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso.



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS
Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00
Estrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00
NUMERO AVULSO
Numero avulso Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4
Na próxima edição: Noticiário das Exposições de S. João do Boa Vista, São Paulo e Leopoldina -- Minas.

NOSSOS REPRESENTANTES
Viajam atualmente para a nossa revista :
No Oeste Paulista — Senhorita **Moema Fonseca**.
No sul de Minas — snr. **André Weiss**.
Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazível, Tabapuã, Ibirá, e Sta. Adélia — snr. **Joaquim Portela Santos**.
NAS CAPITAIS
Em Belo Horizonte — **Escritório Dutra** — R. Timbiras, 834.
Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — **João Múcio Amado** — Galeria Municipal.
Anúncios — **Edgar de Oliveira**.
Em São Paulo — **Francisco Marino** — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.
Rio de Janeiro — **João Ferreira da Costa** — R. Rosário, 170.

MESBLA

Senhores Criadores e Agricultores



- Artigos Veterinários
- Vasilhame para leite
- Utensílios para lavoura
- Máquinas para forragens
- Carrapaticidas, etc. etc.



Consultem, sem compromisso, o nosso
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
AVENIDA DO ESTADO, 4952 — SÃO PAULO
RIO — NITERÓI — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE
PELOTAS — RECIFE

SOC. AGRO-PASTORIL DE MONTES CLAROS

Está fundada, em Montes Claros, como centro que é da grande zona nortemineira, a Sociedade Agro-Pastoril daquela região.
E' de grande significação a iniciativa dos criadores e agricultores do Norte de Minas, e muitos benefícios trará certamente àquele rincão do Estado, principalmente quando vemos os nomes de sua primeira diretoria aclamada para o período inicial de trabalhos, motivo porque nos congratulamos com os ruralistas daquela zona.
A diretoria em apreço ficou assim constituída: Presidente, dr. Geraldo Ataíde; Vice. Antonio Augusto Teixeira e dr. João Pimenta; Secre-

tários, drs. João Ataíde e João Antonio Pimenta; Tesoureiros, Benedito Pereira Gomes e Mário Versiani Veloso.
Conselho Administrativo — Cel. Filomeno Ribeiro, Genesio Veloso, Cel. Antonio Ataíde, dr. Joaquim José da Costa Junior e Joaquim Lemos Paiva. Suplentes — Casimiro Colares, Elpidio da Rocha, Levi Peres, Domingos Lopes e Gasparino Maia.
Conselho Fiscal — Mauro Araujo Moreira, Jayme Rebelo e Levindo Dias. Suplentes — Ricardino Francisco Tofani, João Gonçalves dos Santos e Augusto Getulio Vieira.

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)
Produto importado dos Estados Unidos
O vermifugo completo!
O vermifugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Australia afirmam oficialmente :
"... É O VERMIFUGO IDEAL!"
— NÃO É TOXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO — NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO
Peçam literatura e preços aos Distribuidores Gerais: **FARMOPECUARIA LIMITADA**
Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

AGOSTO

A LAVOURA DO MÊS

NORTE. Continuam as roçadas e queimam-se e encoivaram-se as derrubadas feitas anteriormente. Drênham-se os terrenos baixos e, já no fim do mês, começam as plantações de cana, arroz, feijão, batata doce, abóboras, melancias. Colhem-se algodão, cana, milho, amendoim, mandioca, arroz. Continua a colheita de café e cacau, assim como das frutas da região. Semeiam-se hortaliças e limpam-se as culturas feitas anteriormente, principalmente a do fumo.

BRASIL CENTRAL. Terminam os trabalhos de preparo do solo. Planta-se bararas, mandioca, araruta. Continúa a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas, etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas européias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e também as videiras.

SUL. Terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas do verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batata doce e mandioca. Há grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas hortícolas. Semeia-se alfafa e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas. No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês an-



31 DIAS 1944

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 3

Quarto minguante, dia 11

Lua nova, dia 18

Quarto crescente, dia 25

1 Terça	Sta. Fé
2 Quarta	N.ª S.ª Anjos
3 Quinta	Sta. Lúcia
4 Sexta	S. Domingos
5 Sábado	N.ª S.ª das Neves
6 Domingo	S. Xisto
7 Segunda	S. Caetano
8 Terça	S. Ciríaco
9 Quarta	S. Veriano
10 Quinta	S. Lourenço
11 Sexta	N. S. B. Morte
12 Sábado	S. Clara
13 Domingo	Sta. Helena
14 Segunda	S. Eusébio
15 Terça	Ass. de N. S.
16 Quarta	S. Roque
17 Quinta	S. Mamede
18 Sexta	S. Joaquim
19 Sábado	S. Mariano
20 Domingo	S. Bernardo
21 Segunda	Sta. Umbelina
22 Terça	S. Timóteo
23 Quarta	S. Davina
24 Quinta	S. Bartolomeu
25 Sexta	S. Luiz
26 Sábado	S. Zeferino
27 Domingo	Sta. Eulália
28 Segunda	S. Quintino
29 Terça	Sta. Cândida
30 Quarta	Sta. Gaudência
31 Quinta	S. Raimundo

terior, destinadas à plantação de primavera; termina o preparo de terras para o plantio do milho e outras plantas de primavera. Nos municípios frios, semeiam-se centeio, cevada e alpiste. Nos mais quentes, embora com riscos de geadas, semeiam-se depois do dia 15 milho, batata, abóboras, melancias, etc.

CRIAÇÃO. Concluem-se os trabalhos de criação dos animais. O avicultor ainda continua a cuidar das suas galinhas. Preparam-se os prados para as plantações de Setembro.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Agosto são muito felizes. Conseguem êxito em quase todas as empresas. Os homens são dedicados às suas aspirações, dedicados à família. Deixam sua excessiva boa fé, deixam enganar facilmente. As mulheres tem bom gênio, são bem educadas, amáveis e possuem grande fé religiosa. Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar Sol; pedra ditosa — Brillante flôr propícia — Sempre Verde Cores favoráveis — Verde, Prata e Negro; meses felizes Fevereiro, Maio, Outubro e Novembro; dia afortunado — 11, 62, 72 e 97.

Preferir, para casamento pessoas nascidas em Janeiro, Março, Junho ou Novembro.

Seus números fatídicos são 11, 62, 72 e 97.



CHÁCARA

BELO HORIZONTE

Plantel escolhido de Criação,
situado 2 Quilômetros
da Cidade de

PASSOS

C. M.

MINAS



FARWEST, com 7 mezes de
idade, da Raça Gir, prop.
dos Irmãos Carvalho, cria
de Chiquito Maia e filho do
nossa Salassié

IRMÃOS CARVALHO

Comerciantes de gado de
Raça Gir e Indubrasil

Rua Sto. Antonio, 107

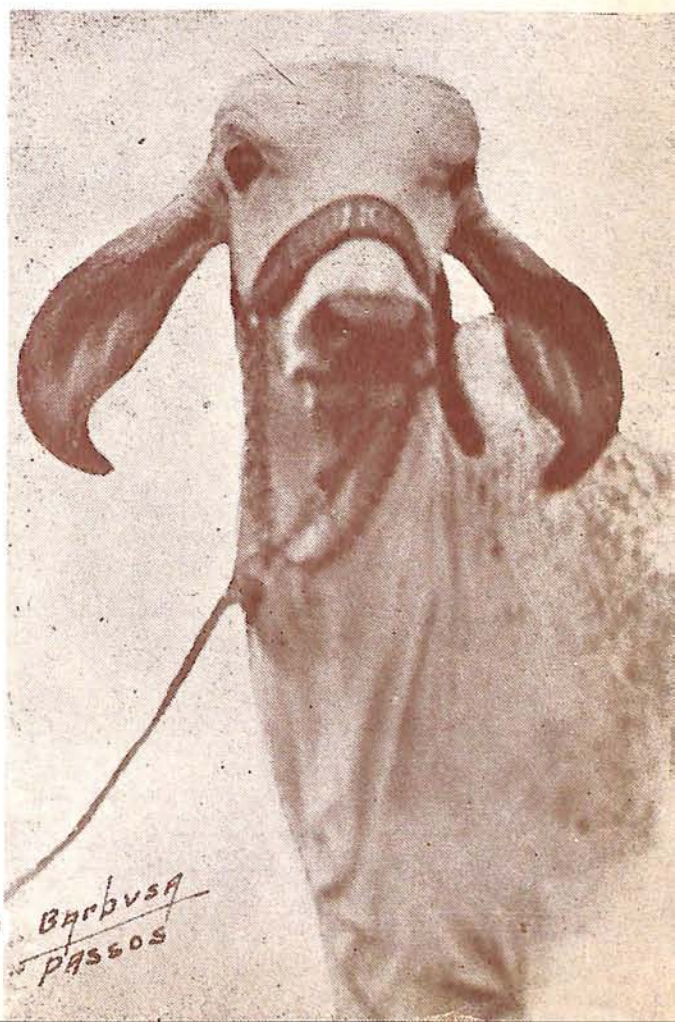
PASSOS

C. M.

MINAS



MABERANO, com 7 mezes de
idade, Gir, chitinha de ver-
melho, de prop. dos Irmãos
Sebastião e José de Carvalho.



P E T R Ó L E O



Apresentamos o famoso raçador Gir **PETRÓLEO**, principal figura da FAZENDA QUILOMBO, no Município de Pedro Leopoldo, de propriedade do DR. LOUIS ENSCH, grande criador de todas as raças de origem indiana.

(VER PAGINAS 16 E 17)